



Mau sinal verde. O Rio Pinheiros ficou com uma cor diferente ontem. A prolongada estiagem reduziu sua vazão e, por consequência, houve proliferação de algas, ocasionando o tom esverdeado num dos cenários mais conhecidos da cidade

EFEITOS DO CLIMA

País tem fogo recorde, e São Paulo fica entre piores ares do mundo

Seca prolongada rebaixa nível dos rios, espalha fumaça por mais da metade do Brasil e leva poluição na cidade a inédito patamar

Uma sucessão em cadeia tem agravado os efeitos da seca pelo país. A estiagem comum no inverno tem sido mais intensa e prolongada, e rios enormes como o Madeira e o Paraguai têm níveis baixíssimos. Neste ano, o número de focos de incêndio no Brasil já é o dobro do registrado no ano passado. A fumaça das

queimadas segue se espalhando pelo país, e a estimativa atual é que 60% do território nacional esteja sob cinzas. No Pantanal e na Chapada dos Veadeiros, o panorama é especialmente grave. Como consequência, a qualidade do ar em metrópoles como São Paulo chegou a níveis de risco para a saúde pública. Uma em-

presa suíça que mede o nível de poluição em 120 grandes cidades do mundo botou pela primeira vez São Paulo no topo do ranking mundial. A seca reduziu drasticamente a vazão de água no Rio Pinheiros, na capital paulista, e a proliferação de algas fez sua coloração ganhar um tom esverdeado. PÁGINA 15

Ato de 7 de Setembro agrava racha entre Marçal e o bolsonarismo

Aliados do ex-presidente fizeram circular nas redes vídeos críticos ao candidato a prefeito de São Paulo. Enquanto Bolsonaro ainda hesita em apoio explícito a Nunes, corrida eleitoral é pano de fundo de disputa pelo protagonismo da direita. PÁGINA 4

Maduro usa asilados em embaixada para pressionar María Corina

Governo venezuelano se recusa a autorizar a saída do país dos seis asilados na embaixada argentina, quatro deles colaboradores próximos da líder opositora María Corina Machado, criando embaraço ao Brasil, que tem a representação diplomática sob custódia. PÁGINA 22

Rock in Rio: segurança reforçada e atrações turísticas com desconto

Durante o festival, visitantes terão ingresso até 50% mais barato em atrações como Corcovado e Pão de Açúcar. Mais de 1,4 mil policiais atuarão por dia de evento, que deve gerar impacto de R\$ 1 bilhão no Rio. PÁGINA 25



Ministra. Evaristo tem histórico na área de educação

Macaé Evaristo é escolhida para os Direitos Humanos

O presidente Lula escolheu a deputada estadual de Minas Gerais Macaé Evaristo para assumir a pasta de Direitos Humanos no lugar de Silvío Almeida, demitido após ser alvo de denúncias de assédio sexual. Filiada ao PT, mulher, negra e há décadas militante da área, com ênfase na educação, ela é uma tentativa de garantir representatividade no governo e fortalecer a área após o escândalo. PÁGINA 13

ELEIÇÕES NOS EUA

Kamala e Trump se enfrentam em debate ‘decisivo’

Evento com maior potencial para mudar votos até a eleição, o debate ao vivo às 22h de hoje entre Kamala Harris e Donald Trump é visto como o mais importante em décadas nos EUA. Em junho, o primeiro embate televisivo da disputa deste ano deflagrou o fim da carreira política do presidente Joe Biden. PÁGINA 21



EDITORIAL

ANISTIA A GOLPISMO E IMPEACHMENT NO STF SÃO ABSURDOS PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA

Uso político da religião para obter votos é mistura explosiva PÁGINA 2

PEDRO DORIA

Suspensão do X no Brasil é parte de reação global às ‘big techs’ PÁGINA 3

MÍRIAM LEITÃO

Bolsonarismo derrotado na aposta e no discurso PÁGINA 18

MARCELO NINIO

O que para a China é ‘contar direito a História’ PÁGINA 22

LEO AVERSA

As questões dos outros são fáceis. Até que se tornem nossas SEGUNDO CADERNO

Mercado já prevê taxa de juros em 11,25% no final do ano

Boletim Focus do BC, que reflete as expectativas do mercado, prevê elevação da Taxa Selic de 10,5% para 11,25% até dezembro, sob pressão de PIB e inflação. Próxima reunião do Copom é semana que vem. PÁGINA 17

TECNOLOGIA

Apple lança novo iPhone, e preço pode chegar a R\$ 15,5 mil PÁGINA 19

ENTREVISTAS

ROGÉRIO CERON

‘Bloqueio adicional de gastos não deve passar de R\$ 5 bi’

Secretário do Tesouro avalia necessidade de novo bloqueio devido à alta de despesas obrigatórias e diz que cenário de 2025 será melhor que o deste ano. PÁGINA 18

HEITOR DE SÁ GONÇALVES

‘Procedimento invasivo tem que ser feito por médico’

Presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia cobra restrições e vai à Justiça para liberar uso do fenol, suspenso pela Anvisa desde a morte de empresário em SP após peeling feito por esteticista. PÁGINA 23



Opinião do GLOBO

# Anistia a golpismo e impeachment no STF são absurdos

Investigados pelo 8 de Janeiro devem ser condenados ou inocentados em julgamentos justos

Em manifestação na Avenida Paulista, em São Paulo, partidários do ex-presidente Jair Bolsonaro defenderam a anistia aos processados pelo 8 de Janeiro, ao próprio Bolsonaro na esfera eleitoral e o impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), responsável pelos inquéritos relativos a atos antidemocráticos e à disseminação de desinformação. Nenhuma das ideias tem o menor cabimento.

Moraes se tornou uma espécie de alvo preferencial dos bolsonaristas por conduzir inquéritos que tramitam em segredo de Justiça e têm resultado em medidas contra parlamentares, aliados e propagandistas de Bolsonaro. Ao colocá-lo a seu lado no palanque do 7 de Setembro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva também ajuda, de modo impróprio, a lhe conferir um protagonismo político incompatível com o papel de um juiz. Mas é preciso ir além das aparências para avaliar os fatos.

É verdade que, em diversas ocasiões, Moraes extrapolou nas decisões tomadas nesses inquéritos — mais recentemente, nas punições contra usuários da rede social X e seu dono, o empresá-

rio Elon Musk. Nada disso justifica, porém, que investigações devam ser anuladas ou que deva haver algum tipo de anistia. Muito menos que estejam dadas as condições para uma medida excepcionalíssima como o impeachment de um ministro do Supremo.

É preciso ser rigoroso com o golpismo que tomou conta do país desde a campanha eleitoral de 2022 e culminou no vandalismo do 8 de Janeiro. Já está provado que, depois da derrota de Bolsonaro, houve minutas de decretos para mantê-lo no poder, reuniões com a cúpula das Forças Armadas — parte dela sucumbiu, mas felizmente a maioria resistiu à insinuação golpista — e uma conspiração que se materializou em acampamentos diante de quartéis do Exército, em tentativas de atentado num aeroporto e contra torres de energia, em bloqueios de estradas e no pior ataque já visto aos símbolos da República. Nada disso pode passar impune.

O próprio Bolsonaro foi corretamente julgado inelegível em razão de sua pregação fraudulenta contra as urnas eletrônicas diante de autoridades internacionais. O mais importante agora é que a Polícia Federal conclua com celeridade as investigações

contra as centenas de envolvidos no 8 de Janeiro e que a Procuradoria-Geral da República, que tem tomado parte nos inquéritos conduzidos por Moraes, se encarregue de apresentar denúncia nos casos que julgar adequados, arquivando aqueles em que as provas forem insuficientes.

Os culpados pelo golpismo devem ser sentenciados nos termos da lei, com direito a todos os recursos que a legislação lhes oferece. Quanto aos eventuais erros que Moraes possa ter cometido na condução dos processos, o próprio Judiciário deve se encarregar de corrigi-los quando acionado nas devidas instâncias.

Acirrar a polarização por meio de ataques ao Supremo pode interessar a quem perdeu a eleição e gostaria de retomar o poder. Mas não interessa ao Brasil. A democracia brasileira depende do repúdio e da condenação a todos os crimes cometidos contra ela. O país tem de recobrar um clima de normalidade. E, com tantos problemas mais urgentes para resolver em segurança, saúde, educação, infraestrutura ou meio ambiente, a última coisa de que precisa é um processo de impeachment contra um ministro do Supremo.

# Permanência de Silvio Almeida no governo era insustentável

Alta nos casos de assédio mostra importância da conscientização e do acesso a canais de denúncia

A demissão de Silvio Almeida do Ministério dos Direitos Humanos, por acusações de assédio sexual, foi a decisão correta. Nos termos precisos da nota do Planalto, era mesmo “insustentável a manutenção do ministro no cargo considerando a natureza das acusações”. A Polícia Federal abriu investigação, e a Comissão de Ética Pública da Presidência também apurará os fatos. Respeitada a presunção de inocência, Almeida terá agora a chance de se defender, sem usar o poder que o cargo lhe conferia. O caso também oferece a oportunidade de avaliar os avanços da sociedade brasileira ao lidar com tema tão sensível — e infelizmente ainda tão presente.

Durante todo o ano de 2021, houve 178 denúncias de assédio sexual envolvendo servidores públicos federais à Controladoria-Geral da União (CGU). Esse número saltou para 531 em 2022, ano em que o então presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, foi demitido, após ser alvo de denúncias. No ano passado, chegou a

920. Neste ano, entre janeiro e agosto, foram 557 denúncias, a maior parte de órgãos vinculados ao Ministério da Saúde e universidades federais. A alta nos casos não se restringe ao setor público. Foram registrados 7.188 ocorrências de assédio sexual no Brasil em 2023, ou 28,5% acima do ano anterior, segundo o último Anuário Brasileiro de Segurança Pública. A importunação sexual — situação em que não existe necessariamente relação hierárquica entre criminoso e vítima — somou 41.371 casos, crescimento de 48,7%.

Não há razão para supor que os episódios dessa natureza estejam aumentando tanto. A hipótese mais provável é que antes havia mais subnotificação. Com mais mulheres conscientes de seus direitos e maior facilidade de acesso a canais de denúncia, há mais luz sobre o problema. Há anos era comum fazer vista grossa a casos com indícios semelhantes aos contra Almeida. Agora ficou mais difícil.

Não é difícil enxergar a diferença entre flerte e assédio ou importunação. Usar condição hierárquica supe-

rior ou ascendência para constranger e obter favores sexuais é crime. Beijar ou passar a mão no corpo de alguém sem consentimento também é inaceitável. Não há nada de flerte quando uma mulher é coagida a aceitar investidas ou é importunada.

A violência é dolorosa para as vítimas. É comum questionarem, ficarem em dúvida ou com sentimento de culpa. Como na maioria dos casos não há provas materiais, temem por novo assédio ou se sentem desmotivadas a acusar os agressores. Felizmente, os serviços oficiais de denúncia ou de ONGs que garantem o sigilo transformaram essa lógica. Podem não ser a solução ideal por abrir a possibilidade para eventuais denúncias falsas, mas sem dúvida são um avanço. É verdade que ninguém deve ser condenado por antecipação, mas, em situações tão sensíveis, a palavra das vítimas sempre deve ter peso maior. Os assediadores geralmente mantêm um padrão de comportamento. Quando desmascarados, são incapazes de calar várias vozes. É preciso expor seus crimes.

## Artigos

oglobo.globo.com/opiniaio/  
cartas@oglobo.com.br

## MERVAL PEREIRA



blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira  
editoria.artigos@oglobo.com.br



## Perigo à vista

A disputa pelo voto evangélico é um dos aspectos mais perigosos das eleições brasileiras recentes, especialmente agora, quando ele pode decidir o resultado na Prefeitura de São Paulo. O atual prefeito, Ricardo Nunes, e o dissidente bolsonarista Pablo Marçal estão empatados no eleitorado evangélico, e Marçal já passou a dianteira entre os eleitores de Bolsonaro, que oficialmente apoia Nunes.

Isso mostra, inicialmente, que o ex-presidente perde força na capacidade de induzir a escolha de seus seguidores. A paz entre os grupos de extrema direita foi tentada pelo filho Zero Dois de Bolsonaro, o vereador Carlos Bolsonaro, mas logo fracassou diante da ameaça real que Marçal representa para o grupo do ex-presidente. A tentativa falhou, sobretudo, porque Marçal não aceita se subordinar a Bolsonaro, exatamente porque disputam o mesmo eleitorado.

Houve momento em que o grupo do ex-presidente pensou em mudar de aposta, abandonando Nunes. Mas, além da estrutura política, Nunes depende mais de Bolsonaro do que Marçal nesse eleitorado evangélico. Não deixar Marçal subir no palanque da Paulista no 7 de Setembro é demonstração dupla de fraqueza. Não queriam colocar fogo na disputa contra o ministro Alexandre de Moraes e, sobretudo, não queriam dar aquela plateia de mão beijada a Marçal.

A multidão era a metade da mobilizada anteriormente, mas foi grande o suficiente para manter Bolsonaro no comando do movimento. Marçal provocou indignação entre os apoiadores do ex-presidente pela desenvoltura em desfilar pela Paulista cumprimentando seus fãs, que se destacavam na multidão usando o boné com o M. Foi acusado pelo pastor Silas Malafaia de ser um espertalhão que quer se aproveitar do trabalho dos outros, se referindo possivelmente a ele próprio, que organizou a manifestação e assumiu o papel de orador principal para atacar o ministro Moraes, algo que Bolsonaro não queria fazer desta vez para não prejudicar as chances que julga ter de ser anistiado. O máximo que se permitiu foi chamar Moraes de “ditador”.

**Pivôs da eleição, os evangélicos bolsonaristas ganharão um poder maior do que já têm**

O perigo dessa disputa religiosa está no fato de, ao se tornarem pivôs da vitória, os evangélicos bolsonaristas ganharem um poder maior do que já têm, pondo em risco um conceito democrático fundamental, a laicidade do Estado. Não é aceitável no mundo moderno ocidental que exista uma religião estatal, mesmo que informalmente, como infelizmente já é nosso caso.

No governo Bolsonaro, os evangélicos receberam inúmeros benefícios estatais, que se tornaram irrevogáveis devido ao peso do eleitorado. Todos os candidatos sentem-se obrigados a frequentar seus ritos religiosos, têm dificuldades para defender posições ligadas a valores morais destoantes das defendidos por evangélicos. Já houve tempo em que a Igreja Católica atuava fortemente na política, e foi por isso que o divórcio demorou tanto a ser adotado no Brasil. A retirada dos padres católicos da luta política cotidiana abriu espaço à atuação dos evangélicos.

O crescimento das religiões evangélicas, a decisão de diversas denominações de participar ativamente da política partidária e o tom belicoso com que atores importantes como pastores, e o próprio Bolsonaro, atuam nos palanques aumentaram o nível de desvio da função religiosa num Estado laico. O apoio a uma religião específica por parte do governo é, no mínimo, um ataque à liberdade religiosa, direito de todos os cidadãos.

Já estamos quase num ponto de não retorno, com igrejas usadas como palanques e locais de reunião política. A ascensão da extrema direita com o uso da religião ameaça a todos. A exploração dos precarizados com políticas de apelo populista, acrescida do uso da religião como instrumento de obtenção de votos, é uma mistura explosiva, que tem de ser contida enquanto há tempo.

GRUPO GLOBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
PRESIDENTE: João Roberto Marinho  
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar  
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp  
EDITORES EXECUTIVOS: Leticia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira  
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero  
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ  
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

Princípios editoriais do Grupo Globo: [http://glo.bo/pri\\_edit](http://glo.bo/pri_edit)

EDITORES  
**Política e Brasil:** Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br  
**Rio:** Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br  
**Economia:** Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br  
**Mundo:** Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br  
**Saúde:** Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br  
**Segundo Caderno:** Marcelo Balbino - balbino@oglobo.com.br  
**Esportes:** Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br  
**Fotografia:** André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br  
**Home e redes sociais:** Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br  
**Audiência:** Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br  
**Acervo e Qualificação:** William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS  
**Boa Viagem:** Marcelo Balbino - balbino@oglobo.com.br  
**Rio Show:** Inês Amorim - ines@oglobo.com.br  
**Ela:** Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br  
**Bairros:** Milton Calmon Filho - miltontc@oglobo.com.br

SUCURSAIS  
**Brasília:** Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br  
**São Paulo:** Luiz Rivoiro - luiz.rivoiro@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE  
[www.portaldoassinante.com.br](http://www.portaldoassinante.com.br) ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades) WhatsApp: 21 4002 5300 Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL  
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R\$ 169,90 (O Globo não faz cobranças em domicílio)

**VENDAS EM BANCA**  
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R\$ 6,00  
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R\$ 10,00  
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

**FALE COM O GLOBO:**  
**Geral** (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333  
**Assinaturas** 4002-5300 ou [oglobo.com.br/assine](http://oglobo.com.br/assine)

**AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS:** Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

**PUBLICIDADE** Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e funérbres: (21) 2534-4333 Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do mundo  
florestal responsável

Leia aqui a Declaração  
Conjunta ao FSC

CARBON  
FREE



\_ SEG \_ Fernando Gabeira \_ Demétrio Magnoli (quinzenal) \_ Miguel de Almeida (quinzenal) \_ Irapuã Santana (quinzenal) \_ Washington Olivetto (quinzenal) \_ Preto Zezé (quinzenal)  
\_ TER \_ Merval Pereira \_ Pedro Doria \_ **QUA** \_ Vera Magalhães \_ Elio Gaspari \_ Bernardo Mello Franco \_ Roberto DaMatta (quinzenal) \_ **QUI** \_ Merval Pereira \_ Malu Gaspar  
\_ SEX \_ Vera Magalhães \_ Flávia Oliveira \_ Bernardo Mello Franco \_ **SÁB** \_ Carlos Alberto Sardenberg \_ Eduardo Afonso \_ Pablo Ortellado \_ **DOM** \_ Merval Pereira \_ Dorrit Harazim \_ Bernardo Mello Franco

PEDRO DORIA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao  
coluna@pedrodoria.com.br



Tem um clima pintando

Nos acostumamos, no Brasil, a enxergar os acontecimentos nacionais pelo nosso umbigo. Como se tudo fosse jabuticaba, algo nosso particular. Mas o país não é uma ilha, e estamos mais envolvidos no centro dos grandes debates globais do que muitos se permitem perceber. A decisão de banir a plataforma X já completa uma semana e, diferentemente do que o debate público faz parecer, ela não é um evento isolado. No fim de agosto, a polícia francesa prendeu Pavel Durov, dono do Telegram. Ele é acusado de ser permissivo com conteúdo envolvendo pornografia infantil na plataforma. Foi liberado sob fiança de € 5 milhões, deve comparecer à delegacia duas vezes por semana e está proibido de deixar a França enquanto aguarda julgamento. Durov tem um discurso similar ao de Musk: considera que não deve controlar o que se fala no espaço digital que criou.

Em abril passado, o Congresso americano aprovou, e o presidente Joe Biden assinou, uma lei que bane o TikTok dos Estados Unidos a partir de janeiro próximo. A rede social é suspeita de ser usada pelo Partido Comunista Chinês para manipular, por meio de seu algoritmo, as convicções políticas de jovens americanos. Não há provas, mas há suspeitas. A decisão contou com o apoio entusiasmado de parlamentares democratas e republicanos em ambas as Casas. Agora em agosto, também nos Estados Unidos, o Google foi considerado culpado de abusar de seu monopólio nos sistemas de busca por uma Corte federal de primeira instância. A pena ainda não foi definida, e há espaço para recurso até a Suprema Corte. Nesta semana, os parlamentos regionais da Austrália começaram a discutir a imposição de limites de idade para redes sociais. As plataformas serão penalizadas a cada caso de menor de 14 anos que obtiver acesso, caso a lei passe. O ônus de comprovar a idade caberá às empresas. Esses eventos não estão separados. De forma atabalhoada às vezes, mais planejada noutras, com argumentos mais ou menos sólidos, instâncias governamentais de várias democracias começam a demonstrar impaciência. As gran-



des plataformas digitais são um problema. São agressivas. E são, em geral, más cidadãs. Elas também revolucionaram o mundo, embora aquilo em que o revolucionaram não seja óbvio para todos. A internet vive perfeitamente sem as grandes plataformas. Mas a internet custa dinheiro. Para termos nas mãos essa ferramenta extraordinária de acesso a informação e incríveis possibilidades de comunicação, alguém precisa pagar a conta. Para que as ferramentas se tornem sofisticadas como se tornaram, idem. O que as big techs construíram foi o mecanismo pelo qual a conta é paga. A revolução está na invenção do modelo de negócios por meio da publicidade digital. Ocorre que esse modelo de negócios tem consequências. Para que as empresas ganhem dinheiro, precisamos ficar muito tempo on-line. Precisamos ser constantemente atraídos pela publicidade que nos apresentam. E é essencial que estejamos emocionalmente envolvidos com aquilo a que assistimos, com o que vimos. Não se chama economia da atenção à toa. O jeito de tornar a internet viável economicamente foi criar uma máquina que nos suga cada segundo possível de atenção, numa neurose contínua que gera toda sorte de efeitos. Da polarização política ao burnout, passando por adição a jogos.

De startups com dificuldade de se manter de pé em finais dos anos 1990 e início dos 2000, hoje temos as maiores companhias da História. Até 2018, jamais uma empresa chegara ao trilhão de dólares em valor de mercado. Aí a Apple cruzou a marca. Depois, a Microsoft. Então a Alphabet (Google). A Amazon. Neste ano veio a Nvidia, que fabrica os chips que treinam inteligências artificiais. Cinco companhias no mundo valem o que jamais qualquer negócio valeu em todo o capitalismo. Isso é poder. E a Meta está próxima de chegar ao patamar. Na prática, por meio da regulação, de decisões legais avulsas, tem sido impossível incentivar o bom comportamento dessas empresas. À medida que vai ficando mais claro quanto afetam nosso comportamento e nossa saúde, quanto interferem na qualidade de nossas democracias, o problema vai se tornando mais agudo. De certa forma, o que vem pipocando por todo o mundo é um grito de basta. Um grito desorganizado, meio caótico, nem sempre apresentando uma boa solução. Ou mesmo qualquer solução — em alguns casos, gera mais ruído do que impacto. Gera mais perda para a sociedade do que ganho. Mas o banimento do X, no Brasil, não é um gesto isolado. Tem um clima pintando no mundo.

ARTIGO

O valor do amanhã

RICARDO DE OLIVEIRA



Falta pouco tempo para as eleições municipais cruciais de 2024. O evento torna apropriado refletir sobre uma prática de governança que se repete em todas as esferas de governo, municipais, estaduais ou federal, quando da alternância do poder: a completa falta de visão de longo prazo nas políticas públicas. Nas transições de governos, não raramente projetos em andamento são abandonados, e uma enorme quantidade de obras e programas é paralisada em todo o país. Normalizamos uma cultura imediatista. É forte o impacto que isso produz. A cada novo governo, assistimos a governantes recomeçando projetos a partir do zero, ignorando o que foi feito pela gestão anterior, renomeando programas para disputar sua paternidade e substituindo um número excessivo de servidores na cadeia de comando, às vezes sem considerar o mérito. Colhemos o desperdício de recursos públicos, a demora na entrega de serviços à população e décadas de crescimento econômico medíocre. A dificuldade de alcançar metas dos planos nacionais de educação é uma prova da nossa incapacidade de desenvolver projetos que ultrapassem vários governos. Por óbvio, governos devem corrigir eventuais projetos que não dão bons resultados, depois de uma avaliação criteriosa e transparente. E, sem dúvida, precisam produzir resultados perceptíveis em seu mandato, mas estes devem ser articulados com uma visão de longo

prazo, de forma que os governos seguintes avancem a partir do estágio alcançado pelos anteriores. Para tanto devem investir no fortalecimento de uma estrutura de governo profissionalizada, construída com base na meritocracia, condição necessária para o desenvolvimento de projetos que demandem um prazo longo para alcançar seus objetivos. É inegável que os problemas enfrentados pela sociedade brasileira não serão resolvidos num governo ou numa legislatura. Muitos anos são necessários, dependendo do tema, para alcançar resultados consistentes. Visão de longo prazo é, portanto, condição necessária para alcançarmos objetivos de desenvolvimento econômico, social, melhoria na prestação dos serviços e na qualidade do gasto. Para fortalecer a visão de longo prazo necessária à formulação e implantação dos projetos, precisamos ir além de um diagnóstico que valorize, em demasia, a qualificação dos gestores e considerar, igualmente, as dimensões políticas e técnicas da esfera pública. Embora relevante, a nomeação de gestores competentes nos cargos não é suficiente para garantir resultados perenes na prestação dos serviços. Sabemos que temas como patrimonialismo, clientelismo, corporativismo, judicialização, controle e descontinuidade administrativa fazem parte do ambiente de gestão do setor público e condicionam seus resultados. Uma boa proposta de lei, para incentivar a

continuidade administrativa, é tornar obrigatória, ao final de cada mandato, a publicação de relatórios com indicadores que demonstrem a evolução das competências organizacionais da administração pública, condição necessária para prover serviços cada vez melhores, e dos resultados das políticas públicas em áreas prioritárias, para que a sociedade possa avaliar a evolução desses indicadores em cada governo eleito. A normalização da cultura política imediatista no país é inegável, mas temos bons exemplos de políticas públicas desenvolvidas com visão de longo prazo, que nos revelam ser possível superar a visão de curto prazo. Citem-se os resultados alcançados pela educação no município de Sobral (CE), documentados pela Fundação Lemann, que evidenciam a importância da continuidade de projetos bem-sucedidos. Nesse caso específico, foi capaz de alavancar os resultados educacionais da cidade e servir de modelo para vários municípios. Uma coisa é certa: é preciso aperfeiçoar as regras de gestão e controle e as práticas na relação entre a classe política e a administração, no sentido de promover a continuidade das políticas públicas, em benefício da melhoria da qualidade de vida da população. O desafio é entender o valor do amanhã. Uma mudança, afinal, dependerá muito da mobilização da sociedade civil para pressionar os poderes Executivo e Legislativo.

Ricardo de Oliveira, engenheiro de produção, foi secretário estadual de Gestão e Recursos Humanos e de Saúde do Espírito Santo



ARTIGO

É urgente dar fim à farra das bets

ZECA DIRCEU



Onipresentes e de fácil acesso, casas de apostas on-line — as bets — viciam e arruinam famílias. Por isso, devem ter o mesmo tratamento que cigarros e bebidas: proibição de publicidade e alta taxação. Os dados são estarrecedores. Pesquisa recente do Banco Itaú mostrou que os brasileiros gastaram R\$ 68,2 bilhões em casas de apostas on-line em 12 meses, sofrendo prejuízo de R\$ 23,9 bilhões. Esse número equivale a 0,2% do PIB brasileiro, 0,3% do consumo total e 1,9% da massa salarial. É uma dinheirama. Pessoas humildes têm sido enganadas 24 horas por dia, com um turbilhão de anúncios na mídia, em jogos de futebol e nas redes sociais, em que prosperam figuras públicas e influencers, que manipulam a boa-fé e prometem o milagre de milhões de reais aos incautos. Isso atinge frontalmente a saúde financeira, mental e física de jovens e adultos, mas até crianças têm ficado expostas a essa insidiosa máquina de fazer dinheiro. Boa parte das plataformas está no exterior, sem transparência e nenhum controle público nacional. Há relatos de que até beneficiários do Bolsa Família detonam o que ganham em apostas e jogos como o conhecido Tigrinho. Há trabalhadores rurais endividados, famílias que perdem suas casas, adoecimento mental, diminuição de recursos para a compra de itens básicos. Pior, há casos de suicídio de jovens que não conseguem pagar o que devem. O hábito torna-se um vício insustentável, em grande parte dos casos, gerando também problemas graves de relacionamento familiar e afetivo, isolamento social, sensação de fracasso e até endividamento insolúvel. O tratamento de problemas de saúde mental relacionados ao vício já tem impactado substancialmente o SUS. Diferentes estudos mostram que 86% dos brasileiros que fazem esse tipo de jogo já estão endividados. Antes restrita ao público que torce por times de futebol, a prática espalhou-se a todos os segmentos sociais, diante das milionárias verbas de publicidade das casas de apostas em todos os meios de comunicação e redes sociais. Vende-se a ilusão da riqueza sem trabalho. Segundo pesquisa do Instituto Locomotiva, no total 52 milhões de brasileiros adultos já fizeram apostas esportivas em sites ou apps especializados. Desses, 79% são das classes C, D e E, e 76% possuem cartão de crédito. Estudo da consultoria PwC Strategy& do Brasil mostra que as apostas equivalem a 76% das despesas de “lazer e cultura” das classes D e E ou a cerca de 5% do que é destinado à alimentação. Fica mais grave a estatística quando se sabe que 43% do povo brasileiro revela não ter segurança financeira, conforme mostra a pesquisa Hopes and Fears 2024. Encerrada a regulamentação das apostas on-line, já há mais de cem pedidos de autorização de funcionamento de empresas da área. Mas regular para arrecadar não resolve o problema. A questão é mais profunda. A publicidade das apostas deve acabar ou tornar-se extremamente restrita. É um monumental desafio para o governo Lula, o Congresso e toda a sociedade. Trata-se de uma epidemia e de agiotagem on-line. O Brasil precisa dar um basta a esse descalabro.



Zeca Dirceu é deputado federal (PT-PR)





ELEIÇÕES 2024

# CISMA À DIREITA

# Ato na Paulista escala racha entre Marçal e aliados de Bolsonaro, que disputam fatia do eleitorado em SP

**SAMUEL LIMA, HYNDARA  
FREITAS E MATHEUS DE SOUZA**  
politica@oglobo.com.br  
SÃO PAULO

O ato bolsonarista de 7 de Setembro, em São Paulo, elevou a temperatura do racha no campo da direita na eleição da cidade, onde Ricardo Nunes (MDB) e Pablo Marçal (PRTB) disputam o voto conservador. Ontem, vídeos — sem autoria identificada, mas com edição cuidadosa — circularam nas redes bolsonaristas chamando Marçal de “arregão” por evitar críticas ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), além de “proveitador” e “traidor”. O ex-coach, por sua vez, respondeu aos ataques afirmando que o ex-presidente Jair Bolsonaro se “curvou ao comunismo”.

Em uma das peças, Bolsonaro aparece no palanque da Avenida Paulista classificando Moraes como “ditador”, em contraste com imagens de Marçal no Roda Viva, da TV Cultura, dizendo que não tem “nenhum problema” com o magistrado.

Bolsonaro, apoiador da reeleição de Nunes, irritou-se com a postura de Marçal na manifestação. O candidato do PRTB agiu para dividir o apoio do público e reclamou dos organizadores por não poder subir no palanque ao final do evento — segundo os responsáveis, as atividades já tinham se encerrado naquele horário. O ex-presidente enviou uma mensagem a aliados dizendo que Marçal tentou “fazer palanque às custas do trabalho e risco dos outros” e protagonizou um “lamentável incidente” ao final do ato.

## FLANCO EVANGÉLICO

No flanco evangélico da disputa, o pastor Silas Malafaia, principal organizador do 7 de Setembro, partiu para o ataque contra Marçal. O ex-coach foi chamado de “safado”, “mentiroso” e “oportunista” pelo pastor da Assembleia de Deus Vitória em Cristo. O líder religioso gravou um vídeo apelando diretamente aos seguidores para que votem em outro candidato:

— Esse cara não é digno dos votos da direita, dos evangélicos, nem do povo de São Paulo porque mente, deturpa, engana para tirar proveito político.

**Silas Malafaia**, líder evangélico e organizador do 7 de Setembro

*“Bolsonaro se curvou ao comunismo na cidade de São Paulo, infelizmente, por conta do Valdemar Costa Neto, e está com as mãos atadas”*

**Pablo Marçal,**  
candidato  
à prefeitura  
de São Paulo



que 50% dos que votaram em Bolsonaro em 2022 pretendem apoiar Marçal, enquanto 28% declararam voto em Nunes. Entre evangélicos, o embate é mais acirrado. O candidato do PRTB tem 29% das intenções de voto e o emedebista, 27%. Uma pesquisa do Monitor do Debate Político no Meio Digital mostrou que 75% dos manifestantes na Paulista apontavam o ex-coach ao responder “qual dos dois candidatos (Marçal ou Nunes) se identifica mais com Bolsonaro?”. O prefeito foi escolhido por 8% do público.

Marçal respondeu aos ataques. Em um encontro com representantes dos taxistas, o candidato afirmou que

Bolsonaro “se curvou ao comunismo” nas eleições:

— A minha luta é contra o comunismo. O comunismo é o Goliás, eu sou o Davi e entrou um personagem novo no final de semana que é o Malafaia. Bolsonaro se curvou aqui ao comunismo na cidade de São Paulo, infelizmente, por conta do Valdemar Costa Neto, e está com as mãos atadas — disse.

Até uma bandeira de apoio a Marçal estendida no 7 de Setembro tornou-se alvo de uma disputa de narrativas na segunda-feira. “Bolsonaro parou. Marçal começou. Pablo Marçal presidente do Brasil”, provocava a faixa. O ex-coach publicou um vídeo no qual diz que “funcionários

da prefeitura de ‘Nules Bananinha’ (como se refere a Nunes) colocaram essa faixa para gerar intriga entre o Marçal e Bolsonaro”. Já Nunes afirmou que o adversário “não respeita Bolsonaro” e que usou uma gravação de funcionários públicos retirando a bandeira ao fim da manifestação e distorceu as imagens. A campanha do emedebista afirmou que pedirá um inquérito policial a respeito do caso e um direito de resposta à Justiça Eleitoral.

## REFLEXOS NAS CAMPANHAS

Oracha terá reflexos nas campanhas. Nunes deve reforçar o discurso ideológico conservador, participando de entre-

vistas em canais e podcasts bolsonaristas sempre que possível. A participação de Bolsonaro de forma mais ativa nas peças eleitorais do prefeito ainda é uma incógnita. A campanha de Nunes prevê gravar um programa com o ex-presidente para o horário eleitoral gratuito no aeroporto do Campo de Marte e no Ceagesp, mas ainda não há uma data definida. Pesa o fato de que Nunes e Bolsonaro não têm uma comunicação direta — o diálogo é intermediado pelo candidato a vice na chapa, o coronel Ricardo de Mello Araújo (PL), e pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Milton Leite (União), presidente da Câmara Municipal e influente liderança política da cidade, afirmou que Marçal ajuda Nunes ao abrir caminhos para um apoio mais enfático do ex-presidente ao prefeito. Para Leite, Marçal está desafiando o bolsonarismo, o que deve custar votos ao candidato.

— Ele está confrontando o bolsonarismo, está desafiando o Bolsonaro para ver quem tem mais força na direita. Isso acaba sendo ruim para ele (Marçal). Ele força o Bolsonaro a dizer que continua um líder muito forte. Ele arrastou o Bolsonaro para dentro da campanha do Ricardo. Deu mais ênfase para a campanha do Ricardo — disse o presidente da Câmara Municipal.

Para o deputado federal Jilmar Tatto, secretário de Comunicação do PT, a disputa entre Nunes e Marçal "parece barata voa, (a direita) não sabe onde vai":

—A falta de projeto e a cultura do ódio faz com que eles batam cabeça. É um projeto de poder pessoal.

**Palanque.**

O pastor Silas Malafaia, principal organizador do 7 de Setembro na Paulista, afirma que a postura de Marçal no ato desagradou Bolsonaro

## Versões.

Bandeira de apoio a Marçal e ironizando Bolsonaro, estendida no 7 de Setembro, tornou-se alvo de uma disputa de narrativas entre o ex-coach e Nunes



artplan

Patrocinador Master



100

Rock in Rio 40 ANOS

É HORA DE DIZER  
EU VOU

EU VOU  
CURTIR

EU VOU  
CANTAR

EU VOU  
CELEBRAR

EU VOU  
VIVER TODA  
ESSA EMOÇÃO

GARANTA SEU LUGAR  
AINDA DÁ TEMPO

15.SET

19.SET

21.SET

VENDAS ABERTAS EXCLUSIVAMENTE EM  
ROCKINRIO.TICKETMASTER.COM.BR

16 A classificação etária do evento é 16 (dezesseis) anos. A entrada de menores de 16 (dezesseis) anos será permitida desde que estejam acompanhados dos pais ou responsáveis legais.

Patrocinadores  
Institucionais



Media  
Partners



Patrocinadores



POR UM MUNDO MELHOR



ELEIÇÕES 2024

# Cultos têm de apoio a Nunes a pedido de voto no Sul

Pastores contrariam lei eleitoral e fazem pregação política nas igrejas pedindo votos para candidatos a prefeito e vereador alinhados com valores e interesses religiosos. Em São Paulo, emedebista é elogiado enquanto rival é alvo de insinuações

LUÍSA MARZULLO  
luisa.castro@oglobo.com.br

“Podemos contar com a sua oração para termos uma representante na Câmara Municipal?”, perguntou o pastor Vanderlei Duarte, da Igreja Internacional da Graça de Deus, em culto em 25 de agosto, em Aracaju. Frases como esta se repetem em templos espalhados por todo país. A um mês do pleito, igrejas evangélicas estão em clima eleitoral, com pastores mobilizados para eleger representantes alinhados a valores e interesses religiosos, apesar de a lei eleitoral proibir campanha em templos. Muitas dessas pregações políticas se multiplicam e ganham maior alcance na internet em transmissões ao vivo ou em publicações nas redes sociais.

O GLOBO localizou vídeos e áudios de casos desse tipo que ocorreram nas últimas semanas. Há exemplos em que o pedido de voto é feito expressamente e, outros, em que os líderes religiosos mesclam o nome dos políticos que querem beneficiar com pedidos de oração para eles, geralmente apresentados como relevantes para a comunidade. No culto transmitido pela internet de Aracaju, antes de apresentar outra pastora da igreja, Luciana Ribeiro, candidata do PL a vereadora, Duarte indica saber dos limites da legislação eleitoral.

—A igreja não pede voto, pede oração — diz o líder depois de chamar Luciana à frente e antes de iniciar uma oração em que cita promessas da candidata. — Pessoal, agora é reta final, não é hora de escorregar. É hora de ir. Vamos ter uma representante da igreja na Câmara de Vereadores. Posso contar com vocês? Com a multiplicação? Contamos com a oração e a multiplicação.

Apoiado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro — que contou com muitos líderes evangélicos nas duas últimas eleições



Vanderlei Duarte. Pastor apresentou colega candidata na igreja, em Aracaju



José Wellington Bezerra. Pedido de voto em candidato ao PT rejeitado por fiéis



“Citar um candidato pode ser considerado pedido de voto. Na igreja ou em qualquer local religioso não pode ser feita nenhuma manifestação eleitoral”

**Bruno Andrade,**  
coordenador-adjunto da Abradep

presidenciais —, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) é um dos defendidos nas igrejas em São Paulo, onde busca a reeleição. No dia 11 de agosto, em culto na Igreja Mundial do Poder de Deus, o bispo Amaury de Farias exaltou a gestão de Nunes:

— As ruas estão tranquilas, tarifa zero em São Paulo, que benção. Parabéns à prefeitura. Governador Tarcísio de Freitas, aproveita o exemplo do prefeito Ricardo Nunes.

No mesmo culto, o fundador da denominação, Valdemiro Santiago, pediu a “conservação” do prefeito que, segundo o líder, “aprecia a obra de Deus”. Sem citar nominalmente Guilherme Boulos (PSOL), adversário de Nunes, o líder fez um discurso exaltado sobre um candidato que estaria defendendo a legalização da maconha. As declarações se concentravam em como as eleições remontam a uma espécie de guerra espiritual, onde é preciso preservar valores cristãos.

## MENÇÕES VELADAS

O mesmo tipo de campanha velada se repete em outras igrejas, sem reação dos fiéis. Uma exceção ocorreu na Assembleia de Deus, Ministério do Belém, no início do mês. Na ocasião, José Wellington Bezerra, pastor da igreja localizada no Belenzinho, na área central da capital, pediu votos ao candidato do PT à prefeitui-



Valdemiro Santiago. Em culto, líder religioso pediu “conservação” de Nunes



André Câmara. Religioso mencionou seu candidato a vereador no púlpito

ra de São Bernardo do Campo, na Região Metropolitana de São Paulo, Luiz Fernando Teixeira. O líder explicou que seu apoio se dava pela trajetória do petista enquanto aliado da igreja. O candidato é próximo à filha o pastor, a deputada estadual Marta Costa (PSD). Apesar das justificativas, os presentes logo reagiram com gritos de “PT não!”.

Numa unidade da mesma denominação em Cascavel, no interior do Paraná, o pastor Clemerson da Silva chegou a usar um tom de ameaça ao pedir voto em seu candidato a vereador, Misael Junior (PP):

— Se não votar em Misael para vereador em Cascavel, a fatura vai chegar. Nós já temos um irmão que nos representa atualmente como vereador no nosso município de Cascavel — afirmou, em áudio que foi inicialmente divulgado pelo portal “O Fuxico Gospel”, voltado para evangélicos.

Há líderes religiosos mais

discretos, que apenas citam sutilmente candidatos no púlpito. É o caso do pastor André Câmara que, em um culto da Assembleia de Deus em São José dos Campos, no Vale do Paraíba paulista, mencionou o também pastor Edilvado Santos, candidato a vereador na cidade pelo PRD. O religioso fez uma analogia entre um transplante renal feito pelo postulante no passado e a tarefa que receberá de “filtrar o mal” como vereador.

Em uma igreja da Assembleia de Deus em Joinville (SC), o pastor Sergio Melfior citou ao menos quatro candidatos da igreja no culto do dia 19 de agosto. Todos foram apresentados aos fiéis no meio de uma oração.

Segundo especialistas ouvidos pelo GLOBO, o veto da lei eleitoral a esse tipo de prática não tem impedido o uso de alardes para campanha.

Coordenador-geral adjunto da Academia Brasileira de Di-

# Petistas mostram incômodo com campanha ‘psolista’ de Boulos

Para auxiliares de Lula, candidato precisa ampliar o seu círculo de apoio

JENIFFER GULARTE  
jeniffer.guarte@bsb.oglobo.com.br  
BRASILIA

O entorno do presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem feito críticas a estratégias do deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) na disputa pela prefeitura de São Paulo e apontado que a campanha está com perfil muito “psolista”. O partido é considerado mais à esquerda que o PT e costuma tomar a frente em discussões de pautas caras ao eleitor desse campo, como direitos LGBTQIA+ e liberação das drogas, mas que são vistas com ressalvas pelo conservador.

Auxiliares do presidente e alas do PT veem influência excessiva de integrantes do partido do deputado em eventos de campanha. Para esse grupo, é preciso ampliar o círculo de apoio para garantir presença no segundo turno diante de

um cenário de empate triplo entre Boulos, Ricardo Nunes (MDB) e Pablo Marçal (PRTB) na liderança.

## HINO EVIDENCIOU PROBLEMA

É citado, por exemplo, que Boulos não deveria limitar seu entorno mais próximo em caminhadas e carreatas na rua a militantes do PSOL. As imagens do deputado ao lado de candidatos que carregam bandeiras identitárias, por exemplo, é visto como um fator que poderia prejudicá-lo na tentativa de expandir seus eleitores.

A crítica se acentuou especialmente após o episódio do Hino Nacional interpretado em linguagem neutra em um comício no final de agosto com a presença de Lula em São Paulo. Como mostrou O GLOBO, a repercussão negativa, com a mo-

dificação do trecho “dos filhos deste solo” para “desfilhes deste solo”, foi tratado como um episódio desnecessário pelo presidente, que ficou irritado.

Auxiliares de Lula reconhecem que Boulos modulou a própria postura para a disputa, deixando para trás a imagem de radical como líder do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) e adotando uma postura mais institucional. Apesar disso, veem uma transição abrupta de um tom antes “bélico”, combativo e de enfrentamento para um perfil diametralmente oposto.

Há pressão para que Boulos amplie os ataques a Marçal e tente associar o nome do PRTB a João Doria, prefeito eleito em primeiro turno em 2016, mas que deixou o cargo 15 meses depois para dispu-



Investimento. Campanha de Boulos quer explorar mais a relação com Lula

tar o governo de São Paulo.

Também citam o fato de a candidata a vice, Marta Suplicy (PT), ainda ter pouca exposição na campanha, faltando menos de um mês para a eleição. Pesquisas qualitativas demonstram que o eleitoorado tem boa memória da ex-prefeita de São Paulo. Uma ala do partido, porém, avalia que a exposição deve ser calculada para não ofuscar o candidato do PSOL.

Ministros de Lula também temem que a atuação

de Boulos possa repetir o fracasso da campanha de Marcelo Freixo (PSOL) para o governo do Rio de Janeiro em 2022. Na época, Freixo começou quase empatado com Cláudio Castro (PL), mas perdeu fôlego e acabou derrotado no primeiro turno.

Integrantes da campanha de Boulos rechaçam as críticas e afirmam que o deputado está pensando a cidade para todos, inclusive para os que não votam nele. A cam-

panha Eleitoral e Político (Abradep), Bruno Andrade afirma que a mera citação de nomes dentro da igreja já pode ser considerada um pedido de voto expresso, o que é vedado pela legislação eleitoral.

— Citar um candidato pode ser considerado pedido de voto. Na igreja ou em qualquer local religioso não pode ser feita nenhuma manifestação eleitoral. O líder pode se manifestar politicamente enquanto cidadão, mas não pode fazê-lo dentro dos templos.

## ILEGAL, MAS COMPENSA

Mesmo quando gravados nessa conduta ilegal, os pastores raramente são punidos. A lei eleitoral considera igrejas, templos, sinagogas, terreiros e demais espaços religiosos como “bens de uso comum”, assim como estádios ou supermercados, por exemplo. Nestes lugares, é proibido fazer campanha eleitoral a favor e nem acusações contra candidatos. Os estabelecimentos podem ser condenados a pagar uma multa, o que raramente acontece.

Em contrapartida, a prática traz benefícios eleitorais evidentes, o que explica o interesse dos candidatos de todos os matizes ideológicos em se aproximar de líderes religiosos e o crescimento das bandadas evangélicas no Legislativo. Em 2022, o número de parlamentares eleitos que se apresentam como protestantes bateu recorde: 132 deputados federais e 14 senadores.

— É benéfico para as lideranças porque as igrejas são espaços de convivência e confiança, de laços comunitários, um espaço eficaz para se pedir votos. Quando você já tem uma comunidade orgânica, acaba sendo um espaço seguro e que acaba convertendo votos — avalia o cientista político Vinicius do Valle, pesquisador do Observatório dos Evangélicos.

O GLOBO procurou todos os citados, mas eles não responderam os contatos.

panha está otimista com o crescimento da rejeição de Pablo Marçal de 34% para 38% em duas semanas e com a desaceleração do crescimento do candidato do PRTB, de acordo com o último Datafolha.

Já a rejeição de Boulos se manteve estável em 37%. Aliados do candidato entendem que há espaço para avançar em eleitores com ensino fundamental e renda até dois salários mínimos — faixa da população que mais aprova o governo Lula.

Outra aposta é explorar cada vez mais a ligação de Boulos com Lula. O presidente foi o protagonista do primeiro programa eleitoral na televisão. Pesquisas qualitativas da campanha apontam que mais da metade dos paulistanos não sabem que o nome do PSOL é o candidato de Lula.

Boulos foi o único candidato com o qual o presidente Lula subiu em palanque para um comício durante a campanha. Outra sinalização de aposta é o investimento financeiro: o PT vai colocar R\$ 30 milhões na campanha de Boulos.



Só publicitário  
entende  
publicitário.

E a gente ajuda  
a entender  
ainda mais.

A gente acredita que a troca de experiências  
estimula o desenvolvimento do mercado.

Por isso, criamos o **Cenp Educa**. Uma plataforma  
de cursos online com profissionais de marketing  
e comunicação reconhecidos em todo o Brasil.

Os cursos **Novos Limites da Comunicação**  
e **Gestão de Negócios em Tempos Incertos**  
iniciam em setembro, em formato remoto,  
com aulas ao vivo e interativas.

cenp/educa

O curso que faltava pra sua carreira.

Inscreva-se.  
Vagas limitadas.



Apoio:



RECORD

SAMSUNG Ads







# ACOMPANHE UM DOS DEBATES MAIS IMPORTANTES DO PLANETA ATUALMENTE

O Valor Econômico, principal veículo de economia, finanças e negócios do Brasil, e a Amcham Brasil, maior Câmara Americana de Comércio fora dos Estados Unidos, irão reunir lideranças empresariais e autoridades brasileiras e internacionais para discutir a transição energética como eixo central frente às mudanças climáticas globais e explorar oportunidades econômicas para os dois países. Não deixe sua marca de fora!

O EVENTO, EM PARCERIA COM AMCHAM, FAZ PARTE DAS COMEMORAÇÕES DOS 25 ANOS DO VALOR ECONÔMICO E DOS 200 ANOS DAS RELAÇÕES ENTRE BRAZIL-US



Acesse e saiba mais:  
[climatesummit.valor.com.br](https://climatesummit.valor.com.br)

19 DE SETEMBRO DE 2024

DAS 9H ÀS 13H (HORÁRIO LOCAL)



PALESTRANTES CONFIRMADOS



**Abrão Neto**  
CEO da Amcham  
Brasil



**André Corrêa do Lago**  
Secretário de Clima,  
Energia e Meio Ambiente  
do Ministério das Relações  
Exteriores do Brasil



**Carolyn Kissane**  
Especialista em  
geopolítica da New  
York University



**David L. Goldwyn**  
Presidente, Goldwyn  
Global Strategies, LLC



**Gilberto Tomazoni**  
CEO Global na  
JBS S.A.



**Jorge Arbache**  
Professor de economia  
da Universidade  
de Brasília



**Jorge Viana**  
Presidente da  
ApexBrasil



**Luciana Costa**  
Diretora de Infraestrutura,  
Transição Energética e  
Mudança Climática do  
BNDES



**Luísa Palacios**  
Pesquisadora sênior do  
Centro de Política Global  
de Energia da  
Universidade de Columbia



**Marcos Peigo**  
CEO e cofundador  
Scala Data Centers



**Marina Marçal**  
Chefe de Diplomacia  
para Cidades e  
Advocacy na C40 Cities

ENTREVISTADOS PELOS JORNALISTAS DO VALOR ECONÔMICO



**Maria Fernanda  
Delmas**  
Diretora de redação  
do Valor Econômico



**Daniela Chiaretti**  
Repórter especial de  
Ambiente do Valor



**Francisco Goes**  
Chefe sucursal Rio do  
Valor Econômico



**Marcello Corrêa**  
Coordenador do Valor  
Econômico em Brasília

Temas abordados

- Por que a transição energética é tão crítica?
- Brazil-US: liderando juntos a transição energética
- Brazil-US: desbloqueando o potencial Brazil-US em energias renováveis
- Powershoring: oportunidades de investimento em energia?

Apresentação

Patrocínio Master

Patrocínio



Apoio



Realização

Apoio Institucional





ELEIÇÕES 2024

# Com funk, Vasco e mais ‘carioquices’, Paes lidera performance no TikTok

Candidato à reeleição tem nove dos dez vídeos mais vistos na plataforma entre os concorrentes à prefeitura do Rio

sonar

A ESCUTA DAS REDES

RAFAELA GAMA

rafaela.gama@oglobo.com.br

O prefeito Eduardo Paes (PSD) está na frente em engajamento na rede social TikTok entre os candidatos à prefeitura do Rio de Janeiro, segundo pesquisa do Laboratório NuTec da PUC-Rio, em colaboração com Instituto Democracia em Xequê. Em um ranking dos dez vídeos mais vistos ao longo das duas primeiras semanas de campanha, Paes tem nove conteúdos virais. O deputado federal Alexandre Ramagem (PL) conta com apenas um. Já Tarcísio Motta (PSOL) e Marcelo Queiroz (PP) lideram em quantidades de posts e seguidores, respectivamente, mas não têm o alcance de seus adversários.

No período de 15 a 31 de agosto, foram mapeados 134 vídeos publicados no TikTok no perfil dos principais candidatos a prefeito do Rio. No total, essas postagens geraram 3,7 milhões de

views, com engajamento conjunto de 12,4 mil comentários e 30,5 mil compartilhamentos.

Com 1,5 milhões de views, o vídeo no topo no ranking é a divulgação de um dos jingles da campanha de Eduardo Paes. A canção é uma paródia que transforma a música “A Barreira vai virar baile”, funk da torcida do Vasco, time do coração de Paes, em “O Rio vai virar baile”. Com a música de fundo, o prefeito aparece dançando e cumprimentando eleitores durante uma caminhada. O vídeo também conta com efeitos especiais e as hashtags #foryou e #fyp na legenda, comumente usadas por criadores de conteúdo da plataforma para que os vídeos viralizem.

Em segundo no ranking, com um milhão de views, Paes também aparece ao som de outro funk, a canção “Zona Oeste”, lançada por MC Marcinho nos anos 2000, para anunciar o início das obras do Parque Oeste, em Inhoaíba.

Para Marcelo Alves, professor de Comunicação da PUC-Rio e coordenador do NuTec,

o alcance dos vídeos produzidos pelo prefeito pode ser explicado pela compreensão do funcionamento da própria plataforma. Ele afirma que o algoritmo da rede social funciona de modo a recompensar a gestão de conteúdo que se adapta a ela:

— É uma estratégia que tem aprendido como utilizar as especificidades de cada meio a seu favor, por meio do uso de uma linguagem que aposta no humor e que foge da “dureza” da política tradicional. Acho que o Paes tem feito isso bem, combinando também com noção de que ele tem um teto muito amplo para crescer nas redes sociais por ter uma avaliação boa como prefeito.

**SÓ REPLICAR NÃO É BOM**

A pesquisadora Caroline Pecorano, doutora em Comunicação pela PUC-Rio e também responsável pela elaboração do relatório, pontua que a estratégia tende a ser menos sucedida quando há apenas a replicação do conteúdo de outra rede para o TikTok.

A pesquisa mostra que esse é o caso de Ramagem, que enfrenta mais dificuldade para se



Estratégia. Eduardo Paes foge da ‘dureza’ tradicional: dança durante caminhada e salaminho em visita a bar



## NÚMEROS GERAIS DE PUBLICAÇÕES DOS CANDIDATOS A PREFEITO

Posts	Visualizações	Comentários	Compartilhamentos
134	3,7 milhões	12,4 mil	30,5 mil

### TOP 10 VÍDEOS COM MAIOR VISUALIZAÇÃO

1.	Eduardo Paes	1.500.000	<div></div>
2.	Eduardo Paes	1.000.000	<div></div>
3.	Eduardo Paes	140.300	<div></div>
4.	Eduardo Paes	126.800	<div></div>
5.	Eduardo Paes	113.000	<div></div>
6.	Eduardo Paes	109.200	<div></div>
7.	Delegado Ramagem	90.600	<div></div>
8.	Eduardo Paes	89.200	<div></div>
9.	Eduardo Paes	62.700	<div></div>
10.	Eduardo Paes	62.200	<div></div>

EDITORIA DE ARTE

# Ramagem se esquiva de embate entre prefeito e Castro

Candidato do PL criticou atuação de Paes na área da segurança e defendeu maior investimento no atendimento a moradores de rua

JOÃO VITOR COSTA

joao.brito@oglobo.com.br

Candidato do PL à prefeitura do Rio, Alexandre Ramagem (PL) evitou ontem comentar o embate entre Eduardo Paes, prefeito e candidato à reeleição pelo PSD, e o governador Cláudio Castro (PL), que vem trocando farpas especialmente na área de segurança.

— Essa briga não me interessa. Estou crescendo nas pesquisas, vamos para o segundo turno, então está tudo dando certo — disse Ramagem, que ainda afirmou que Paes “está pensando em ser candidato a governador”, e, por isso, estaria alimentando a rixa.

Desde o início da campanha, Paes e Castro têm trocado críticas sobre responsabilidades e problemas da segurança pública na cidade e no estado, um dos principais temas das eleições. O prefeito busca associar a imagem do adversário a Castro, que, segundo as pesquisas, é o pior padrinho nessas eleições do Rio.

Depois de trocas de farpas públicas por causa da mudança no comando da Polícia Civil, Paes chamou o governador de “frouxo”. Castro rebateu dizendo que o prefeito “extrapola a boa convivência”.

Segundo a última pesquisa Datafolha, Eduardo Paes possui 59% das intenções de voto — mais do que o dobro dos

adversários somados. A votação é praticamente idêntica à registrada no último levantamento, de agosto. Alexandre Ramagem aparece em segundo, com 11%, e Tarcísio Motta (PSOL) vem em terceiro, com 6%. Em comparação com o último levantamento do instituto, de agosto, Paes oscilou três pontos para cima, e Ramagem movimentou dois para cima, enquanto Tarcísio oscilou um para baixo.

O candidato do PL criticou o atual prefeito sobre sua atuação no campo da segurança pública, afirmando que Paes “sempre lavou as mãos” para a questão.

— Primeiro fez promessas de segurança pública para a prefeitura. Agora



Na Zona Sul. Alexandre Ramagem fez campanha ontem no Largo do Machado

que apareceu um candidato que sabe de segurança pública, sabe o que fazer, ele quer colocar a segurança como responsabilidade dos outros — disse Ramagem, que pontuou que o te-

ma é discutido nas eleições de outras capitais. — Os governadores dos estados precisam de um prefeito de capital responsável por segurança pública, e aqui no Rio de Janeiro não há.

# Garotinho e herdeiro do clã Brazão têm candidaturas impugnadas

Nos dois casos, ainda cabem recursos ao colegiado do TRE

FELIPE GRINBERG

felipe.grinberg@infoglobo.com.br

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio (TRE-RJ) indeferiu ontem as candidaturas do ex-governador Anthony Garotinho e de Kaio Brazão, ambos do Republicanos, a vereador da cidade do Rio. Ainda

cabem recursos ao colegiado do TRE e ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em Brasília.

No caso de Garotinho, a juíza Maria Paula Gouvêa Galhardo, titular da 125ª Zona Eleitoral, entendeu que ele está inelegível pela Lei da Ficha Limpa após ter sido condenado por impro-

bidade administrativa.

O pedido de impugnação partiu da promotora Rosemary Duarte Viana, que defendeu que o ex-governador foi condenado na ação que o investigou pelo projeto “Saúde em Movimento”. Na época, ele era secretário de Saúde, e Rosinha Garoti-

nho, sua esposa, a governadora do Rio. O esquema, segundo o Ministério Público, deixou um dano de R\$ 234 milhões aos cofres públicos.

Kaio Brazão é enteado do conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE) Domingos Brazão, acusado de ser o mandante do assassinato de Marielle Franco e Anderson Gomes em 2018.

Na sua sentença, a juíza Maria Paula Gouvêa Galhardo destacou o vínculo que Kaio tem com a família Brazão. Além de Domingos, o deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido) também é acusado de planejar a morte da ve-

readora. A magistrada ressaltou citações a Kaio que a Polícia Federal incluiu na investigação, como uma reunião com o presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio, Rodrigo Bacellar, o enteado de Domingos e o assessor Robson Calixto Fonseca, o Peixe — também réu na ação sobre a

**Garotinho.**  
Juíza considerou candidato inelegível



LEO MARTINS/20-05-2022

morte de Marielle. Os três se encontraram dias após a prisão dos irmãos Brazão, em março. De acordo com o ICL Notícias, eles alegaram em depoimento que discutiram o futuro político de Kaio.

Um possível abuso de poder econômico de Kaio também foi destacado na decisão. Em novembro passado, Robson Peixe pediu a compra de 20 bicicletas. Um mês depois, Chiquinho Brazão publicou fotos com Kaio durante festa onde “eles distribuem brindes à comunidade local, dentre os quais, diversas bicicletas”.



ELEIÇÕES 2024

# Recorde de eleitores com deficiência desafia TSE

Com cerca de 1,4 milhão de PCDs aptas a votar neste ano, preocupações com falta de acessibilidade e despreparo de mesários ressurgem. Especialista da OAB-RJ diz que, diante das dificuldades, muitos são orientados a voltar para casa e pedir dispensa do voto

ANNA BUSTAMANTE\*

anna.santos@oglobo.com.br

Há 20 anos, quando o Brasil foi às urnas escolher novos prefeitos e vereadores nas eleições municipais de 2004, Geraldo Nogueira, com 46 anos na época, pegou o caminho de volta para casa antes mesmo que pudesse entrar no local onde votava, em Copacabana, na Zona Sul do Rio. Repleta de lances de escada, a zona eleitoral oferecia obstáculos intransponíveis para a sua cadeira de rodas.

— Voltei para casa sem votar — conta o carioca que hoje é responsável pelo Diretório da Pessoa Com Deficiência da OAB-RJ.

Neste ano, o país alcançou a maior marca de pessoas com deficiência (PCDs) aptas a votar: são mais de 1,4 milhão de eleitores, de acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O número, que é 25% maior do que o do último pleito municipal, em 2020, joga luz na problemática da acessibilidade, já conhecida e vivida por Nogueira e tantas outras PCDs.

Dados do TSE mostram que cerca de 470 mil eleitores declararam ter defi-

ciência de locomoção. Segundo a Corte Eleitoral, para esse grupo haverá 180.191 seções com acessibilidade em todo o país. Mas não é só isso. Pessoas com deficiência também se queixam do despreparo de alguns mesários para lidar com a situação, diz o representante da OAB-RJ, que toda eleição recebe denúncias sobre a falta de direcionamento adequado nas seções.

— Falta de capacitação dos mesários para conseguir atender às especificidades desse segmento — conta Nogueira. — Alguns informam que (o eleitor) poderia pedir a dispensa e tudo mais.

### INFORMAÇÕES INCOMPLETAS

Há queixas ainda sobre a Transferência Temporária de Eleitor (TTE), ferramenta do TSE que permite ao usuário escolher outro local de votação. O problema é que o serviço não informa se as zonas eleitorais têm ou não barreiras que impeçam o acesso de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida às urnas.

— Das vezes que tive que trocar o meu local de voto, eu sempre era obrigado a fazer uma visita prévia para não ser surpreendido — comentou Nogueira.



Direito ao voto. Eleitora em cadeira de rodas chega para votar em zona eleitoral de Benfica, no Rio, na eleição de 2022



DIVULGAÇÃO

**Tratamento inadequado.** Geraldo Nogueira, responsável pelo Diretório da Pessoa Com Deficiência da OAB-RJ, avalia que falta capacitação aos mesários para conseguir atender às especificidades desse segmento

De acordo com a resolução 21.920 art. 1º, PCDs são obrigadas a votar, mas podem pedir a dispensa por razões como falta de acessibilidade. Assim, o pleito acaba se tornando facultativo, e a opção vira a orientação dada por mesários quando algum impedimento ocorre na hora da votação.

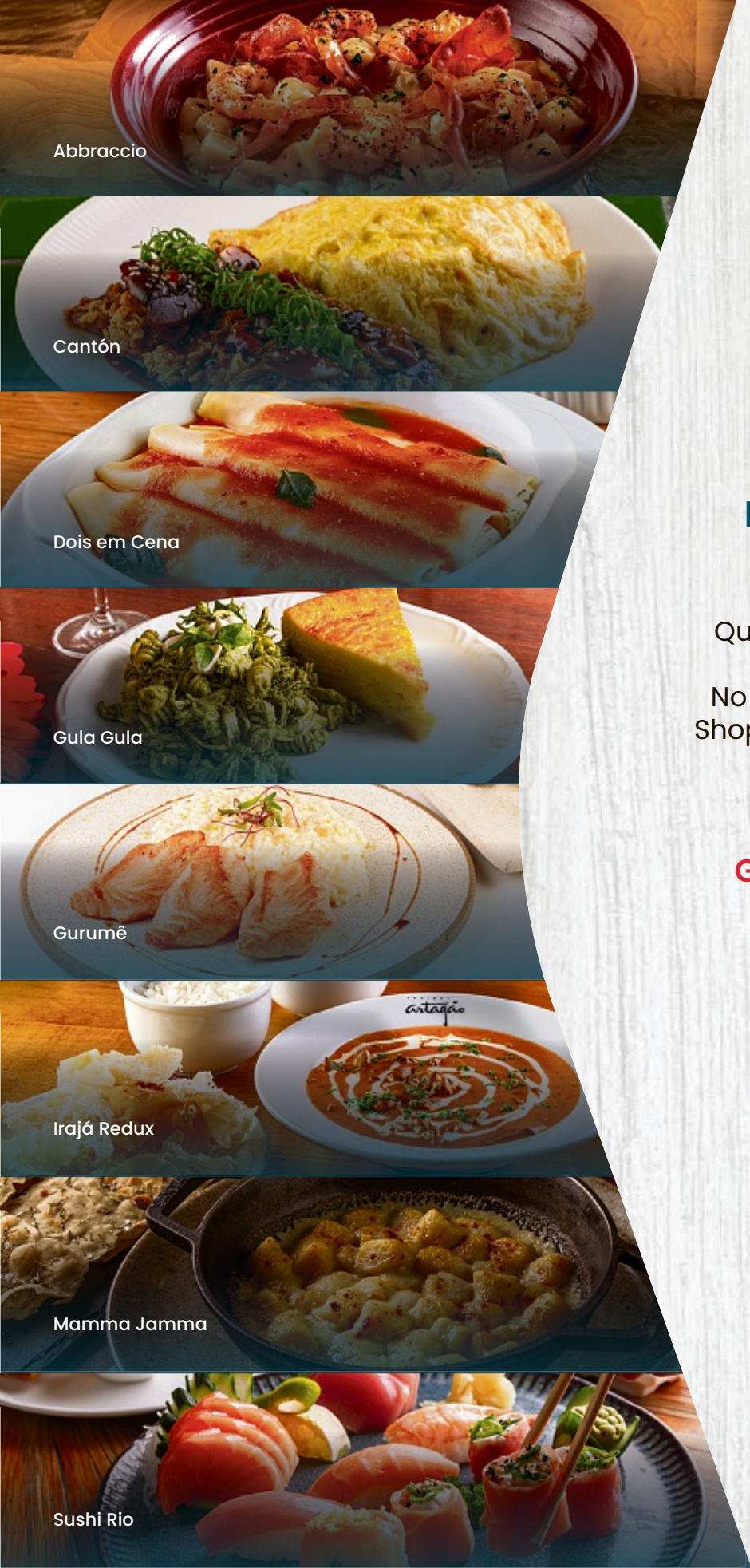
No pleito de 2022, 36% do eleitorado com deficiência no Brasil não compareceram às urnas, segundo o TSE. Na população geral, essa parcela chegou a

20,93%. No recorte por estado, o Paraná teve o maior número de abstenções de eleitores com dificuldade de locomoção (45,7%). No Rio, o índice foi de 40,7%. Em relação aos votantes com deficiência visual, Roraima lidera o ranking com 42,5% de abstenções, seguido pelo Pará (42,5%) e Amapá (43%).

— Existe um número alto de abstenção porque, além da dificuldade diária imposta pela deficiência, a pessoa tem receio de ir até a zona eleitoral e ser constrangida por não ser recebida adequadamente, seja por um lugar acessível para cadeira de rodas ou por algum intérprete de libras — comentou Lucas Dantas, especialista em Direito PCD.

Deficientes visuais e auditivos representam, neste ano, 26% do eleitorado brasileiro com deficiência, segundo o TSE. A Corte diz que o segmento poderá contar com recursos de acessibilidade da urna eletrônica, como a voz sintetizada “Leticia”, que estreia nesta eleição para dar mais autonomia e preservação total do sigilo do voto.

\*Estagiária sob supervisão de Luã Marinatto



RIO GASTRONOMIA  
APRESENTA

## Circuito riosul gastronomia

De 5 a 15 de setembro você tem um delicioso motivo para ir ao RIOSUL. Um não, vários!

Que tal prolongar a experiência e o sabor do Rio Gastronomia no shopping mais gostoso da cidade? No **Circuito RIOSUL Gastronomia**, oito renomados restaurantes do Shopping criaram **combos** e **descontos especiais**, em parceria com o maior evento de gastronomia do Brasil.

Abbraccio • Cantón • Dois em Cena • Gula Gula  
Gurumê • Irajá Redux • Mamma Jamma • Sushi Rio

Aproveite e venha saborear.

Acesse o site  
circuitoriosulgastronomia.com.br



Shopping Oficial

Realização





ELEIÇÕES 2024 O GLOBO NAS CAPITAIS

# Prefeito foge da polarização para tentar se reeleger em Vitória

Ex-delegado, Pazolini (Republicanos), pode ser reconduzido já no 1º turno; João Coser (PT) é seu principal concorrente

BERNARDO LIMA  
bernardo.lima@bsb.oglobo.com.br  
BRASÍLIA

Em uma campanha marcada pela liderança folgada do ex-delegado e atual prefeito de Vitória, Lorenzo Pazolini (Republicanos), o bolsonarismo patina com um candidato investigado por atos antidemocráticos, o ex-policial e deputado estadual Assumção (PL), e tenta dividir os votos da direita. Até agora, porém, o gestor do Republicanos tem a possibilidade de ser reeleito já no primeiro turno com o apoio de setores moderados e conservadores, enquanto seu concorrente mais bem posicionado é o ex-prefeito João Coser (PT).

Em cenário distante da polarização nacional, Pazolini concorre com o slogan “Paz e União”. Apadrinhado no início de sua carreira política pela senadora Damares Alves (Republicanos), o prefeito tenta se afastar da imagem de radical. Na esquerda, porém, adversários o acusam de esconder sua real posição.

Segundo a última pesquisa Quaest, realizada entre os dias 25 e 27 de agosto, Pazolini aparece com 51%; seguido por Coser, com 17%; o ex-prefeito Luiz Paulo Vellozo Lucas (PSDB), com 8%; e Camila Valadão (PSOL), com 7%. Assumção, por sua vez, mesmo com o terceiro maior tempo de TV, tem 2%.

Coser diz que o atual prefeito é bolsonarista, mas esconde sua posição ideológica para não perder votos: — Ele é Bolsonaro, comportamento todo de Bolsonaro, inclusive autoritário, o mesmo comportamento na gestão. Mas ele é inteligente o suficiente para não querer se expor, ele vai ten-

tar ter votos dos dois lados.

Ligado ao movimento evangélico, Pazolini rejeita o selo de bolsonarista desde a disputa de 2020. Em agosto daquele ano, porém, enquanto era deputado estadual, ele acompanhou dois representantes enviados por Damares a Vitória para monitorar o caso de uma menina de dez anos, que havia sido estuprada pelo padrasto.

Segundo o jornal “Folha de S. Paulo”, a equipe coordenou operação que pretendia transferir a vítima para um hospital de São Paulo, onde daria prosseguimento à gravidez, mesmo correndo risco de vida.

Durante a pandemia de Covid-19, o atual prefeito foi um dos cinco deputados estaduais do Espírito Santo que invadiram um hospital em Vitória, para fiscalizar a ocupação de leitos após serem incentivados pelo então presidente Jair Bolsonaro.

Procurado pelo GLOBO, o prefeito não quis conceder entrevista sobre sua campanha e as eleições deste ano.

**VOTOS DE CENTRO**  
Prefeito de Vitória entre 1997 e 2005, Luiz Paulo Lucas Vellozo (PSDB) é outro candidato a criticar o atual mandatário da capital capixaba. Segundo ele, o posicionamento de Pazolini em relação a Bolsonaro é “falso”. Segundo Luiz Paulo, ao contrário de Pazolini e Coser, ele representa uma verdadeira opção de centro, ao compor uma frente com partidos como MDB, PSB, Cidadania, União Brasil e PMB.

— Meu objetivo é chegar no segundo turno, passar do candidato do PT, que não tem vocação de frente ampla. Enquanto destaca nas redes sociais a segurança pú-



Trajatória. Próximo de Damares, Pazolini tenta se afastar da imagem de radical



Ataques. Coser tenta associar o atual prefeito ao ex-presidente Jair Bolsonaro

## RAIO X DA DISPUTA



POPULAÇÃO (2022)	322.869
SALÁRIO MÉDIO MENSAL (2022)	3,7 SALÁRIOS MÍNIMOS
NOTA DO IDEB NOS ANOS FINAIS (2023)	4,9
PIB PER CAPITA (2021)	R\$ 85.035,67
MORTALIDADE INFANTIL (2022)	10,88 ÓBITOS POR MIL NASCIDOS VIVOS

## PRINCIPAIS CANDIDATOS

**Lorenzo Pazolini (Republicanos)**  
Atual prefeito, é formado em Direito e fez carreira como delegado de polícia, se destacando na Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente. Foi eleito deputado estadual em 2018 pelo PRP. Em 2020, disputou o segundo turno para a prefeitura com João Coser (PT), que enfrenta de novo agora.

**João Coser (PT)**  
Deputado estadual eleito em 2022, foi prefeito de Vitória entre 2004 e 2012. Começou a carreira política em 1986, quando se elegeu deputado estadual, ocupando o cargo por dois mandatos consecutivos. Depois, foi deputado federal por outros dois mandatos seguidos.

## OUTROS CANDIDATOS

Luiz Paulo Vellozo Lucas (PSDB), Camila Valadão (PSOL), Capitão Assumção (PL) e Du (Avante)

## TEMAS DO DEBATE ELEITORAL



**Segurança pública**  
Segundo a Quaest, essa é a maior preocupação para 47% do eleitorado de Vitória. Apesar de a cidade ter registrado o menor número de homicídios em 30 anos em 2023, houve um aumento de 71% em janeiro deste ano.



**Saúde**  
Pesquisas apontam que melhorias na saúde pública são a segunda principal reivindicação dos capixabas. Em maio, a PF deflagrou uma operação para apurar o desvio de recursos públicos federais em hospitais da cidade.



**Questões sociais**  
A reabertura do restaurante popular, fechado desde dezembro de 2016, é outra demanda na capital do Espírito Santo. O atual prefeito prometeu a reinauguração até julho, o que não se concretizou.

blica como prioridade, Assumção conta com um generoso tempo no horário eleitoral gratuito para expor suas propostas.

Em suas peças publicitárias, o candidato do PL aposta na ligação com Bolsonaro e no discurso de que foi censurado. Capitão Assumção ficou nove dias preso por suspeita de participar dos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023, disseminar fake news e atacar o Supremo Tribunal Federal. Sua soltura ocorreu após a Assembleia Legislativa revogar sua prisão.

—A gente não queria estar aqui falando de censura, deveríamos estar falando sobre soluções aos problemas de violência que a prefeitura não consegue resolver. Deveríamos estar falando sobre geração de emprego, saúde, educação, mas infelizmente, mais uma vez, a liberdade está sob ataque no Brasil — diz a candidata a vice, Mayra de Oliveira, em um dos vídeos da propaganda.

Ao apostar no deputado estadual, o PL tenta uma transferência de votos de Pazolini, o que até agora não aconteceu. Navegação do doutor em Ciência Política pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Ueber José de Oliveira, a presença de outro candidato do mesmo lado do espectro político ainda pode prejudicar a campanha do atual prefeito.

— Pazolini está disputando com outro candidato que é bolsonarista raiz e pode ser que no decorrer do pleito os votos se dividam.

# AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.





# Lula anuncia deputada do PT como ministra após caso de assédio

Macaé Evaristo defendeu sigilo na apuração de denúncias para proteger os direitos de mulheres e de Silvio Almeida

SÉRGIO ROXO E  
KAROLINI BANDEIRA  
politica@oglobo.com.br  
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva escolheu ontem a deputada estadual Macaé Evaristo, do PT de Minas Gerais, para assumir o Ministério dos Direitos Humanos no lugar de Silvio Almeida, demitido na última sexta-feira após ser alvo de denúncias de assédio sexual. Em sua primeira declaração após a decisão, Macaé defendeu o sigilo na apuração do caso para proteger os direitos de mulheres que denunciaram a violência, bem como a “ampla defesa” de Almeida.

Lula se reuniu com Macaé na tarde de ontem, no Alvorada. Após o encontro, o presidente relatou a aliados que o martelo estava batido. A posse deve acontecer ainda esta semana. A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, participou da conversa.

— É muito importante que os órgãos responsáveis façam as apurações devidas, e é isso que estamos encaminhando com a ministra in-

terina (Esther Dweck, também titular de Gestão). A ideia é que a gente faça todo o procedimento, é preciso garantir o direito das pessoas denunciadas e o amplo e pleno direito de defesa. Uma coisa muito importante é que a gente garanta privacidade e o sigilo sobre os fatos, principalmente das pessoas lesadas — afirmou a nova ministra.

**ELEIÇÕES DE 2026**

Macaé se comprometeu com Lula a não concorrer a um novo mandato de deputada estadual em 2026 e a ficar no cargo até o fim do mandato do presidente. Nas redes sociais, Lula anunciou a escolha: “Seja bem-vinda e um ótimo trabalho”, escreveu.

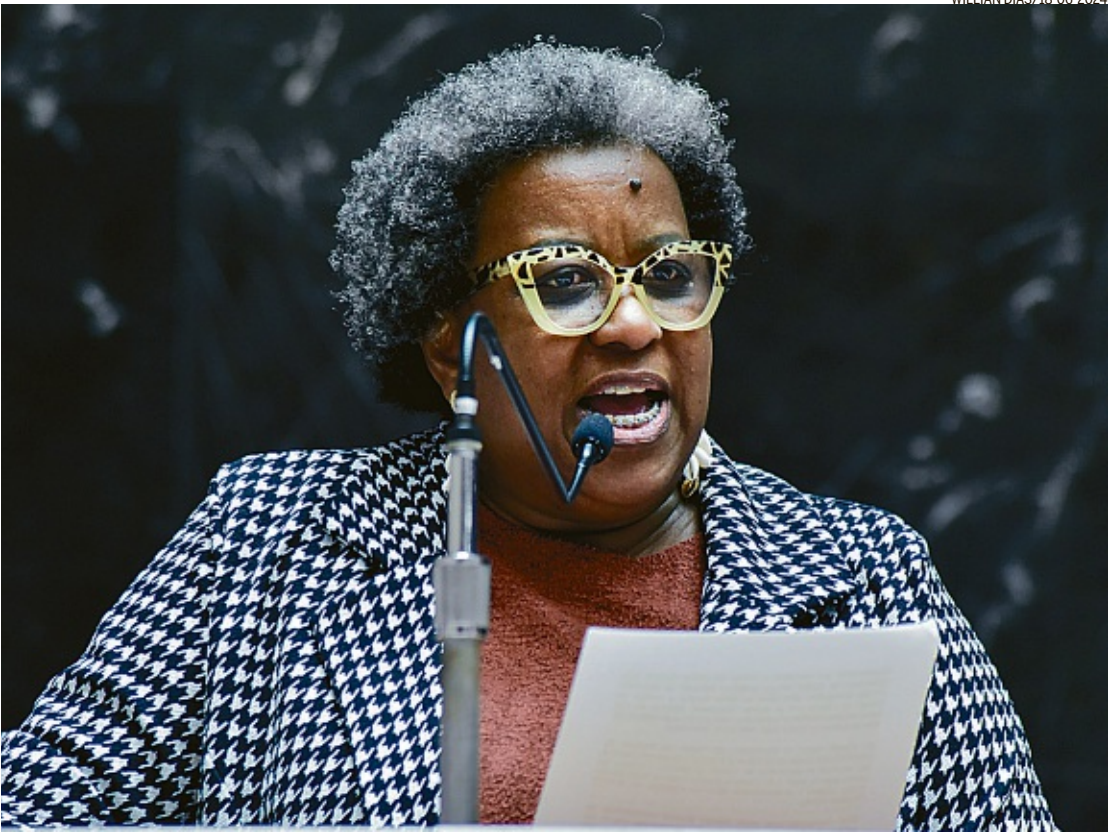
A nova ministra agradeceu ao presidente: “É com muita honra que aceitei, nesta segunda-feira, o convite do presidente Lula para assumir o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. Nosso país tem grandes desafios e esse é um chamado de muita responsabilidade. Temos muito trabalho pela

frente e sigo esperançosa, com o compromisso de uma vida na luta direitos.”

Em um primeiro momento, a exigência de Lula criou um impasse para a escolha de Macaé, já que ela planejava disputar um novo mandato de deputada estadual daqui a dois anos. Porém, na noite de domingo, a parlamentar petista reviu a sua posição e disse a aliados que aceitaria abrir mão de tentar renovar seu mandato para poder ser ministra.

Logo após a saída de Silvio Almeida, Lula disse a ministros do seu governo ter a intenção de escolher uma mulher negra para o Ministério dos Direitos Humanos, requisito que Macaé preenche. Uma pessoa com esse perfil para o ministério seria uma forma de responder à crise provocada pelo episódio da demissão do ex-ministro, alvo de denúncias de assédio sexual, o que ele nega.

A nova ministra é prima da escritora Conceição Evaristo, que celebrou a escolha: — Eu fico muito feliz em ver Macaé, uma mulher que



Perfil. Macaé já foi secretária de Educação em gestões petistas em BH e é prima da escritora Conceição Evaristo



“Uma coisa muito importante é que a gente garanta privacidade e o sigilo sobre os fatos, principalmente das pessoas lesadas”

**Macaé Evaristo**, nova ministro dos Direitos Humanos, sobre o caso Silvio Almeida

“Hoje convidei a deputada estadual Macaé Evaristo para assumir o Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania. Ela aceitou”

**Presidente Lula**

vai se construindo aos poucos como professora, neste momento de crise, hoje, ser escolhida como uma pessoa cuja representatividade pode apaziguar todo o tormento deste momento — disse Conceição Evaristo ao GLOBO.

Macaé Evaristo é professora, foi secretária municipal de Educação em Belo Horizonte entre 2005 e 2012 nas gestões de Fernando Pimentel (PT) e Márcio Lacerda (PSB). Entre 2013 e 2014, ocupou a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão do Ministério da Educação, período em que a pasta esteve sob o comando de Aloizio Mercadante e José Henrique Paim.

Em seguida, quando Pimentel governou Minas entre 2015 e 2018, Macaé assu-

miu a Secretaria de Educação. Em 2020, foi eleita vereadora em Belo Horizonte e em 2022, deputada estadual. Durante a transição entre os governos Jair Bolsonaro e Lula, fez parte parte do grupo de trabalho da educação.

Com a escolha, o PT amplia o seu espaço no governo. O partido ficará com 13 das 39 pastas sob o seu comando. Silvio Almeida não tinha filiação partidária. Gleisi saudou a indicação da nova ministra nas redes sociais: “Com Macaé Evaristo, do PT de Minas, no Ministério dos Direitos Humanos, o presidente Lula nomeia uma mulher negra, combativa, com história de lutas e realizações na defesa da educação e dos direitos humanos, das crianças e adolescentes.” (Colaborou Maria Fortuna)



## CONHEÇA AS MELHORES EMPRESAS DO PAÍS

O Valor Econômico vai reunir CEOs e líderes empresariais na cerimônia da 24ª edição do Prêmio VALOR 1000, a prestigiada publicação que destaca as maiores companhias do Brasil pela combinação do desempenho financeiro e de práticas ESG. Não perca!



Assista ao vivo  
16 Set | às 19h30  
Transmissão  
Valor

PATROCÍNIO OURO

CARRO OFICIAL

CIA AÉREA OFICIAL



PATROCÍNIO PRATA

PATROCÍNIO BRONZE



APOIO

PARCERIA

REALIZAÇÃO





# Governo avalia propor fim do sigilo de 100 anos

Texto ainda depende de aval do presidente Lula, que criticava uso do recurso por parte de Bolsonaro, para ser enviado ao Congresso. Projeto de lei também prevê reduzir negativas a pedidos via Lei de Acesso à Informação

JENIFFER GULARTE E SÉRGIO ROXO  
politica@oglobo.com.br  
BRASÍLIA

A Controladoria-Geral da União (CGU) elaborou um projeto para alterar a Lei de Acesso à Informação (LAI) e acabar com o sigilo de cem anos de documentos. O texto está sendo analisado pela Casa Civil e ainda depende do aval do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para ser enviado ao Congresso Nacional.

A proposta também estabelece que, ao receberem pedidos de informação, os servidores serão obrigados a verificar se há interesse público. O entendimento na CGU é que hoje pedidos são negados por diferentes órgãos da administração federal com o argumento de que contêm informações pessoais, sem que o interesse público seja levado em conta.

Pelo projeto de lei, passará a ser obrigatório ao servidor, ao negar o acesso a uma informação, justificar a falta de interesse público no pedido.

Há um incômodo dentro da CGU com o número de pedidos de informação negados pelos diferentes órgãos do governo sob argumento de conterem dados pessoais. No ano passado, foram 1.339 com essa justificativa. O total está no mesmo patamar do registrado em 2022, último ano da gestão de Jair Bolsonaro, quando houve 1.332 re-



Promessa. Em campanha eleitoral, Lula afirmou que acabaria com o uso do sigilo, mas o governo já impôs vários

## PEDIDOS NEGADOS PELO PLANALTO



**Visitas à primeira-dama**  
Seguindo o mesmo posicionamento do governo Bolsonaro, o Planalto não revelou o rol de visitantes da primeira-dama Janja da Silva, no Palácio da Alvorada, sob a alegação de que os dados são pessoais.



**Comida e helicóptero**  
O governo Lula também já negou acesso a pedido de LAI para acessar dados sobre os gastos do Palácio do Planalto com o uso do helicóptero presidencial e com a alimentação no Palácio da Alvorada.



**Visitas dos filhos**  
Outra negativa já feita pelo governo Lula envolveu as visitas dos filhos do presidente ao Palácio do Planalto. No governo de Bolsonaro, essa informação também foi posta em sigilo por cem anos.



**Imagens do 8 de Janeiro**  
Em janeiro de 2023, a Presidência se recusou a divulgar imagens das câmeras de segurança do Planalto que mostravam a invasão golpista. Elas foram disponibilizadas após decisão de Alexandre de Moraes, do STF.



**Declaração de ministro**  
Em agosto, foi negado acesso à declaração de conflito de interesses do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, entregue ao assumir o cargo, sob alegação de que “dados pessoais têm acesso restrito”.

declaração de conflito de interesses do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, entregue por ele ao assumir o cargo. A Comissão Mista de Reavaliação de Informações (CMRI), última instância para recurso em pedidos de informação, alegou que “os dados pessoais presentes no documento são de acesso restrito, (...) visto que se referem a aspectos da vida privada e intimidade do titular e, portanto, não publicizáveis pelo prazo máximo de cem anos”.

## PROJETO NO SENADO

Um projeto de lei em andamento no Senado propõe o fim do sigilo de cem anos. Ao apresentar o texto, o senador Carlos Viana (Podemos-MG) disse que a mudança é necessária porque hoje existem “abusos por parte de governantes e órgãos do Estado, que têm se negado a fornecer informações que deveriam ser públicas”. Entidades que tratam de transparência de dados públicos também criticaram negativas do governo.

O projeto de lei da CGU estabelece que as decretações de sigilo com base na preservação de dados pessoais passem a ter validade, no máximo, até a morte do agente público. Além disso, será estabelecido que todas as decretações de sigilo dessa natureza poderão ser revistas a cada dez anos.

EDIÇÕES DE SETEMBRO

DESCUBRA  
A BELEZA QUE  
TE RODEIA!



Acompanhe as principais tendências da moda, entenda o mundo da decoração como a chave para criar um lar que reflete sua personalidade e identifique o estilo que você mais se encaixa.



# POLUIÇÃO CONECTADA

## Focos de queimadas batem recorde em seca que piora a poluição do ar em São Paulo

LUCAS ALTINO, CLEIDE CARVALHO  
E PÂMELA DIAS  
brasil@oglobo.com.br  
RIO E SÃO PAULO

A seca prolongada no Brasil, aliada à ação humana em ambientes fragilizados, provocou efeitos difusos, mas conectados por todo o país. O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) registrou 159.411 focos de incêndio de janeiro até ontem, um aumento de 100% em relação ao mesmo período de 2023 e que deixou 60% do país sob fumaça no fim de semana. A seca que ameaça grandes rios como o Madeira e o Paraguai também afetou a maior metrópole do país: o Pinheiros, que corta São Paulo, ficou verde por receber menos água dos seus afluentes. Com as cinzas das queimadas do Norte que mudaram a cor do céu, a capital paulista ficou entre as de pior qualidade do ar do país ontem e no domingo.

Das queimadas registradas pelo Inpe este ano, metade foi na Amazônia, e 32%, no Cerrado. A proporção foi semelhante no ano passado no mesmo período (52% dos focos na Amazônia e 33% no Cerrado). O número de focos de fogo registrados até ontem está perto das 189 mil ocorrências em todo o 2023.

Os três estados com mais incêndios neste ano também são os mesmos que em 2023: Mato Grosso, Pará e Amazonas. No ano passado, Pará era o estado com mais focos. Mas a dimensão do fogo aumentou.

Em 2023, a Amazônia já havia sido afetada por uma grave seca. No período chuvoso em seguida, não houve precipitações suficientes para recuperar rios e florestas. A nova seca este ano está mais severa na maioria dos estados brasileiros.

Mas para a pesquisadora do Inpe Luciana Gatti, a seca não é a principal culpada pela alta de queimadas, mas sim a ação criminosa em campo.

— O governo deveria decretar estado de emergência climática no Brasil inteiro, proibir qualquer desmatamento e propor projetos enormes de reflorestamento. Um plano emergencial para sobrevivência da população — recomenda.

A fumaça das queimadas tomou grande parte do país, inclusive o Sule e o Sudeste, e se espalha por Peru, Colômbia e Equador, alerta o pesquisador de sensoriamento remoto Henrique Bernini.

— Tem muita ocorrência ao mesmo tempo, queimando uma vegetação sob efeito de uma sequência de ondas de calor — explica Bernini. — Esse tanto de fumaça é suficiente para tornar a Amazônia um dos lugares que mais contribui para as mudanças climáticas, enquan-

to deveria ser o lugar com maior potencial de reverter a situação.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva embarcou no fim da tarde de ontem para Manaus, onde vai tratar da seca na Amazônia. Hoje, Lula irá para Tefé (AM). Em Manaus, se encontra com prefeitos. Está previsto o anúncio de crédito extraordinário e medidas de combate a estiagem.

Segundo o monitoramento da IQAir, empresa suíça de tecnologia de qualidade do ar, Porto Velho, Rio Branco e São Paulo foram as três cidades com maiores níveis de poluição no mundo no domingo. No fim da tarde de ontem, Porto Velho e Rio Branco mantiveram as primeiras colocações, e São Paulo foi superada por Campinas. A plataforma mostra a capital paulista oscilando no topo de ranking de 120 grandes cidades do mundo com a pior qualidade do ar.

### RIO VERDE, CÉU CINZA

O Rio Pinheiros, que corta parte de São Paulo, ficou verde na manhã de ontem por causa da redução da água de afluentes, segundo a Cetesb, agência ambiental do governo paulista. Com a alta carga de esgoto que serve de nutrientes para microorganismos, as algas proliferaram e produziram a cor.

A Cetesb alertou também que das 22 estações de medição do ar na Grande São Paulo, 20 apresentavam qualidade ruim (11) ou muito ruim (nove) ao meio-dia de ontem. Além da poluição causada pela emissão de veículos, por exemplo, houve piora devido à dificuldade de dispersão de poluentes. A chegada ao Sudeste da fumaça de queimadas também contribuiu.

A quantidade de água nos reservatórios da Sabesp,

159.411

Número de focos de calor no país até este mês

A maior parte deles foi detectada na Amazônia e em seguida no Pantanal. O Mato Grosso tem mais focos

79.315

Número de focos em 2023 de janeiro a setembro

O Pará, que este ano está em terceiro lugar, foi o estado com mais pontos de fogo neste período

189.901

Foi o total de focos de fogo no Brasil em todo 2023

Se a tendência registrada até ontem se mantiver, o número deve ser superado até o fim deste ano



NA AMAZÔNIA. Lama de leito de rio exposta em Santo Antônio do Içá, com comunidades ameaçadas de isolamento: estiagem deste ano foi agravada pelo regime fraco de chuvas que não compensou a seca do ano passado no estado



EM GOIÁS. Fumaça e fogo no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros: dos 10 mil hectares de floresta atingidos por incêndios desde o fim de semana em Goiás, 7 mil foram na unidade de preservação, segundo os Bombeiros



NO CÉU DE SÃO PAULO. Qualidade do ar ficou entre as piores do Brasil e de 120 grandes cidades do mundo, segundo site suíço: poluição usual, como a emitida por carros, não se dispersou, e cinzas do Norte pioraram o problema



PINHEIROS. Verde na manhã de ontem foi o efeito de menos água dos afluentes, somado ao despejo de esgoto, que alimentou micro-organismos e provocou a mudança de cor do leito do rio que corta parte da capital paulista

que abastecem a Grande São Paulo, despencou desde o início do outono, que marca o início do período mais seco na região. Três dos sete reservatórios estão com menos da metade de sua capacidade.

### FOGO SE ESPALHA EM GOIÁS

Em Goiás, nos primeiros nove dias de setembro, houve 1.468 focos de incêndio, um aumento de 868% em relação ao mesmo período do ano passado, quando 169 focos foram contabilizados pelo Inpe. A quantidade já supera o total de queimadas em todo o mês de setembro de 2023 (651). Há a probabilidade de setembro registrar mais focos de incêndios que o total contabilizado durante todo o ano de 2023. No ano passado, houve 3.160 pontos de queimadas.

De acordo com informações do Corpo de Bombeiros de Goiás, de 6 a 8 de setembro, foram atendidas aproximadamente 450 ocorrências. O Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros foi duramente atingido: dos dez mil hectares de florestas que sofreram com incêndios, sete mil ficam na área de preservação.

— Ainda não temos informações de como o fogo começou, mas sabemos que ele não tem causas naturais. A situação está muito alarmante porque, além do aumento dos focos de incêndio, está um clima muito quente, com pouca umidade do ar e bastante vento, o que faz com que o fogo se espalhe mais rapidamente — explica Nayara Stachesk, chefe do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros (PNCV).

Brigadistas voluntários da chapada denunciaram a falta de fiscalização e combate ao fogo em um lixão localizado na Área de Proteção Ambiental de Pouso Alto, distribuída entre seis municípios do Nordeste de Goiás. De acordo com o brigadista Ivan Anjo Diniz, em 2021 e em 2022, os dias próximos ao feriado de Sete de Setembro, também foram marcados por intensas queimadas.

— Seria só coincidência? As prefeituras não se organizam para fiscalizar, vigiar e para combater. Parecem gostar que o lixão diminua seu volume todo ano para ter menos o que administrar — questionou Diniz.

Em menos de 24 horas, foram registrados 42 incêndios em diferentes cidades goianas no sábado. No município de Portelândia, três pessoas ficaram gravemente feridas por chamas que avançaram sobre a BRR-364. A Polícia Militar também prendeu no sábado três suspeitos de provocar incêndios, em Caldas Novas, Itumbiara e Mineiros. Em Mineiros, o suspeito havia sido detido um dia antes pelo mesmo crime.



# Biografia detalha o perfil do Maníaco do Parque

Diagnosticado como mentiroso compulsivo, psicopata e com o desejo de ser uma mulher, Francisco de Assis Pereira, condenado pelo assassinato de sete vítimas, foi deixado com avô violento pela mãe na infância

PAULO ASSAD  
paulo.santos@oglobo.com.br

Centenas de páginas de processo, relatos de sobreviventes e memórias de familiares foram a matéria-prima do jornalista Ullisses Campbell, do blog True Crime, do jornal O GLOBO, na reconstrução da trajetória do assassino Francisco de Assis Pereira, o Maníaco do Parque. Preso em 1998, Assis foi condenado pela morte de sete mulheres no Parque Estadual de São Paulo, o que o fez ganhar o apelido. “Francisco de Assis” será lançado amanhã na Bienal do Livro de São Paulo.

O autor destaca elementos que levaram Francisco a se tornar um assassino, como a sexualidade mal resolvida, episódios de violência familiar e bullying nos tempos de escola. O maníaco era alvo de piadas dos colegas pelas dificuldades de aprendizado.

— A sexualidade é um elemento, mas tem a questão da negligência familiar. A mãe o largou para trás e veio para São Paulo com o marido e dois filhos. Francisco foi morar com o avô, em uma família extremamente violenta. O avô tentou matar a avó com um facão. Depois, foi levado para trabalhar em um matadouro, onde executava animais a sangue frio — conta Ullisses.

O avô materno, João Fran-

cisco de Souza, era um autointitulado feiticeiro que realizava rituais sob encomenda na chácara em que morava. Descrito como um “charlatão de mão cheia”, o bruxo falava que o neto havia sido enviado pelo demônio Asmodeus. Misógino, o avô chega a dizer ao futuro assassino que “as mulheres não valem o chão imundo que pisam”.

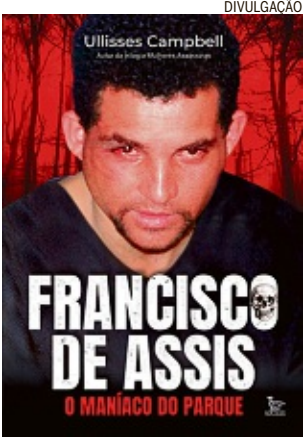
## PADRÃO DE VÍTIMAS

Campbell reúne na obra laudos e testes psicológicos feitos com o Maníaco do Parque. As respostas ao Teste de Rorschach, uma série de manchas simétri-

cas apresentadas ao paciente para que ele diga o que vê, indicaram um desejo de ser mulher, segundo o jornalista. A incapacidade de lidar com essa questão contribuiu, na avaliação dos especialistas que o examinaram, para a escolha de seus alvos.

As vítimas seguiam um mesmo padrão: mulheres jovens, baixas e de cabelos cacheados — exatamente como o assassino desejava ser. Outros laudos psiquiátricos classificaram Francisco como um psicopata frio, segundo o livro.

Um desafio para o jornalista foram as mentiras compulsivas do criminoso, diagnosticado como mitômano. Aos psicólogos que o atenderam na prisão, ele relatou ter sido vítima de abusos se-



Trilogia. Obra é a primeira de uma série



‘Força maligna em mim’. Francisco de Assis Pereira: a delegado, ele avisou que, se fosse solto, mataria novamente



“A mitomania é muito observada nos relatos de rituais satânicos. Ele conta em juízo que via uma criança coberta de escamas, com dentes, como se fosse o demônio. Isso é surreal”

Ullisses Campbell,  
autor da biografia

xuais na infância e adolescência, o que foi contestado por familiares. Para colegas de trabalho, ele dizia ser um jovem de família rica que se tornou motoboy após um voto de pobreza. Em uma tentativa de impressionar um amigo, mentiu sobre ter matado um rival a tiros.

— A mitomania é muito observada nos relatos que ele faz em relação a rituais satânicos, aos delírios que tinha. Ele conta em juízo que via uma criatura, uma criança coberta de escamas,

com dentes, como se fosse o demônio. No livro fica claro que isso é surreal, que as pessoas não acreditam nele — diz Campbell.

A mentira era usada por Francisco, que trabalhava como motoboy quando cometeu seus crimes, para atrair suas vítimas. Ele ficava atento às mulheres que caminhavam com os ombros arqueados e olhar voltado para o chão, sinais de baixa autoestima. Apresentando-se com um nome falso, convidava as jovens para uma sessão de fo-

tos de uma marca de cosméticos no Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, também conhecido como Parque do Estado, uma área verde de 5,3 km² na capital paulista. Por uma entrada clandestina em um muro, ele as levava até uma mata isolada, onde as matava.

“Francisco era um homem extremamente sedutor”, lembra, em depoimento no livro, Fabiana, uma das vítimas que escapou do assassino. “Quando diz que possuía a habilidade de identificar mulheres vulneráveis no meio da rua, ele não está mentindo. Sua verdadeira face só aparece mesmo quando ele se transforma numa fera dentro da floresta. Até o tom da voz muda, ficando mais grave”.

Condenado a 280 anos de prisão, Francisco pode ser solto em 2028, porque a lei brasileira estabelece um limite de 30 anos para penas privativas de liberdade. Mas em um interrogatório após ser preso em 1998, o Maníaco do Parque avisou ao delegado do Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa que, se fosse solto, voltaria a cometer crimes. “Sinto uma força maligna dentro de mim que só faz crescer e crescer”.

A biografia do Maníaco do Parque é o primeiro livro de uma nova trilogia de Ullisses Campbell, autor da série “Mulheres Assassinas”, dividida em três volumes que contam as histórias de Suzane von Richthofen, Elize Matsunaga e Flordelis. O jornalista também é um dos roteiristas da série “Tremembé”, do Prime Video, prevista para ser lançada em 2025.

## Deolane deixa cadeia criticando a operação em que foi presa

Influencer ganha habeas corpus, mas não poderá comentar processo

FERNANDA ALVES, RAFAELA GAMA  
E LUCAS GUIMARÃES  
brasil@oglobo.com.br

A influenciadora e advogada Deolane Bezerra deixou na tarde de ontem a Penitenciária Bom Pastor, no Recife, graças a um habeas corpus concedido pela Justiça de Pernambuco. Deolane havia sido presa na quarta-feira em uma operação da Polícia Civil e é investigada por participar de um esquema de lavagem de dinheiro e jogo ilegal.

A influenciadora terá de ficar em prisão domiciliar e usar tornozeleira eletrônica, exigências da Justiça para poder sair da cadeia, baseadas em um artigo do Código Penal e uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que concede habeas corpus coletivo a mães de crianças. Deolane é mãe de uma menina de 8 anos, além de um filho de 20 e outro de 18 anos.

Na saída do presídio, cercada por admiradores, além de jornalistas, a advogada reclamou da proibição de falar sobre o processo, outra determinação da Justiça:

— Foi uma prisão crimino-

sa, cheia de abuso de autoridade por parte do delegado — criticou a influenciadora. — Eu não posso falar sobre o processo. Eu fui calada.

Outras restrições impostas a Deolane foram não se manifestar nas redes sociais ou na imprensa, e não manter contato com os demais investigados. Logo após ser solta, a influenciadora publicou uma foto em que a boca aparece tampada. Em uma hora, a imagem teve 1 milhão de curtidas.

## MÃE SEQUE PRESA

Por não ter filhos menores de idade, Solange Bezerra, mãe da influencer e também presa na mesma operação da PF, não teve direito a habeas corpus. Daniele Bezerra, irmã da influenciadora que ganhou notoriedade com a morte do marido MC Kevin em 2022, criticou ontem a decisão judicial que concedeu prisão domiciliar apenas para Deolane e manteve a mãe delas presa. Daniele também atua como advogada no caso.

— Minha mãe está correndo o risco de morrer lá dentro. Agente já deu os laudos, a

gente já avisou e eles mesmo assim estão fazendo isso, sem a minha mãe dever nada. É desumano — disse Daniele em suas redes sociais.

Deolane foi presa na Operação Integration, por suspeita de criar um site de apostas para lavar dinheiro de jogos ilegais. De acordo com o secretário de Defesa Social de Pernambuco, Alessandro Carvalho Liberato de Matos, o site de apostas, com capital social de R\$ 30 milhões, foi usado pela influenciadora, com a participação de Solange, para canalizar o dinheiro de jogos proibidos como o Jogo do Tigrinho.

A operação teve como alvo maior a empresa Esportes da Sorte, da qual Deolane é garota-propaganda. A bet é de Darwin Filho, filho do bicheiro pernambucano Darwin Henrique da Silva. A Justiça bloqueou R\$ 20 milhões e R\$ 3 milhões das contas de Deolane e de Solange. A empresa da influenciadora também teve R\$ 14 milhões congelados. No total, foram bloqueados ativos financeiros no valor de mais de R\$ 2,1 bilhões dos investigados.



“Fui calada”. Deolane cercada de fãs ao deixar o presídio: influenciadora não poderá postar e terá de usar tornozeleira

## Gusttavo Lima também investigado

> O cantor Gusttavo Lima tem uma das empresas investigadas na mesma operação que levou à prisão da influenciadora Deolane Bezerra. A Balada Eventos e Produções é suspeita de integrar um esquema de lavagem de dinheiro de jogos ilegais. O artista usou as redes sociais para negar qualquer ilegalidade.

> Segundo o “Fantástico”, da TV Globo, a Balada participou da lavagem com empresas de José André da Rocha Neto, um empresário da Paraíba. O CNPJ ligado ao cantor teve

R\$ 20 milhões, além de imóveis e embarcações, bloqueados pela Justiça. Um avião da Balada foi comprado por uma das empresas de Rocha Neto, a JMJ. Outra empresa dele, a Vai de Bet, tem Gusttavo como garoto-propaganda. Rocha Neto estava com o cantor na Grécia na semana passada, no aniversário de 35 anos do artista, e é considerado foragido.

> A defesa do empresário afirma que ele é inocente, e a de Gusttavo diz que a Balada “apenas vendeu um avião a uma das empresas investigadas”.

Além da influenciadora, Maria Eduarda Quinto Filizola, mulher de Darwin Filho, e Marcela Tavares, irmã do CEO da casa de apostas, também foram beneficiadas com habeas corpus. No domingo, o diretor jurídico da Esportes da Sorte, Gabriel Oliveira, criticou a operação, que chamou de “desserviço à nação”.

— Somos culpados pela transparência. Somos culpados por termos comprovações e funcionarmos dentro da legalidade, com toda operação financeira feita através de instituições íntegras e com procedimentos homologados pelo Banco Central — disse Oliveira, em um vídeo divulgado nas redes sociais.



PREVISÕES DO MERCADO FINANCEIRO

# APERTO MAIOR À VISTA

## Com PIB e IPCA em alta, projeção para juros salta de 10,5% para 11,25% em uma semana

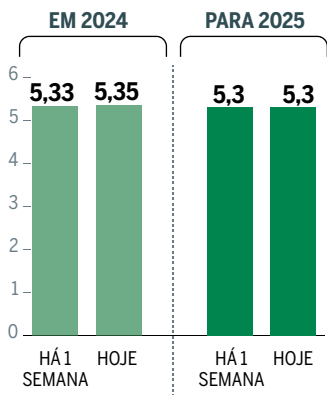
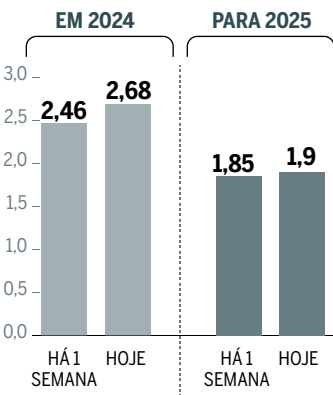
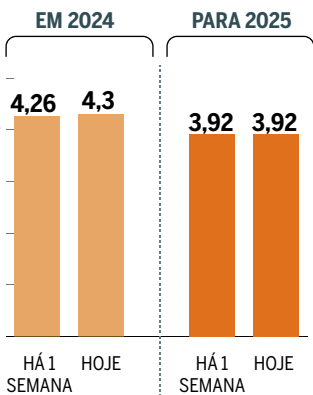
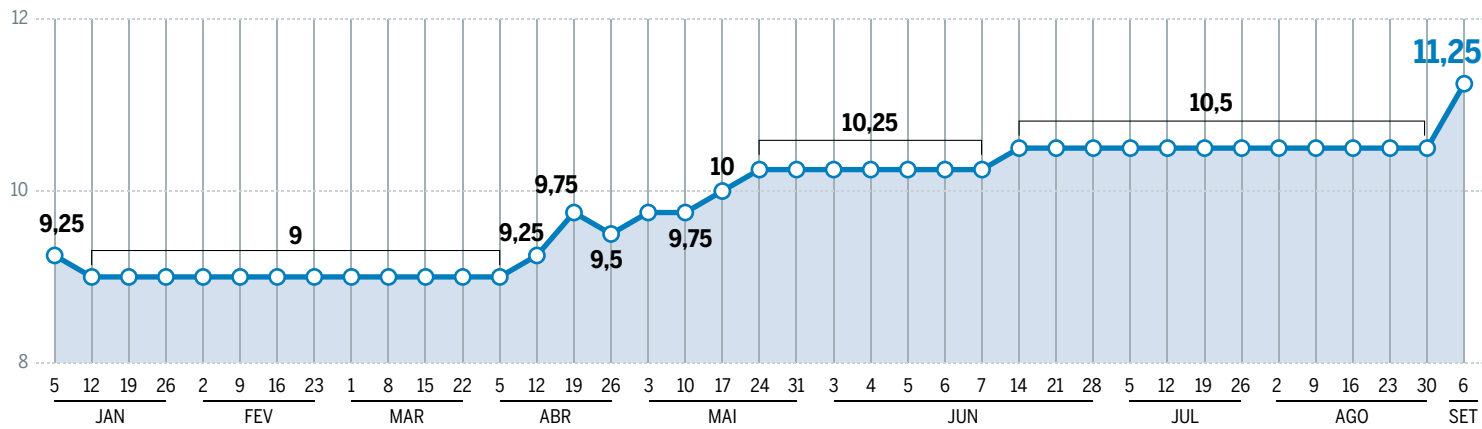
MAYRA CASTRO  
E PAULO RENATO NEPOMUCENO  
economia@oglobo.com.br  
RIO DE BRASÍLIA

O Boletim Focus do Banco Central (BC), que reúne as expectativas do mercado sobre os principais índices da economia, apontou um salto significativo nas previsões para a taxa básica de juros. Até a segunda-feira da semana passada, as projeções eram de que a Selic fecharia 2024 a 10,5% ao ano. No boletim divulgado ontem, a estimativa passou para 11,25% no fim deste ano. As projeções indicam que nas três reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom) até o fim de este ano — uma daqui a uma semana, em 17 e 18 de setembro, outra em 5 e 6 de novembro e a última em 10 e 11 de dezembro —, haverá uma alta de 0,75 ponto percentual da Selic.

**CRESCIMENTO E PREÇOS**  
A aposta em um ciclo de aperto monetário já estava no radar de diversas instituições financeiras e era “precificada”. Neste ano, câmbio e inflação subiram acima do previsto e jogaram para cima as previsões. A economia cresce em ritmo forte, com elevação da taxa de investimentos, desemprego baixo e aumento da renda dos trabalhadores, fatores que, junto com a alta do dólar e dos gastos do governo, tendem a pressionar a inflação. Diante disso, a ata da última reunião do Copom, divulgada no início de agosto, já alertava que o BC “não hesitaria” em elevar a Selic para assegurar a inflação na meta. A previsão sobre a taxa básica de juros veio acompanhada pela revisão, para cima, das projeções de crescimento da economia e da inflação. Para 2024, a expectativa para o PIB passou de 2,46% para 2,68%. A de 2025 subiu de 1,85% para 1,9%. Com relação à inflação, o Focus revisou a projeção para este ano de 4,26% para 4,30%. Foi a oitava alta seguida na estimativa para o IPCA, aproximando a projeção do teto da meta para o ano, que é de 3% podendo

MUDANÇAS NAS ESTIMATIVAS

Previsões do Boletim Focus para a Selic, a taxa básica de juros (Em %)



Fonte: Focus - Relatório de Mercado do Banco Central do Brasil

variado de 1,5% a 4,5%. Para o ano que vem, o índice foi mantido em 3,92%. As projeções do mercado mudaram de forma significativa ao longo do ano. O primeiro Boletim Focus de 2024, divulgado em 5 de janeiro, apontava para um IPCA de 3,9% em 2024. O PIB fecharia com crescimento de 1,59%, enquanto a Selic terminaria o ano a 9%. A previsão para o câmbio no fim de dezembro era de R\$5. Agora, é de R\$ 5,35.

**FAZENDA MANTÉM PROJEÇÃO**  
O Ministério da Fazenda ainda trabalha com um cenário de inflação mais comedida: 3,9% este ano e 3,3% para 2025. — Quem decide política de juros é o BC. Nosso cenário segue sendo de inflação dentro da meta e em desaceleração neste ano e nos próximos — afirmou o secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Guilherme Mello. Para a economista Zeina Latif, sócia-diretora da Gibraltar Consulting, a imi-

nente alta na Selic também se deve a uma situação que poderia ter sido evitada: perda de credibilidade do BC. Ela avalia que há a percepção de que o próximo presidente do BC possa não ter o mesmo compromisso com o controle da inflação e que, no curto prazo, o peso dos gastos públicos siga impactando o IPCA. O mandato do atual presidente da autoridade monetária, Roberto Campos Neto — muito criticado pelo presidente Lula —, termina em 31 de dezembro. Gabriel Galípolo, indicado pelo governo para assumir o posto, será sabatinado no Senado em 8 de outubro. — O governo fez muito ruído (em relação ao BC), o que poderia ser evitado, e o quadro era contornável. Tive o gatilho da divulgação do PIB (de 1,4% no segundo trimestre, acima dos 0,9% previsto pelo mercado), com revisão forte, que deu mais ingredientes para o mercado ajustar suas projeções, mas a atual situação pode gerar uma dinâmica de “já que todos sobem preço, o



“Nosso cenário segue sendo de inflação dentro da meta e em desaceleração neste ano e nos próximos”

**Guilherme Mello,**  
secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda

“A atual situação pode gerar uma dinâmica de ‘já que todos sobem preço, o compromisso com a inflação é fraco’”

**Zeina Latif,**  
sócia-diretora da Gibraltar Consulting

compromisso com a inflação é fraco” — diz Zeina, acrescentando que a “grande gordura” é a preocupação com o fiscal. Marco Caruso, do Santander avalia que os estímulos dos gastos públicos do governo ajudam a economia a crescer, mas com riscos: — Parece que o efeito fiscal sobre a atividade foi mais forte do que todos colocaram nos modelos. E o PIB do segundo trimestre, mesmo com a situação do Rio Grande do Sul, teve “perna” importante do fiscal, que foi mais expansionista do que pensávamos. E isso acaba enfraquecendo a política monetária. Silvio Campos Neto, economista da Tendências Consultoria, também cita o efeito da seca que atinge muitas partes do país: — O Banco Central certamente está atento a esse quadro hídrico, que tem se mostrado bem mais preocupante do que se imaginava. Tem um efeito direto através das bandeiras tarifárias (nas contas de luz) e

é um fator de risco sobre os preços dos alimentos, que podem subir. Thaís Zara, economista da LCA Consultores, avalia que o BC deve voltar a cortar os juros no ano que vem. A projeção do mercado para a Selic em 2025, segundo o Focus, é de 10,25%. — A gente tem uma projeção de inflação de 4,4% para esse ano, recuando para 4% no ano que vem. Dentro dessa nossa projeção, contamos com uma bandeira amarela de energia elétrica no final do ano. Se eventualmente for necessária uma bandeira vermelha, aí a gente já pode ficar um pouco acima de 4,5%.

**REAL PODE SE VALORIZAR**  
A pesquisadora do FGV Ibre Sílvia Matos avalia que as próximas projeções devem levar em conta o cenário externo, já que, nos EUA, a previsão é de que o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) inicie um ciclo de cortes nos juros. O dólar fechou ontem com queda de 0,15%, a R\$ 5,58. Ontem, o banco Morgan Stanley informou que enxerga a moeda brasileira melhor do que a de seus pares latinos. Em nota, o banco indicou acreditar que o início do ciclo de queda de juros nos EUA pode pressionar para baixo os juros da maioria dos países da América Latina. O Brasil seria exceção com juros em alta, o que tende a valorizar o real em relação ao dólar. O Ibovespa fechou em alta de 0,12% impulsionado pelas ações de Petrobras, que subiram puxadas pela alta do petróleo no mercado internacional. As ações ordinárias da petrolífera subiram 1,22%. Para a semana, o mercado aguarda uma série de dados sobre a economia brasileira e americana. O IPCA de agosto será divulgado hoje. Já a inflação americana sai amanhã, além do IBC-Br de julho, índice de atividade do BC e as vendas no varejo brasileiro.

Colaboraram Thaís Barcellos e Isa Morena Vista

## Vendas do Tesouro Direto batem recorde em julho

Em meio a alta de juros, operações somaram R\$ 6,43 bilhões, o maior valor para o mês desde a criação do programa, em 2002

THAÍS BARCELLOS  
thaïs.barcellos@bsb.oglobo.com.br  
BRASÍLIA

O número de aportes em títulos do Tesouro Direto bateu recorde em julho, informou ontem o Tesouro Nacional. Foram 869.618 operações de investimento, o maior valor para meses de julho na série histórica, com movimentação de R\$ 6,43 bilhões. Esse é o segundo maior valor mensal

desde a criação do programa, em 2002, só perdendo para março de 2023, quando as vendas tinham somado R\$ 6,84 bilhões e bateram recorde. Essa alta vem com a expectativa de subida de juros da dívida ainda este mês. Em relação a junho, as vendas subiram 13,2%. Na comparação com julho do ano passado, o volume quase dobrou, e cresceu 80,04%. Dois fatores contribuíram para o alto volume de vendas em julho. O primeiro foi a compra pelo Tesouro de títulos corrigidos pela Taxa Selic (juros básicos da economia), que foram trocados por papéis novos. O segundo foi a forte emissão de títulos corrigidos pela inflação, cujas emissões mensais bateram recorde mensal e atingiram R\$ 2,32 bilhões. No mês, os

juros de longo prazo subiram, o que influencia a compra por investidores pessoa física. Por isso, segundo o Tesouro, o grupo de títulos mais demandado pelos investidores em julho foi o indexado à inflação, que totalizou, em vendas, R\$ 3,02 bilhões (47% do total). Os títulos indexados à Taxa Selic somaram R\$ 2,51 bilhões (38,9%), enquanto

os títulos prefixados totalizaram R\$ 903,9 milhões em vendas (14,1%) do total. Os dados do Tesouro também mostram que a maior parte das operações é de valores pequenos, de até R\$ 1 mil (55,4% do total), enquanto o valor médio por operação foi de R\$ 7.397,50. Já o estoque do programa chegou a R\$ 145,4 bilhões, um aumento

de 1,5% em relação a junho (R\$ 143,2 bilhões). Além disso, os investidores estão preferindo papéis de curto prazo. As vendas de títulos de até cinco anos representam 66,3% do total. As operações com prazo entre cinco e dez anos correspondem a 11,1% do total. Os papéis de mais de dez anos de prazo representaram 22,5% das vendas. O Tesouro Direto permite a compra de títulos do governo por pessoas físicas. Esses títulos são formas que o governo tem de captar recursos para pagar a sua dívida e cobrir despesas que ficaram acima das receitas do Executivo.





SEG \_ Rachel Maia (quinzenal) \_ Ricardo Henriques (quinzenal) \_ TER \_ Miriam Leitão \_ QUA \_ Zeina Latif \_ QUI \_ Miriam Leitão \_ SEX \_ Fabio Giambiagi (quinzenal) \_ Rogério Furquim Werneck (quinzenal) \_ SÁB \_ Carlos Góes (mensal) \_ DOM \_ Miriam Leitão

MÍRIAM LEITÃO



blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao

miriamleitao@oglobo.com.br

Com Luciana Casemiro

# Os problemas e a briga da direita

Jair Bolsonaro conseguiu reunir uma multidão na Avenida Paulista, mas, ao mesmo tempo, viu as fraturas dentro do seu grupo e já sabe que vai perder a eleição no seu reduto. Na Polícia Federal prosseguem outras investigações que podem levar a novos indiciamentos tanto dele, quanto do seu candidato no Rio. A direita extrema se divide e não surge daí uma linha democrática. Do ponto de vista das ideias, a emergência climática é outra complicação. Atinge em cheio o negacionismo desse grupo político e da parte do agro que o apoia. Não há mais como negar. A escolha do ministro Alexandre de Moraes como alvo do dia 7 de setembro é bem

óbvia. Ele é o presidente do inquérito que mais ameaça Bolsonaro e a todos os que cometeram crimes na preparação e na execução da tentativa de golpe de 8 de janeiro. Por isso, ele diz que Moraes é “pior do que Lula”. Lula o derrotou em 2022. Moraes pode mandar prendê-lo. O ataque a Alexandre de Moraes tentou aproveitar o momento em que o ministro sofreu desgaste com a suspensão do X e por ter supostamente quebrado o rito ao pedir ao TSE informações públicas sobre perfis que defendiam golpe de Estado. Na Paulista, Bolsonaro mentiu sobre a eleição que ganhou, a que perdeu e sobre seu adversário em 2022. Disse que foi eleito por uma falha do sistema em 2018 e que a eleição de 2022 foi manipulada por Alexandre de Moraes. Ou seja, continua afirmando ter havido fraude em duas eleições, segue fazendo acusações sem provas, denúncia caluniosa, contra o sistema eleitoral brasileiro. Isso é crime e ele é reincidente. Repete porque tem o projeto de minar a confiança na democracia. Nem todos os que votaram em Bolsonaro concordam com essa visão conspiratória sobre as urnas ou desejam o fim da democracia. Do contrário teríamos 58 milhões de golpistas no Brasil. Mas é cúmplice quem, no palanque, consentiu pelo silêncio com essa mentira sobre o processo eleito-

ral. O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, por exemplo. Ele nada tem feito que o diferencie do seu ídolo, apesar do contorcionismo das análises que sustentam ser Tarcísio da direita moderada. O fato de Bolsonaro não ter ameaçado diretamente a democracia não significa qualquer moderação. Ele agora não tem os poderes que já teve. Era um perigo quando ameaçava as instituições e tinha de fato o poder de feri-las com a força da Presidência, com o fato de ser o comandante em chefe das Forças Armadas e com o peso da máquina pública do Executivo. Agora não tem mais esse poder, exceto o de continuar incutindo que não se pode confiar no processo eleitoral brasileiro em quem o segue e em quem vai até uma manifestação convocada por ele. Ele está sob investigação por isso e muito mais, dado que foi das palavras para as conspirações e as ações. Também sob investigação está o seu candidato no Rio de Janeiro, Alexandre Ramagem. O inquérito da Abin Paralela tem fartas provas de que o uso mais intensivo da ferramenta First Mile de espionagem de supostos adversários políticos durante o

período em que Ramagem comandava a Abin. Pior, em 49% das vezes que a ferramenta foi utilizada, isso ocorreu durante o período eleitoral de 2020. Há muitos outros indícios de crime de uso da máquina pública contra supostos adversários políticos ou para favorecer pessoas da família de Bolsonaro. Ramagem também representa a maior derrota de Bolsonaro, porque há pouca possibilidade de reversão do quadro eleitoral no Rio de Janeiro, com vitória praticamente certa do atual prefeito Eduardo Paes. O Rio é o reduto no qual Bolsonaro construiu toda a sua vida política e a dos seus filhos. Eduardo foi para São Paulo por uma circunstância familiar. Na disputa paulista também o que se vê é que o prefeito Ricardo Nunes foi esquecido no fundo do palanque e o candidato Pablo Marçal usou a passeata para fazer seu show à parte. A derrota talvez mais permanente desse grupo político é no negacionismo que eles sempre exibiram em relação à ciência e à mudança do clima. Os eventos extremos estão levando prejuízo ao agronegócio, que majoritariamente votou em Bolsonaro. A política do “passar a boiada” perdeu. A opinião pública está cada vez mais convencida das causas ambiental e climática. Eles foram derrotados na aposta e no discurso. Não têm agenda nem resposta para a grave crise do século XXI.

ENTREVISTA

Rogério Ceron / SECRETÁRIO DO TESOURO

Mesmo com alta acima do esperado do PIB, o aumento das despesas obrigatórias, como Previdência, deve forçar mais cortes este ano

THAÍS BARCELLOS E RENATA AGOSTINI economia@oglobo.com.br BRASILIA

# NOVO BLOQUEIO DE GASTOS NÃO DEVE SUPERAR R\$ 5 BILHÕES

A equipe econômica ainda calcula o quanto a surpresa positiva com o crescimento de 1,4% PIB no segundo trimestre trará de alívio à arrecadação. Mas isso não deve mudar o arrocho orçamentário — atualmente, R\$ 15 bilhões estão congelados. O secretário do Tesouro, Rogério Ceron, avalia que um novo bloqueio de recursos pode ser necessário para dar conta do aumento das despesas obrigatórias, como a Previdência, o que será anunciando na semana que vem. Esse novo ajuste, porém, não deve superar R\$ 5 bilhões, numa avaliação preliminar. Bloqueio ocorre quando as despesas crescem acima do previsto. Já o contingenciamento é quando as receitas vêm abaixo do esperado. Ceron afirma que “tudo está no radar”, quando questionado sobre um corte estrutural nas despesas. E admite que uma mudança na Previdência pode ser necessária num eventual novo mandato de Lula.

**A surpresa com o PIB deve trazer algum alívio na arrecadação. Será possível rever o contingenciamento de R\$ 3,8 bilhões neste mês?**  
Há ambiente favorável pelo menos para que não tenhamos mais contingenciamento. Não sei se vai ser o suficiente para reverter. Todos os fatores são positivos do último relatório bimestral (em julho) para cá em termos de arrecadação. Mas não acredito que haverá alívio da pressão de despesas obrigatórias. Porém, também não vejo um cenário de grande pressão adicional.

**O que seria uma grande pressão?**  
Abaixo de R\$ 5 bilhões considero como uma pressão gerenciável. Mais do que isso, é mais agressivo. É mais ou menos essa ordem de grandeza, mas não sei o que virá ainda. Faz parte ter um bloqueio adicional, mas não me parece que teremos um volume acima de R\$ 5 bilhões, que vá atingir R\$ 10 bilhões. É o que sinto vendo o desempenho mês a mês.

**A contenção de R\$ 15 bilhões então é o piso para o ano?**  
O bloqueio não tem volta. O contingenciamento, em tese, tem alguma possibilidade (de ser revisto). Mas aquele espaço pode ser ocupado por alguma pressão adicional de bloqueio. Estamos no ajuste fino do encerramento (do ano).

**O Orçamento de 2025 conta com quase R\$ 170 bilhões em receitas adicionais. De onde virá o dinheiro?**



WENDERSON ARAUJO/VALOR

“Uma eventual alta de juros não está atrelada à deterioração fiscal. Os números provam isso. No início do ano, as projeções eram de descumprimento da meta fiscal e redução dos juros. Agora, as projeções caminham para cumprimento da meta e aumento de juros”

Não há grandes medidas novas. O cenário é menos desafiador do que foi em 2024. Sabemos que o Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais) não está performando tão bem, mas tem um efeito de dilação no tempo. O esto- que está sendo julgado, vai ter que ser cobrado, e remunerada alguma parcela em algum momento, como sempre aconteceu na história.

**Mas há R\$ 18 bilhões no Orçamento com aumento de impostos de JCP (juros sobre**

**o capital próprio) e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) e o presidente da Câmara, Arthur Lira, já indicou que não deve passar. Como resolver?**

Vai ter que ser um trabalho conjunto do Executivo com o Legislativo. A responsabilidade pelo equilíbrio fiscal é de todos os Poderes.

**O governo tem mirado o limite de tolerância da meta fiscal (-0,25% do PIB) e isso tem sido alvo de críticas, inclusive do TCU. Não é arriscado?**  
Tem riscos? É óbvio que tem, como qualquer estimativa. No final do ano sempre tem uma sobra aqui e outra acolá na execução de despesas. Então, faríamos um *shutdown* em todo o governo para depois falar que não é necessário? Se um real entrara a menos, quer dizer que a gente vai descumprir (a meta)? No começo do ano, a discussão era quando nós iríamos alterar a meta porque era impossível o cumprimento. Mudamos para algo possível desde que se faça bloqueio e contingenciamento. Agora, discutimos se é melhor buscar o centro da meta. Estamos evoluindo positivamente.

**Não está no radar da equipe econômica uma revisão estrutural de despesas?**

Tudo está no radar. Estamos trabalhando para isso, já há medidas concretas. Entendo quando alguns analistas falam que não é suficiente. De tempos em tempos, precisa ser feita essa revisão. Principalmente, a grande despesa pública que é o regime previdenciário.

**Uma nova reforma da previdência é um debate para esse governo?**

Pode ser que, num eventual segundo governo (do presidente Lula), seja necessário. A preocupação é garantir que não seja necessário agora. O trabalho de revisão busca isso. A gente tem uma questão de judicialização muito grande que precisa ser enfrentada. São dezenas de bilhões todo ano. Nosso discurso é consistente: vamos chegar em 2026 com o melhor resultado fiscal da última década. Estamos atentos à dinâmica das despesas obrigatórias e vamos atuar para garantir que elas não gerem um colapso (no funcionamento) dos órgãos públicos.

**Analistas apontam que o modelo do novo auxílio-gás é um dribble nas regras fiscais. Por que a equipe econômica incluiu no Orçamento essa brecha?**

É natural que alguns analistas usem palavras de efeito para chamar a atenção. Acho que não é para tanto. O governo está ciente da necessidade de discutir e ajustar. Um ponto colocado é que pode ser um precedente ruim, gerando espaço para execução de outras despesas fora do Orçamento. É uma questão de macroarranjo que pode trazer incertezas. Isso está sendo discutido para chegarmos a uma solução que não traga essa percepção.

**Com o nível de despesas que temos hoje, em 19% do PIB, é possível conter a trajetória da dívida?**

A despesa primária em torno de 19% do PIB está compatível com o período de 2017 e 2018, que antecedeu a pandemia e de uma gestão que tentava reduzir o tamanho do Estado (governo de Michel Temer). Isso elimina a discussão de que há excesso de despesa primária. É suficiente para estabilizar a relação dívida/PIB? Não, vamos ter que iniciar um processo de geração de superávit primário. Isso acontece naturalmente com a regra do arcabouço, mas leva tempo.

**Quanto tempo?**

Mais ou menos dez anos para um ajuste de 1,5% do PIB. Acelerar isso depende do fiscal, mas também do PIB e da taxa de juros. Precisa ter uma combinação saudável: continuar crescendo em bom patamar, recuperando o fiscal e reduzindo o custo de rolagem da dívida. Estamos sendo muito francos sempre: é um processo de recuperação gradativa, equilibrado.

**A equipe econômica está preocupada com o possível aumento da taxa de juros?**

Uma eventual alta de juros não está atrelada à deterioração fiscal. Os números provam isso. No início do ano, as projeções eram de descumprimento da meta fiscal e redução dos juros. Agora, as projeções caminham para cumprimento da meta e aumento de juros.

AVISO DE LICITAÇÃO


PREGÃO ELETRÔNICO/

REGISTRO DE PREÇOS

Nº 153/2024

TIPO: MENOR PREÇO

O Estado de Minas Gerais, por intermédio da Subsecretaria de Compras Públicas da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG-MG, comunica que realizará a licitação que tem por objeto o Registro de Preços para a compra centralizada de medicamentos para atendimento assistencial – COMPRA CENTRAL – MEDICAMENTOS IV, sob demanda, futura e eventual, conforme especificações, quantitativos e condições constantes no edital e seus anexos. A sessão do pregão iniciará no dia 23/9/2024, às 9h, no site [www.compras.mg.gov.br](http://www.compras.mg.gov.br). Mais informações: [comprascentrais@planejamento.mg.gov.br](mailto:comprascentrais@planejamento.mg.gov.br). BH/MG, 5/9/2024. Jafer Alves Jabour – Superintendente Central de Licitações e Contratações – SEPLAG-MG.

 MINAS GERAIS

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.

Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada



# Apple lança iPhone 16, com IA, novas câmeras e formatos maiores

No Brasil, smartphones da nova linha entrarão em pré-venda no próximo dia 24. Preços variam de R\$ 7.799 a R\$ 15.499

BRUNO ROSA\*  
bruno.rosa@oglobo.com.br  
CUPERTINO (CALIFÓRNIA, EUA)

A nova linha de smartp-hones iPhone 16 terá mais inteligência artificial (IA), um redesenho no sistema de câmeras na parte traseira, tamanhos maiores e novas opções de cor, anunciou ontem a empresa americana, em evento em sua sede, na Califórnia, que trouxe novidades também nas linhas de fones de ouvido (Air Pods) e de relógios (Apple Watch). Os novos iPhones, que custarão de R\$ 7.799 a R\$ 15.499, começarão a ser vendidos no Brasil ainda este mês.

A pré-venda no mercado brasileiro começará no próximo dia 24. De acordo com fontes do mercado, os novos iPhones estarão nas lojas do país a partir do dia 27.

A pré-venda no mercado americano começará já na próxima sexta-feira. A partir do dia 20, os novos telefones já estarão em todas as lojas dos EUA. No mer-

cado americano, os preços da nova linha vão de US\$ 799 (R\$ 4.460, pelo câmbio comercial) a US\$ 1.599 (R\$ 8.925).

## TRADUÇÃO COM USO DE IA

O presidente da Apple, Tim Cook, destacou a Apple Intelligence, linguagem de IA generativa da empresa, ao falar sobre os novos iPhones 16. O evento de lançamento da nova linha foi batizado de “It’s Glowtime” (“É tempo de brilhar”, em tradução livre), numa alusão à nova interface da Siri, agora integrada ao ChatGPT, da OpenAI, que popularizou a IA generativa, na virada de 2022 para 2023.

Com o recurso, será possível traduzir em tempo real, fazer pesquisa de documentos e fotos dentro do iPhone, além de gerar imagens e textos. Segundo a Apple, a IA estará disponível em inglês no próximo mês. E, em 2025, ganhará versão em mandarim, japonês, francês e espanhol — o português fi-

cou de fora nessa primeira leva. O recurso de IA também estará disponível no iPhone 15 Pro.

— A próxima geração de iPhones foi desenvolvida para a inteligência artificial, que vai trazer novas experiências — disse Cook.

A nova linha tem quatro versões: 16, Plus, Pro e Pro Max. Uma das novidades, presente em todos os modelos, é um botão na parte lateral direita do telefone, que vai permitir fazer fotos mais rápidas. O botão, chamado de “camera control”, terá ajuste de zoom e a possibilidade de escolher novas funções, como o modo foco.

A câmera na parte traseira da versão 16 e 16 Plus conta com resolução de 24 megapixel (MP) e 48 MP, respectivamente. Há três opções de zoom. Já as versões Pro e Pro Max terão a resolução 48 MP para os diferentes tipos de câmeras (como a ultra-angular). Há cinco opções de zoom.

Segundo a Apple, os novos aparelhos terão mais



No palco. Tim Cook, presidente da Apple, destacou o uso da inteligência artificial nos novos aparelhos lançados ontem

opções para editar imagens, com uma espécie de painel para mudar os tons das fotos. Em vídeos, será possível gravar em 4K com mais quadros por segundo (120), permitindo qualidade de cinema.

## NOVOS PROCESSADORES

Para dar conta das novas funções, o iPhone 16 vem com o A18 Bionic, processador que permite que a nova versão seja 30% mais rápida que o iPhone 15. Já a versão Pro conta com o processador A 18 Pro. Segundo a Apple, é 15% mais rápida que a geração anterior e consome 20% menos energia.

A nova geração de iPhones terá mais cores, como azul, verde, rosa, branco e preto. Além disso, a versão

regular tem 6,1 polegadas e a versão Plus tem 6,7 polegadas — são os mesmos tamanhos do iPhone 15.

A versão Pro, por sua vez, está maior. O iPhone 16 Pro agora tem tamanho de 6,3 polegadas (na geração anterior, era 6,1 polegadas) e o modelo Pro Max mede 6,9 polegadas (ante 6,7 polegadas da versão 15). Nesses dois modelos, as cores são dourada, prateada e bronze.

A gigante americana da tecnologia também aproveitou o evento de ontem para oficializar o lançamento do iOS 18, seu mais recente sistema operacional, que traz o Apple Intelligence.

A previsão de analistas da gestora e corretora americana Wedbush Securities é que 80% das vendas da nova li-

nha iPhone 16 sejam concentradas nos modelos Pro e Pro Max. Isso significa uma estimativa de vendas em torno de 90 milhões de unidades do iPhone 16, acima da projeção inicial dos analistas da gestora, que variava entre 80 milhões e 84 milhões.

A chegada do novo iPhone reforça a tendência de crescimento dos smartphones com a tecnologia de IA. Um estudo da consultoria IDC prevê que as vendas globais de aparelhos capazes de gerar fotos e vídeos por IA devem crescer 363,6% este ano, totalizando 234,2 milhões de unidades — o que representará 19% do mercado mundial de celulares.

\*O repórter viajou a convite da Apple

## Modelos anteriores ficarão 10% mais baratos no Brasil

Descontos valem para iPhones 15 e 14, que custarão a partir de R\$ 5.799

CUPERTINO (CALIFÓRNIA, EUA)

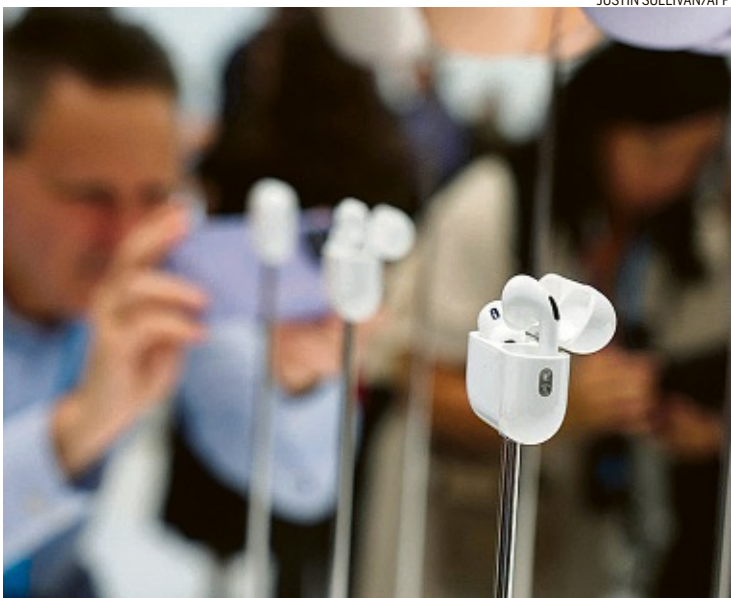
Com os lançamentos do iPhone 16 e de versões atualizadas de fones de ouvido (AirPods) e de relógios inteligentes (Apple Watch), anunciados em evento ontem em sua sede na Califórnia, a Apple anunciou a redução dos preços das linhas iPhone 15 e 14 no Brasil. Os aparelhos das gerações imediatamente anteriores do smartphone ficarão, em média, 10% mais baratos.

O iPhone 15 de 128 GB, por exemplo, passará dos atuais R\$ 7.299 para R\$ 6.499. Já o iPhone 14 de 128 GB terá desconto mais modesto, de R\$ 5.999 para R\$ 5.799. No caso dos aparelhos mais caros, o iPhone 15 Plus de 512 GB terá o preço reduzido de R\$ 10.599, antes do lançamento do iPhone 16, para R\$ 10.099.

Além das reduções nos preços das gerações anteriores, a Apple anunciou que não venderá mais em seu site os modelos iPhone 15 Pro e 15 Pro Max.

## RELÓGIO DETECTA APNEIA

O evento de lançamento das linhas de produtos, ontem, começou com o anúncio dos relógios Serie 10, que custarão a partir de US\$ 399 nos EUA. O produto é o menor já feito pela Apple, 30% menor em relação anterior, e conta com uma tela maior. O re-



No ouvido. Novos fones aumentam ou baixam o volume conforme o ambiente

lógio tem resistência à água até 50 metros de profundidade e carrega a bateria em 80% da capacidade em 30 minutos — a capacidade total é de 18 horas de duração. São três cores: ouro, prata e bronze.

Assim como nos smartphones, a inteligência artificial (IA) é um diferencial dos novos relógios. A tecnologia serve para tradução na hora de trocar mensagens, gravações e alerta de queda. O relógio também conta com a função para detectar a apnéia do sono. Com foco em esporte e saúde, a Apple destacou funções como medições de profundidade para mergulho e movimentação das ondas do mar, por exemplo.

A Apple também lançou ontem o relógio premium Apple Ultra 2, cuja bateria

dura 72 horas. Segundo a empresa, a tecnologia do produto permite o uso de mapas mesmo sem conexão à internet, além das demais funções baseadas em IA que estão no Serie 10, como detectar apnéia de sono e medir as ondas do mar.

## SOM AMBIENTE

Já os novos fones da linha AirPods 4 terão cancelamento de ruído e sistema de inteligência de contexto, que aumenta e reduz o som de acordo com o ambiente. Os novos AirPods podem ser carregados sem fio. A versão mais básica custa a partir de US\$ 129, nos EUA. Além disso, a empresa apresentou o AirPods Max, com novas cores em tons leves, como cinza, salmão e creme, e preços a partir de US\$ 549, nos EUA. (B.R.)

## Vestibular 2025 PUC-Rio

Sua vez de voar mais alto

### Inscrições prorrogadas até 16/09!

Você pode ingressar por três formas:

- Vestibular PUC-Rio 2025
- ENEM de 2020 a 2024
- Exames Internacionais Abitur, Bac e IB

Acesse  
www.puc-rio.br

Facebook  
@vestibularpucrio

Instagram  
@vestibular\_puc\_rio





# Mudança climática: agro só fica com 4% das verbas

Especialistas estimam serem necessários de US\$ 300 bilhões a US\$ 350 bilhões por ano, até 2030, para fazer a transição para novos sistemas alimentares. Ministros dos países do G20 se reúnem no Mato Grosso para debater tema



JOÃO SORIMA NETO\*  
joao.sorima@sp.oglobo.com.br  
CUIABÁ (MT)

Somente 4% dos recursos para combater os efeitos das mudanças climáticas são destinados às atividades de agricultura e uso da terra, que respondem globalmente por um quarto das emissões de gases de efeito estufa. A estimativa de especialistas é que sejam necessários entre US\$ 300 bilhões e US\$ 350 bilhões por ano, até 2030, para a transição para novos sistemas alimentares, adaptados às mudanças climáticas e que produzam de forma mais sustentável. Isso significa que os investimentos precisam crescer pelo menos 15 vezes nesta década.

Para debater estes temas, além de segurança alimentar, os ministros da Agricultura das 20 maiores economias do mundo (G20) se reúnem esta semana na Chapada dos Guimarães, em Mato Grosso.

Um grupo que representa a iniciativa privada brasileira (o B20) elaborou uma lista de sugestões para levar ao G20. Entre elas, estão a criação de novos modelos de financiamento para a transição a uma agricultura sustentável, acesso às novas tecnologias por peque-

nos produtores para ganho de produtividade, além de um comércio agrícola global que seja multilateral, sem barreiras discriminatórias, o que poderia reduzir a fome.

**TRÊS BIOMAS**  
Mato Grosso foi escolhido por ser o maior produtor de grãos e ter o maior rebanho bovino do país. Além disso, o estado tem os três biomas: Amazônia, Cerrado e Pantanal. O Brasil está na presidência do G20 e tem como prioridades a luta contra a desigualdade, fome e pobreza e mudanças do clima.

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, disse que o modelo que levou o Brasil a ser um dos maiores produtores de alimentos do mundo não é o mesmo que vai nos levar a ter uma produção sustentável nos próximos 50 anos. O encontro do G20 é a oportunidade de elaborar um documento que seja levado aos chefes de estado no Rio de Janeiro, na cúpula marcada para novembro:

—O grande modelo que vamos apresentar ao mundo é a incorporação de mais de 40 milhões de hectares em estágio de degradação para serem recuperados. Tenho certeza que será uma virada de chave na produção de alimentos.

As contribuições da iniciativa privada ao G20 foram apresentadas durante o Fórum Internacional de Agropecuária (Fiap) que aconteceu ontem



Colheita de milho em Mato Grosso. Estado foi escolhido para reunião por conter 3 biomas: Amazônia, Cerrado e Pantanal

em Cuiabá, Mato Grosso.

O CEO Global da JBS, Gilberto Tomazoni, líder da Força-Tarefa de Sistemas Alimentares e Agricultura Sustentáveis do B20, observou que o diagnóstico do grupo mostra que, embora muitas fazendas já consigam colher até três safras por ano no Brasil, é preciso fazer essa tecnologia chegar aos pequenos agricultores.

Ele também defendeu maior acesso ao crédito para agri-

cultura regenerativa e plantio direto, modalidades que visam aumentar a produtividade e preservar o meio ambiente. Ele afirmou que entre os pequenos produtores, muitos não têm acesso ao crédito porque não possuem títulos de suas terras:

— O acesso aos recursos com taxas de juros adequadas é fundamental. É preciso atenuar os riscos com o seguro. E a tecnologia reduz a insegu-

rança alimentar e cria sistemas de produção resilientes, para continuarem produzindo no futuro. Sistemas mais sustentáveis promovem mais justiça social.

Tomazoni afirmou que essa transição não depende apenas de políticas públicas dos governos do G20, mas também das decisões dos CEOs das grande corporações. Outro ponto defendido pelo B20 é o pagamento por serviços ambi-

entais. Por exemplo, para agricultores que usem sistemas de agricultura regenerativa.

O secretário de Comércio do Ministério da Agricultura, Roberto Perosa, disse que o G20 incorporou propostas da força-tarefa do B20, como novas formas de financiamento para transição e pagamento por serviços ambientais.

**CONSCIÊNCIA COLETIVA**  
Tomazoni disse que as grandes empresas, como a JBS, vem desenvolvendo sistemas para rastrear os produtos de seus fornecedores, mas o país precisa de um sistema de rastreabilidade público nacional.

A União Europeia estabeleceu regras que proíbem a importação de produtos ligados a desmatamento (medida que deve entrar em vigor em dezembro deste ano, se for aprovada pelos 27 países-membros) e que podem afetar o agronegócio brasileiro.

— Criou-se uma consciência coletiva, mas precisamos ter um sistema de informação de rastreabilidade público para ter a cadeia de fornecedores garantida —disse Tomazoni.

O projeto G20 no Brasil tem o Governo do Estado do Rio de Janeiro como estado anfitrião, Rio capital do G20 como cidade anfitriã, patrocínio de JBS e realização dos jornais O GLOBO e Valor e rádio CBN.

*\* O jornalista viajou a convite da JBS*

## Agricultura biodinâmica cresce e é adotada em 65 fazendas

Número de produtores certificados subiu 20% em dez anos, diz entidade



CAROLINA MAINARDES  
economia@oglobo.com.br  
PONTA GROSSA (PR)

Nos últimos dez anos, o número de produtores certificados no Brasil com o selo da “agricultura biodinâmica” cresceu cerca de 20%, segundo Alexandre Harkaly, diretor da Qima IBD, entidade responsável por certificar a produção. A prática agrícola sustentável, apresentada pelo filósofo Rudolf Steiner, ainda é um nicho de mercado, com 65 produtores rurais certificados, em variadas culturas agrícolas.

Assim como na produção orgânica, a agricultura biodinâmica veta o uso de agroquímicos, mas vai além, por exemplo, usando um “calendário agrícola biodinâmico”, que

aponta a posição dos planetas, considera as fases da lua e as informações do zodíaco.

—É uma agricultura que visa tornar o solo fértil, as plantas saudáveis e o ambiente pleno. Para isso, identifica-se com os princípios da biodinâmica, respeitando os ritmos astronômicos para as práticas culturais. Numa linguagem antropológica, é a espiritualização da terra e, numa linguagem técnica, é o fortalecimento do sistema radicular da planta, tornando-a mais resistente —explica a agrônoma Luciana Gomes de Almeida, presidente da Associação Brasileira de Agricultura Biodinâmica (ABD).

O sistema agrícola foi apresentado por Steiner em 1924, na Polônia. Além do calendário astronômico, usa os chamados “preparados biodinâmicos” — algo semelhante à

homeopatia —para pulverizar o solo e as plantas e adubos orgânicos, como biofertilizantes e chorumes. Segundo Luciana, as técnicas aplicadas no cultivo tornam as plantas mais resistentes a doenças, pragas e às mudanças climáticas.

O Brasil tem produção certificada de hortifrúteis, café, arroz, grãos e cacau, além de uvas e azeitona para produção de vinhos e azeites biodinâmicos.

Samir Rahme, dono do Olivais de Quelemém, produz o primeiro azeite de oliva biodinâmico do Brasil, em Maria da Fé (MG). Segundo o olivicultor, foram cinco anos para converter a terra para o cultivo orgânico e mais um ano para chegar ao sistema biodinâmico. Para a safra atual, ele espera colher três toneladas de azeitonas para produzir 1.250 garrafas de 250 ml do azeite, que,



Olivai. Fazenda na Serra da Mantiqueira produz azeite biodinâmico

segundo o produtor, tem vitalidade, sabor mais forte, frutado e gosto agradável na boca.

Luiz Fernando de Oliveira, pesquisador do setor de Oliveira da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que acompanha o desenvolvimento dos olivais de Rahme, conta que são apenas duas propriedades no país com a produção biodinâmica de azeite, ambos na Serra da Mantiqueira:

— São produtores que já

tinham afinidade com essa filosofia e que estenderam a produção orgânica para a biodinâmica.

**VINHO COM MAIS TANINOS**  
Em Caçapava do Sul (RS), o enólogo Elison Postal levou a produção biodinâmica para uma das propriedades da vinícola da família, a Casa Postal. Em uma área de 30 hectares, ele cultiva também uvas, ameixa e pêssego para consumo in natura.

Assim como Rahme, Postal começou como produtor or-

gânico e depois migrou para o sistema biodinâmico. A premissa de usar uma espécie de homeopatia e de basear as etapas de cultivo no sistema solar chamou sua atenção:

— Assim como a lua influencia as marés, influencia na circulação dos líquidos presentes na planta.

Atualmente, a vinícola produz dois rótulos certificados de vinho biodinâmico —chardonnay e pinot noir —, com 2 mil garrafas de cada variedade por safra. Segundo ele, o modelo de cultivo resulta em uvas com película mais espessa, deixando os vinhos mais estruturados e com maior quantidade de taninos. A meta é que toda produção da vinícola seja no modelo biodinâmico.

Luciana, da ABD, observa que o sistema biodinâmico é fiscalizado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e reconhecido pela legislação brasileira. A base para o reconhecimento de uma produção como biodinâmica é a certificação orgânica. Depois, é preciso atingir as diretrizes biodinâmicas — mais rigorosas — para se obter o selo Demeter, denominação internacional da categoria.

## Justiça de São Paulo manda bloquear 15 sites de jogos on-line

ANA FLÁVIA PILAR  
ana.costa@oglobo.com.br  
SÃO PAULO

A 35ª Vara do Tribunal de Justiça de São Paulo determinou a suspensão das atividades de 15 plataformas de apostas e jogos eletrônicos no Brasil, atendendo ao pedido da Associação em Defesa da Integridade, Direitos e Deveres nos Jogos e Apostas (Adeja).

A entidade alega que existe um “sistema” de empresas de apostas atuando ilegalmente no país, o que estaria causando insegurança e colocando em risco a integridade dos jogadores. De acordo com a associação, algumas plataformas, inclusive, estariam deixando de pagar os prêmios devidos aos consumidores.

Na sentença, o juiz Gus-

tavo Henrique Bretas Martez determinou que a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) notifique todas as operadoras de serviços de internet e telefonia para que impeçam o acesso aos seguintes sites: cxxbet.com; hot777.com; 7yjogo.com; fresh.casino; 1993bet.com; 4444king.com; 7slots.casi-

no; 9f.com; afun.com; amuletoabet.com; bbajogo.com; br678.com; iribet.com; ninecasino.com; e x1jogo.com.

O magistrado disse ainda que os problemas relacionados a plataformas de apostas clandestinas que fornecem jogos de cassino, como o Jogo do Tigrinho, são conhecidos. Essa modalidade, diz, não se enquadraria nas cha-

radas apostas de quota fixa, que foram descriminalizadas em 2018.

A sentença menciona também reportagens recentes, que contam a história de pessoas que se tornaram dependentes e perderam todo o seu patrimônio, comprometeram o orçamento da família, contraíram dívidas, pediram antecipação do salário e

até demissão para acessar o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para continuar jogando.

O GLOBO não conseguiu contato com nenhuma das empresas mencionadas na sentença.

Em janeiro, um decreto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva oficializou a criação da Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA), que ficará responsável por todo o processo de regulamentação, abrangendo as apostas esportivas chamadas de “bets”.





# TUDO OU NADA NA TV

## Para estrategistas, debate entre Kamala e Trump é último ato capaz de mudar votos



Mano a mano. Apoiadores de Trump e de Kamala fazem campanha para seus candidatos em Boynton Beach, na Flórida: debate de hoje será momento crucial na reta final da corrida à Casa Branca

ELEIÇÕES **EUA**

EDUARDO GRAÇA  
eduardo.graca@oglobo.com.br  
SÃO PAULO

É só voltar dez semanas na folhinha. Para quem duvida se debates televisivos, na erado “corte” e da “economia da atenção”, ainda podem decidir disputas eleitorais, o último 27 de junho é prova cabal. Foi o dia em que a incapacidade do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden de elaborar seu raciocínio seguidas vezes sepultou, na prática, no evento da CNN, sua reeleição.

Hoje, a partir das 22h, em Filadélfia, sua substituta no Partido Democrata, a vice-presidente Kamala Harris, 59 anos, também enfrentará, por uma hora e 30 minutos, ex-presidente Donald Trump, 78, do Partido Republicano, no confronto, na rede ABC, entre os principais candidatos a co-

mandar a Casa Branca a partir de janeiro. Com os dois empatados nas pesquisas, tanto no voto popular quanto nos estados mais decisivos para o Colégio Eleitoral, a expectativa é de recorde de audiência. Sem outros duelos previstos, o desta noite é tratado por estrategistas democratas e republicanos como o último ato capaz de mudar sensivelmente o rumo da corrida. Um tudo ou nada a 55 dias do pleito.

**DISPUTA POR INDECISOS**

Quando os moderadores, os jornalistas David Muir e Lindsey Davis, iniciarem as perguntas — com temas que devem incluir economia, política de imigração, segurança nacional, direito ao aborto, defesa da democracia, China, e guerras em Gaza e na Ucrânia — Kamala e Trump se enfrentarão pela primeira vez. A rigor, os dois sequer foram apresentados.

Os democratas creem que Trump repetirá, em linhas

gerais, o roteiro de seus desempenhos anteriores, desde 2016. E buscará executar sua estratégia central — ligar Kamala, que ele carimbará como radical de esquerda, a aspectos impopulares do governo Biden, entre eles a inflação alta, hoje abaixo de 3%, mas que chegou a 9%, e a entrada recorde de imigrantes não documentados no país — em meio a tiradas de gosto duvidoso, afim de desconcentrar a adversária.

De forma reservada, um estrategista republicano em estado decisivo disse ao GLOBO que o ex-presidente deve seguir “até a página dois” o roteiro combinado de centrar seus ataques no que a campanha detecta serem inconsistências políticas da adversária, e não questionar sua identidade racial ou debochar de sua gargalhada. Ele entendeu — “acreditamos”, sublinhou — que a disputa hoje é pelo voto dos indecisos, não mais o da base trumpista.

“O problema é que muitos independentes estão cansados de Trump, evitam ter de pensar nele”, disse Susan Glasser no episódio sobre o debate do podcast “The political scene”, da revista New Yorker. “Mas hoje serão forçados a encará-lo. Para Kamala, deixá-los ver de perto como Trump foi se degradando pode ser, por si só, uma vantagem”, acrescentou a jornalista que escreveu com o marido, Peter Baker, do New York Times, o obrigatório “The divider: Trump in the White House, 2017-2021”.

**LIBERDADES NA MESA**

As outras interrogações da noite estão no lado democrata. Kamala terá mais uma oportunidade de se reapresentar aos americanos, inclusive de, no mesmo ambiente, desenhar para os espectadores a diferença entre personagens que tiveram papéis opostos no sistema judicial — a ex-procuradora contra o único ex-presidente americano

condenado por um crime.

Também poderá testar o alcance, cara a cara com Trump, da tentativa de sua campanha de tirar dos republicanos a bandeira da “defesa da liberdade”, conceito caro, mostram as pesquisas, aos americanos. Inclusive na discussão sobre o direito ao aborto, retirado das mulheres americanas em 2022 por decisão da Suprema Corte com maioria conservadora por conta das indicações de Trump. O tema estará nas urnas em dois estados decisivos, Arizona e Nevada.

— Desde os anos Reagan [1981-1989], os republicanos se apresentam como “o partido da liberdade”, definida em sentido libertário, como, por exemplo, o porte de armas. Já os democratas apontavam para o perigo dessas liberdades individuais usurparem o direito coletivo. Com o aborto, no entanto, viraram a mesa e passaram a disputar um conceito especialmente caro aos eleito-

res independentes — disse o cientista político Josh Pasek, diretor-associado do Instituto de Pesquisas e Dados da Universidade do Michigan.

Também há preocupação entre os governistas sobre como Kamala poderá reduzir o efeito da provável sucessão de notícias falsas ditas por Trump, como no debate contra Biden. O formato na ABC prevê microfones desligados quando o adversário estiver com a palavra e não há tempo definido para os moderadores checarem o que será apresentado como fato. O National Constitution Center, com a carga simbólica de sediar organização dedicada ao estudo da Carta Magna americana, estará vazio, com exceção de poucos convidados das campanhas, que, no entanto, não poderão se comunicar com os candidatos, nem mesmo durante os três intervalos.

**IDADE COMO ARMA**

Uma possível, ainda que arriscada, estratégia, apontam observadores privilegiados da corrida eleitoral, seria Kamala elevar o volume na já repetida, pela campanha democrata, diminuição moral do republicano. Tratar o espectador como testemunha do que qualificam como o ocaso do líder popular, na linha do que antecipou Susan Glasser, da New Yorker. Enfatizar a diminuição de velocidade, a repetição de palavras e a confusão mental de Trump. Virar, nas palavras de um estrategista democrata que não assume autoria da frase por receio de irritar a atual Casa Branca, “o feitiço contra o feiticeiro”, referência aos ataques contra Biden.

Mas Trump não é Biden. E, apesar do aumento do ânimo no flanco democrata desde a mudança na cabeça da chapa, a mais recente pesquisa de peso, a da Universidade Siena para o New York Times, divulgada no último domingo, mostrou o republicano um ponto percentual à frente de Kamala (48% a 47%).

Tão significativos foram outros dois dados da enquete — um mostra 28% dos entrevistados não sabendo o suficiente sobre a vice, contra 9% do ex-presidente; outro registra 53% dos eleitores certos de que o republicano representa mudança e apenas 25% que ela virá com a democrata. E 60% dos entrevistados dizem querer o novo. Por um lado, Kamala ainda tem margem para usar o debate de hoje para se redefinir. Por outro, não conseguiu se desvencilhar do peso de Biden na reta final da disputa.

### INSULTOS, PERGUNTAS DIFÍCEIS E ADVERSÁRIO FAKE: COMO FOI A PREPARAÇÃO PARA O DUELO DIANTE DO PAÍS

#### KAMALA HARRIS

**Cinco dias trancada em hotel**

Kamala Harris, se fechou por cinco dias em um hotel de Pittsburgh, em uma longa e coreografada série de exercícios antes do debate de hoje. Há um palco, iluminação de TV e um assessor não apenas representando Donald Trump, mas o incorporando, usando um terno largo e uma gravata longa. Pessoas com quem Kamala se sente confortável e que podem fazer análises mais duras participaram das sessões. A lista inclui Sean Clegg, consultor político que foi o principal estrategista da campanha da vice em 2020 e que pode encorajá-la a falar de uma maneira acessível. Philippe Reines, ex-assessor de Hillary, faz novamente o papel de Trump.

**Imagem ‘presidencial’**

Exibir os instintos mais autodestrutivos de Trump é uma

prioridade para Kamala, assim como passar uma imagem “presidencial”. — Ela não pode ser fisgada, ela deve fisgá-lo — Hillary Clinton, a última mulher a debater com Trump, disse em uma entrevista na quinta-feira. — Quando eu disse que ele era um fantoche russo, simplesmente se perdeu no palco. Acho que esse é um exemplo de como você apontar um fato sobre ele pode realmente tirá-lo do sério.

**Mudança de estratégia**

A democrata também afastou a estratégia malsucedida de denunciar Trump como racista e misógino. Seus assessores creem ser perda de tempo contar como Trump é uma pessoa terrível, já que é difícil encontrar um eleitor que não tenha uma ideia já construída sobre seu caráter, seja boa ou ruim. Kamala, em vez disso, quer se conectar com a fatia de indecisos insatisfeitos com a economia e preocupados com o futuro, e que querem ouvir dos candidatos os planos para melhorar suas vidas.

#### DONALD TRUMP

**Improvisação, mas mais preparo**

As preparações do ex-presidente são mais improvisadas e foram apenas algumas sessões focadas em lembrá-lo de tópicos importantes. Ninguém representa Kamala; por vezes, assessores se sentam a uma mesa e lançam perguntas em sequência. O deputado Matt Gaetz assumiu o papel de fazer as perguntas difíceis, incluindo sobre suas condenações criminais. Tulsi Gabbard, ex-deputada democrata famosa pelos ataques a Kamala nas primárias em 2019, também o está ajudando. A equipe de Trump fez um treino de três horas na terça passada, em Nova Jersey, e tinha sessões planejadas para domingo e ontem. De fato, Trump vem se preparando mais em 2024 do que em 2016 e 2020.

**‘Trump feliz’**

Os assessores sabem do risco de Trump soar muito

agressivo, como em seu primeiro e desastroso debate com Biden em 2020, quando ele suou muito e interrompeu o rival incessantemente. Eles temem que o ex-presidente não consiga evitar mostrar seu desprezo por Kamala, ou que soe professoral ao dar lições à rival. Em privado, ele usa linguagem misógina para descrevê-la. Aliados e assessores pediram que se torne o “Trump feliz”, ao invés do “Trump malvado e valentão”. A abordagem tem riscos: uma pessoa próxima disse que Trump pode passar imagem de “energia baixa”.

**Colar adversária em Biden**

Os assessores também estabeleceram um objetivo: forçar Kamala a assumir a parceria com o impopular Biden e assumir a responsabilidade pelos temas sobre os quais os eleitores estão mais insatisfeitos: o alto custo de vida, o caos ao redor do mundo, sobretudo em Ucrânia e Oriente Médio, segurança pública e imigração.

Do New York Times



TER \_ Marcelo Ninio \_ QUI \_ Guga Chacra \_ SEX \_ Janaina Figueiredo

MARCELO NINIO



© sino.sfera X MarceloNinio  
internacio@oglobo.com.br



Histórias que explicam a China

Tem sido intenso o fluxo de jornalistas estrangeiros convidados pelo governo da China a visitar o país. A turma é heterogênea, para dizer o mínimo: vem gente do Brasil e de quase toda a América Latina, África, Ásia, Oriente Médio, e até integrantes do regime islâmico radical talibã, do Afeganistão. É o chamado “Sul Global”, o grupo de países em desen-

volvimento que Pequim quer arregimentar em torno de uma nova ordem mundial. Após três anos mantendo o país isolado do mundo pela política de Covid zero, o governo chinês alavancou sua diplomacia pública. Parte dela envolve fisgar profissionais de mídia de países supostamente aliados na ambição de reordenamento do sistema global. É uma nova fase da campanha lançada há dez anos pelo presidente Xi Jinping para “contar direito a História da China”. O intuito: rebater o que em Pequim é visto como uma ofensiva do Ocidente e de sua imprensa para difamar o país. São diversas as modalidades de viagens, das coberturas pontuais de eventos, como a do Fórum de Cooperação China-África da semana passada, a imersões mais longas, em programas de estudo que podem durar meses. A agenda costuma incluir visitas a empresas, passeios turísticos e aulas sobre temas que a liderança chinesa quer promover, como o modelo de desenvolvimento que tirou milhões da pobreza. É isso o que Pequim considera “contar direito a História”, na versão do Partido Comunista.

Essas histórias patrocinadas pelo PC explicam em parte a notável transformação vivida pela China nas últimas décadas. Acompanhá-las também oferece a chance de observar in loco o controle exercido pelo PC sobre a sociedade e a narrativa, que produziu muito do que deu certo e errado ao longo dos anos. Quando a propaganda oficial repete que na primeira metade do século XX foram os comunistas que lideraram a luta pela independência, assim como deflagraram as reformas dos anos 1980 que levaram ao milagre econômico, a versão está historicamente correta. Este é o pedaço que lhes interessa contar. Desastres causados por equívocos do mesmo Partido Comunista, como a grande fome dos anos 1950 e o terror político da Revolução Cultural na década seguinte, são ocultados pela censura. Sem acesso a informação independente e liberdade para deba-

ter políticas públicas, abre-se margem para a desconfiança, sobretudo em momentos de instabilidade econômica como o atual. No ano passado, o governo parou de divulgar números do desemprego entre jovens quando eles dispararam. Agora em agosto, deixou de publicar dados de investimentos estrangeiros, após forte fuga de capital. A intenção é conter os danos causados por más notícias. Mas a falta de transparência guarda o perigo de gerar o oposto do almejado, criando a impressão de que as coisas estão piores do que são. Ao mesmo tempo, há limites em analisar o país a partir da História do Ocidente. Algumas certezas do pensamento liberal já foram derrubadas pela China, como a de que sucesso econômico depende de liberdade política. O mesmo se deu com a internet, a fera que parecia impossível de ser domada e acabou domesticada pelo governo chinês. O bloqueio à informação dificulta um diagnóstico correto do país, sem dúvida. Mas não o suficiente para bancar a aposta no colapso da China —a menos que seja esse o desejo do jogador.

Maduro usa asilados para pressionar María Corina

Fontes dizem que saída do país de González Urrutia, ex-adversário do ditador nas eleições, não melhora situação dos seis opositores que estão refugiados na embaixada argentina em Caracas

JANAÍNA FIGUEIREDO  
janaina.figueiredo@oglobo.com.br  
BUENOS AIRES

A situação dos seis venezuelanos asilados na Embaixada da Argentina em Caracas, ainda sob custódia do Brasil, se transformou numa dor de cabeça para o governo de Luiz Inácio Lula da Silva. Ao contrário do que aconteceu com o ex-candidato presidencial Edmundo González Urrutia, que, após semanas de negociações envolvendo os governos da Holanda e Espanha, obteve um salvo-conduto para sair da Venezuela no sábado, os opositores estão, segundo fontes da oposição venezuelana, longe de conquistar o mesmo benefício. Por que o regime de Nicolás Maduro resiste a autorizar a saída do país de Pedro Urruchurtu, Magalli Meda, Claudia Macero, Humberto Villalobos — quatro importantes colaboradores da líder opositora María Corina Machado —, do ex-deputado Omar González e do dirigente opositor Fernando Martínez Motola? Não existe uma resposta única para a pergunta, mas fontes em Caracas afirmaram que “a presença dos seis asilados permite a Maduro intimidar permanentemente a oposição, sobretudo a ala comandada por María Corina, além dela própria”. Ontem, a líder opositora disse que permanecerá na Venezuela e convocou uma manifestação de venezuelanos na Espanha. — Se a saída do Edmundo muda alguma coisa não sei,

mas decidi ficar na Venezuela e acompanhar a luta daqui enquanto ele acompanha de fora —disse em entrevista virtual. Nos últimos meses, o governo argentino, que após as eleições de 28 de julho rompeu relações com Caracas, tentou obter um salvo-conduto para os asilados. Fontes em Buenos Aires confirmaram que “o governo está disposto a recebê-los, e dar a eles toda a proteção necessária”. Paralelamente, o governo brasileiro ofereceu enviar um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) à capital venezuelana, para trasladar os asilados até Buenos Aires. O oferecimento foi reiterado ao governo argentino nos últimos dias, em contatos entre altas autoridades dos países.

**VISITA DIÁRIA À EMBAIXADA** Para o Brasil, tirar os opositores da embaixada seria um alívio, já que, apesar de ter tido a autorização para custodiar a sede diplomática revogada, o país continua representando a Argentina e só deixará de fazê-lo quando for designado um novo país. A escolha, no entanto, deve ser negociada entre argentinos e venezuelanos, frisaram fontes oficiais. Em Buenos Aires, fontes afirmaram que foram retomados os contatos com países sondados, assim como o Brasil, após a ruptura de relações. Mas não se trata de tarefa fácil, já que uma nova escolha deve ser aprovada pelo regime. Enquanto isso, os asilados recebem alimentos por parte de funcionários venezuelanos.



“Assassino da Venezuela”. Manifestante segura placa contra Maduro na chegada de González a aeroporto em Madri

Alguns dias, são autorizadas visitas de familiares, e, neste caso, cabe ao Brasil fazer as gestões. Todos os dias, um diplomata brasileiro vai à sede checar a situação dos asilados. O clima está cada vez mais tenso, porque os quatro colaboradores continuam trabalhando com a líder opositora, alguns escrevendo em redes sociais e fazendo articulações políticas. O regime os acusa de violar as normas da Convenção de Viena, o mesmo tratado internacional que permitiu que o Brasil assumisse a custódia da sede diplomática. Os colaboradores também são acu-

sados de participar de supostas conspirações militares contra Maduro. Sobre essa acusação não foram apresentadas provas. O pano de fundo torna a situação dos asilados cada dia mais delicada, e a possibilidade de obter um salvo-conduto, mais remota. Para Maduro, ter o controle sobre os seis opositores significa, na prática, ter poder sobre María Corina. Os colaboradores da líder opositora, que prometem “resistir em suas redes sociais”, se comunicam direto com ela e alguns são peças-chave em sua equipe. Pedro Urruchurtu é assessor inter-

nacional do Vem Venezuela, partido comandado por María Corina, e Magalli Meda é seu braço-direito. González e Villalobos não pertencem ao círculo íntimo da opositora. Ambos integram a Plataforma Unitária, formada por vários partidos. No entanto, também sofrem intimidações. Uma fonte assegurou que “eles são usados para intimidar e pressionar María Corina”. Os asilados, frisou a fonte, “sofrem ameaças de prisão”, embora isso implique uma invasão da sede diplomática, ou seja, uma gravíssima violação da Convenção de Viena. —Ter controle sobre eles en-

fraquece o esquema operacional dela —disse a fonte. A não resolução da situação e as intimidações à sede diplomática sob custódia do Brasil também são vistas por fontes em Caracas como um “troco” de Maduro a Lula, pelas recentes declarações do brasileiro sobre as eleições.

**‘PIOR DOS MUNDOS’** As relações bilaterais estão estremecidas, e Maduro, dizem as fontes venezuelanas, “parece não se importar com o que o Brasil pensa”. O Brasil, resumiu uma fonte diplomática, “está no pior dos mundos, sendo usado por todos os lados”. A Argentina pede que Lula não abandone sua embaixada e os asilados; o regime cria situações de tensão ao redor da sede diplomática; e a oposição convocou um protesto para hoje que terminará em frente à Embaixada do Brasil, com objetivo de pedir que o país ajude a libertar presos políticos. O governo Lula tenta resolver, nos bastidores, o impasse em torno da Embaixada da Argentina. Em avaliação reservada, um importante interlocutor da área diplomática afirmou não restar outra coisa a fazer, a não ser negociar com Maduro que outro país assuma a tutela do posto. Uma prioridade é impedir que o prédio seja invadido. Segundo explicou esse interlocutor, a ideia é evitar movimentos que possam fechar de vez os canais de contato com o regime venezuelano.

Colaborou Eliane Oliveira

Ataque israelense no sul de Gaza mata dezenas

Defesa Civil palestina diz que ao menos 40 pessoas morreram em bombardeio; Israel alega que alvo era centro de comando do Hamas

CIDADE DE GAZA

Ao menos 40 pessoas foram mortas e 60 ficaram feridas em um ataque aéreo israelense a uma zona humanitária em al-Mawasi, no sul da Faixa de Gaza, segundo a Defesa Civil do território palestino. As Forças Armadas de Israel afirmam ter atingido um centro de comando do Hamas que estaria camuflado no local. O grupo terrorista, por outro la-

do, negou que tivesse combatentes no local, classificando as alegações como “uma mentira descarada” em comunicado no Telegram. Cerca de 20 tendas do acampamento foram atingidas, segundo a sucursal da rede al-Jazeera com base em informações da Defesa Civil. O alvo foi a área de al-Mawasi, região dentro de Khan Yunis que foi designada zona humanitária e está lotada de palestinos deslo-

cados. Segundo testemunhas, ao menos quatro mísseis bombardearam o local. —Nossas equipes ainda estão retirando mártires e feridos da área atingida. Parece um novo massacre israelense — disse um funcionário da emergência civil de Gaza. As forças israelenses, no entanto, alegaram que “antes do ataque, muitas medidas foram tomadas para reduzir o risco de vítimas civis, incluindo o



Território sitiado. Campo de refugiados improvisado em escola em Gaza

uso de munições de precisão, contatos de vigilância aérea e outras informações de inteligência”. Equipes de resgate relataram à imprensa local, citada pela al-Jazeera, que os mísseis deixaram crateras de até nove metros de profundidade. Testemunhas descreveram cenas de caos, destacando que o bombardeio provocou incêndios no acampamento, cujas tendas são frágeis e facilmente inflamáveis, enquanto aviões de reconhecimento israelenses circulam no céu. — Famílias inteiras desapareceram — disse o porta-voz da Defesa Civil em Gaza, Mahmud Basal.



ENTREVISTA

Heitor de Sá Gonçalves / DERMATOLOGISTA

Presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia diz que entidade entrou na Justiça contra proibição e defende uso apenas por médicos, em local adequado

‘SOB REGRAS, PEELING DE FENOL É SEGURO’



Profundo. Procedimentos que chegam à derme têm riscos

BERNARDO YONESHIGUE  
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Em junho, após a morte de um empresário em São Paulo em decorrência de um peeling de fenol realizado por uma esteticista e influenciadora, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proibiu a comercialização de produtos que contenham a substância no Brasil. De acordo com a autarquia, o veto permanecerá vigente enquanto são conduzidas investigações sobre a segurança do fenol.

No entanto, no final de julho, a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), em conjunto com o Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), enviaram um documento à agência em que pediram a revogação da proibição e apresentaram evidências de segurança e eficácia do fenol, desde que manuseado por médicos habilitados. Após um mês sem resposta da Anvisa, a SBD levou a questão à Justiça.

O peeling de fenol foi um dos grandes temas de palestras realizadas ao longo do 77º Congresso Brasileiro da SBD. Ao GLOBO, Gonçalves falou sobre o procedimento, o apelo à Anvisa e a discussão em torno da realização de outros procedimentos invasivos, como botox e preenchimentos com ácido hialurônico, por não médicos.

**Na sua visão, o peeling de fenol tem indicações? Ou é muito arriscado?**

O peeling de fenol é um procedimento que atinge camadas mais profundas da pele chegando até a derme e provocando uma retirada das células envelhecidas e promovendo uma renovação celular acompanhada por uma indução da produção de colágeno. Isso vai melhorar rugas finas, rugas um pouco mais profundas, a textura da pele. É um peeling, do ponto de vista de rejuvenescimento, com alta eficácia. Mas é um procedimento invasivo. Isso significa que ele pode ter efeito sistêmico no corpo, porque na derme temos circulação sanguínea. Então, aquela substância pode entrar na circulação e levar a efeitos adversos como a toxicidade cardíaca, que pode causar arritmia e até óbito, se não for diagnosticado rapidamente e revertido.

Por isso, precisa ter indicação e ser aplicado por um médico que tenha treinamento, seja habilitado para utilizar o fenol. E precisa ser feito num ambiente onde todas as funções cardíacas e renais possam ser monitoradas antes, durante e depois do procedimento, para ser possível detectar qualquer efeito adverso de forma rápida e revertê-lo. De preferência, deve ser realizado em ambiente hospitalar ou numa sala de pequena cirurgia.

**Como o senhor vê a proibição da Anvisa?**

Não concordamos. Você tem um remédio que foi um instrumento para causar um delito e, ao invés de focar em quem causou o delito, vai proibir o remédio? A forma de corrigir é normatizar, criar regras, dizer quem

pode e quem não pode usar o fenol. Cobrar, monitorar e fiscalizar, e esse é o papel que eu entendo ser da Anvisa. Como acreditamos que o peeling de fenol é seguro, desde que aplicado pelo profissional habilitado e da forma e ambiente corretos, mandamos para a Anvisa um dossiê de indicações do uso, que não é adotado apenas na cosmetologia, junto com as evidências de eficácia e segurança pedindo a revisão da medida.

**A Anvisa deu resposta? Existe diálogo em andamento?**

Já faz mais de um mês que enviamos o dossiê e não obtivemos resposta. Depois de três semanas sem resposta, nós judicializamos (o tema) pela SBD. A Anvisa já foi notificada, e agora cabe (esperar) o julgamento, se a sentença será favorável ou não (à suspensão da proibição).

**Muitos conselhos de outras áreas da saúde liberam seus profissionais a realizarem procedimentos que, segundo o CFM, seriam restritos a profissionais da medicina. Como analisa isso?**

A lei do ato médico tem o artigo que diz que procedimento invasivo é um ato médico. O magistrado que não observar isso não está observando direito. Os conselhos hoje usam essa ar-

**Cuidado.** Heitor de Sá Gonçalves alerta sobre procedimentos

timanha de fazer resoluções, mas você não pode fazer uma resolução que sobrepasse uma lei. Mas fazem, e o juiz invalida aquela resolução. Só que aí eles fazem outra, mudando duas, três palavras. E, com isso, vai seguindo a impunidade. Só que o procedimento que é invasivo, ou seja, atinge a derme, entra em contato com vasos da nossa circulação sanguínea e, por isso, tem risco de efeitos colaterais sistêmicos. Por isso, só pode ser feito por quem pode diagnosticar e controlar rapidamente esses efeitos.

E o resultado também exige conhecimentos específicos. Por exemplo, a toxina botulínica: você precisa conhecer neuroanatomia muscular para saber quais

músculos aquele nervo inerva e qual o movimento que ele faz para, assim, poder aplicar corretamente e ter o efeito a eficácia desejados. Quem tem esse conhecimento pela sua formação básica é o médico. Então não é só uma questão de segurança, pelo diagnóstico e controle dos possíveis efeitos adversos, mas também pelos resultados. E aí não é só a toxina botulínica, o mesmo vale para os preenchedores, como ácido hialurônico, o PMMA, bioestimuladores, tudo deve ser restrito aos médicos.

**Qual a indicação de uso para o PMMA?**

De novo houve um delito que, ao invés de punir o delito, fala-se em punir o produto. O PMMA realmente, por ser um procedimento definitivo, pode levar a efeitos adversos por muito tempo. E a SBD se posiciona formalmente contra para uso na cosmética por termos hoje outros procedimentos menos arriscados. Mas há casos com indicações. Hoje há muitas pessoas que vivem com HIV que desenvolvem, devido ao tratamento, lipodistrofia, depressões imensas no rosto, na região do glúteo. E o tratamento que resolve isso é o PMMA. Existem pessoas também que têm amiotrofia,

que faz o músculo do metacarpo secar, com buracos nas mãos antes dos dedos, e preenchemos com PMMA.

E um terceiro caso são pessoas que tiveram paralisia infantil, que não movimentam as pernas, e por isso desenvolveram uma atrofia grande da musculatura da panturrilha, corrigida com o PMMA. Então, somos favoráveis para o uso em determinadas doenças. Os custos são altos, mas o Ministério da Saúde já disponibilizou o PMMA antes para essas situações e parece que vai voltar a fornecer.

**Nesse cenário de procedimentos feitos por não médicos, complicações causam preocupação?**

Sim. Estamos tentando inclusive audiências com altas instâncias do Judiciário. Porque isso não é uma atitude corporativa, nem de busca de mercado. O que está em discussão é a proteção da saúde da população. Chegou ao limite, não dá mais para continuar assim. Hoje todo mundo se julga no direito de poder fazer tudo, e quem paga é a população. E as complicações vão para os médicos, que assumem a tarefa de resolver algo que não foi ele que causou.

**Há um alinhamento dessa posição com as outras sociedades que estão ligadas a esse tema e com o CFM?**

Temos um alinhamento muito bom com a cirurgia plástica, que é quem está mais ligado, mas também com a oftalmologia, que faz alguns procedimentos com toxina botulínica para estrabismo, por exemplo. Na medida do possível, temos todos procurando atuar em conjunto.

**Tivemos mudanças recentes nas regras do CFM sobre marketing nas redes sociais, e dermatologia é uma área em que isso é bem frequente. Como vê os limites?**

Muitos colegas ultrapassam os limites da ética. E é fundamental seguir as regras do conselho. Houve avanços, porque antes não se podia nem divulgar os resultados, mas é preciso seguir esses princípios. Até porque algo muito próximo é a Lei Geral de Proteção de Dados. Eu não posso divulgar um resultado se, primeiro, você não permitir, mesmo você permitindo, com você não tendo a consciência do que você está permitindo. Porque às vezes você assina para agradar o médico e nem sabe o que significa. É preciso que todo médico siga esses limites, e no caso da dermatologia é muito intrincada essa questão de divulgação dos resultados, da autopromoção. Vender resultados que você sabe que não pode garantir, também é algo que não pode ser feito, são aspectos que precisam ser levados em conta.

*\* O repórter viajou a convite do 77º Congresso Brasileiro da Sociedade Brasileira de Dermatologia.*



## A HORA DA CIÊNCIA

  
**Margareth Dalcolmo**  
Membro titular da Academia Nacional de Medicina

### Doenças respiratórias

Nestas semanas de grande apreensão entre todos nós, pelo impacto a curto e a longo prazos que as atuais queimadas e o número de substâncias químicas e materiais particulados finos que elas geram, poderão trazer, somadas ao clima seco que persiste em várias regiões do Brasil, acometendo largas áreas rurais e urbanas, nos interrogamos, ainda com as cicatrizes abertas da última pandemia que nos assolou, sobre o quanto estamos despreparados para lidar com as mudanças climáticas e seus fenômenos ambientais e sobre a saúde humana, animal e vegetal. Seria impensável até como

fake news, que nossa umidade do ar se comparasse ao Deserto de Saara, como dados atuais de estações de superfície efetivamente revelam, em várias áreas do país.

Soma-se a tantas preocupações e que tem sido objeto de estudos e de medidas de precaução, o comportamento epidemiológico singular das viroses, que tradicionalmente se denomina “de inverno” e que perderam sua sazonalidade, estando hoje presentes como causa de complicações e de hospitalizações nos dois extremos da vida, entre lactentes e pessoas idosas.

Nesse cenário, certos de que uma sociedade médica de especialistas pode e deve estar engajada no interesse público, no que diz respeito às melhores descobertas, passamos há dois dias, 8 de setembro, pelo que se marca (e não celebra) como o Dia da Fibrose Cística, essa doença genética, que atinge 7.500 brasileiros conhecidos, de acordo com nosso registro nacional, e dos quais apenas 25% chegavam a uma idade superior a 18 anos, antes do tratamento ora existente. Fizemos, sociedades médicas e pacientes, todo o esforço necessário, com os mais robustos pareceres técnicos baseados em estudos, para subsidiar a decisão de incorporar a chamada terapia tripla (composta de três moduladores da proteína defeituosa no gene CFTR, que caracteriza a doença). Hoje, com o medicamento for-

necido pelo Ministério da Saúde, já há quase mil pacientes em tratamento, com uma nova qualidade e sobretudo real esperança de vida.

Ainda, ao longo deste ano complexo e ao mesmo tempo pródigo, marca esses dias outra grande conquista para os portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), reconhecidos como enfisema pulmonar. Para esses pacientes, com a aprovação da chamada terapia inalatória tripla (composta por um broncodilatador, um corticoide inalatório e um anticolinérgico de longa ação) baseado em estudos de custo efetividade, recebemos com grande satisfação o resultado da consulta pública e avaliação pela Conitec, o órgão que avalia a incorporação de medicamentos e novas tecnologias no SUS. Além de propiciar melhor qualidade de vida pelo controle dessas doenças, assegurando mais autonomia a essas pessoas, ainda, estaremos contribuindo para a redução de descarte desses dispositivos, que são nocivos ao meio ambiente.

Estando no Congresso Europeu de doenças respiratórias, evento que reúne neste

ano em Viena 25 mil especialistas do mundo todo, pudemos observar que essas aprovações nos colocam mais perto dos países desenvolvidos, como também da participação de organizações da sociedade civil, muito ativas em países europeus na reinvidicação consciente das melhores terapias, para as chamadas doenças crônicas não transmissíveis. Nesse sentido saúde respiratória, vista como empoderamento da sociedade foi muito bem discutido e inclusive mostrando resultados de enquetes que revelam que 83% dos consultados manifestaram desejo de participar em eventos médico-científicos, inclusive como palestrantes, e contribuir como revisores de conteúdo à luz de prioridades.

Questões como tempo de duração de patentes, razão de escolha de uma determinada doença como alvo de investigação, tempo necessário e custo para a materialização de um novo fármaco, porque a indústria farmacêutica investe tão mais na educação de médicos em detrimento da educação de pacientes; entraves e normas regulatórias, todas foram e tem sido discutidas nessa salutar coalizão entre a indústria, a academia e a sociedade civil, o que certamente revela um amadurecimento civilizatório muito bem-vindo.

# Notívagos têm maior risco de desenvolver diabetes tipo 2

Segundo estudo, cronótipos noturnos tinham IMC mais alto, circunferência da cintura maior e mais de gordura visceral

Pessoas notívagas, aquelas que costumam ter hábitos mais noturnos e dormem mais tarde, têm um índice de massa corporal (IMC) mais elevado, cinturas maiores, mais gordura corporal oculta e quase 50% mais probabilidade de desenvolver diabetes tipo 2, do que aquelas que vão para a cama mais cedo. A conclusão é de um estudo que será apresentado na Reunião Anual da Associação Europeia para o Estudo da Diabetes, em Madrid, na Espanha, até 13 de setembro.

“Estudos anteriores indicaram que um cronótipo tardio —preferir ir para a cama tarde e acordar mais tarde —está associado a um estilo de vida pouco saudável. Esses cronotipos são mais propensos a fumar ou a ter uma dieta pouco saudável, por exemplo, e foi sugerido que é por isso que correm maior risco de obesida-

de e distúrbios metabólicos, incluindo diabetes tipo 2”, diz o médico Jeroen van der Velde, do Centro Médico da Universidade de Leiden, na Holanda, e pesquisador principal do estudo.

“No entanto, acreditamos que o estilo de vida não pode explicar completamente a relação entre um cronótipo tardio e distúrbios metabólicos. Além disso, embora se saiba que um cronótipo tardio está associado a um IMC elevado, não está claro até que ponto o cronótipo afeta a distribuição de gordura corporal”, completa.

Para saber mais, Van der Velde e colegas estudaram a associação entre o tempo de sono, a diabetes tipo 2 e a distribuição de gordura corporal em mais de 5 mil indivíduos, como parte do estudo Epidemiologia da Obesidade da Holanda, que ainda está em andamento, sobre a influência da gordura cor-

poral na doença.

A análise envolveu participantes com idade média de 56 anos e IMC médio de 30 kg/m2, dos quais mais da metade (54%) eram do sexo feminino. Os participantes preencheram um questionário com seus horários típicos de dormir e acordar, e a partir disso o ponto médio do sono (MPS) foi calculado. Foram então divididos em três grupos: cronótipo inicial (os 20% dos participantes com MPS mais precoce), cronótipo tardio (os 20% dos participantes com MPS mais tarde) e cronótipo intermediário (os 60% restantes).

Os participantes foram acompanhados por cerca de 6,6 anos, durante os quais 225 foram diagnosticados com diabetes tipo 2.

Os resultados mostraram que os participantes com um cronótipo tardio apresentaram um risco 46%



**Desalinhados.** Para pesquisadores, ritmo circadiano nos cronótipos tardios está fora de sincronia com horários sociais

maior de diabetes tipo 2, em comparação com aqueles com um cronótipo intermediário. Isto sugere que o risco aumentado da doença em cronótipos tardios não pode ser explicado apenas pelo estilo de vida.

Os resultados também mostraram que os cronótipos noturnos apresentavam IMC 0,7 kg/m2 maior, circunferência da cintura 1,9 cm maior, 7 cm2 a mais de gordura visceral e teor de gordura hepática 14% maior, em comparação com aqueles com cronótipo intermediário.

“Pessoas com um cronótipo tardio parecem ter maior

risco de desenvolver diabetes tipo 2 em comparação com aquelas com um cronótipo intermediário, possivelmente devido à maior gordura corporal, incluindo mais gordura visceral e gordura hepática, conclui o pesquisador.

“Acreditamos que outros mecanismos também estão em jogo”, pontua van der Velde. “Uma explicação provável é que o ritmo circadiano ou relógio biológico nos cronótipos tardios está fora de sincronia com os horários de trabalho e sociais seguidos pela sociedade. Isto pode levar ao desalinhamento circa-

diano, que sabemos que pode levar a distúrbios metabólicos e, em última análise, ao diabetes tipo 2.”

**MATUTINOS**

A equipe também analisou o risco de diabetes nos cronótipos matutinos.

“Com base na literatura, esperávamos que os cronótipos matutinos tivessem um risco semelhante de desenvolver diabetes tipo 2 aos cronótipos intermediários”, explica o médico. “Nossos resultados mostraram um risco ligeiramente maior, mas isso não foi estatisticamente significativo”, afirma.

# Vitamina B é a mais indicada para melhorar a memória

Pesquisadora da Universidade de Harvard explica os tipos dessa vitamina, benefícios e alimentos onde encontrá-la

Quem está estudando sabe que para ter um bom desempenho acadêmico é preciso concentração e boa memória. Em provas, especialmente, a capacidade de lembrar as informações é essencial. Mas a boa memória não é benéfica apenas para estudantes e a suplementação alimentar (com acompanhamento médico, claro) pode trazer benefícios.

Segundo Uma Naidoo, psiquiatra nutricional da Harvard Medical School, existe uma vitamina especializada em melhorar a memória e aumentar a capacidade de retenção das informações.

A vitamina B, em qualquer uma de suas formas, é responsável por melhorar a memória e a concentração,

habilidades essenciais no estudo. Confira as diferentes variáveis da vitamina B e seus benefícios:

**Vitamina B1 (Tiamina):** Essencial para o bom funcionamento do sistema nervoso, a tiamina está envolvida no metabolismo energético das células nervosas.

**Vitamina B2 (Riboflavina):** A riboflavina contribui para o metabolismo energético das células nervosas através da produção de flavoenzimas, que atuam nas mitocôndrias.

**Vitamina B3 (Niacina):** Essencial para a produção de energia, a niacina é fundamental para o bom funcionamento do sistema nervoso.

**Vitamina B6:** Está envolvida em muitos processos

químicos do corpo, ajudando o sistema nervoso a funcionar corretamente.

**Vitamina B12 (Cobalamina):** Importante para produzir neurotransmissores e manter o sistema nervoso funcionando bem.

As vitaminas são essenciais para o bom funcionamento celular, crescimento e desenvolvimento de um indivíduo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de dois bilhões de pessoas no mundo têm deficiência de vitaminas e minerais essenciais.

— Não podemos viver sem elas, sabemos disso porque pesquisas pioneiras feitas com roedores mostraram que, mesmo alimentando os animais apenas com glicose



**Dosagem certa.** Para suplementação, é preciso consultar um médico

e proteína livres, eles ainda morriam ou apresentavam problemas de saúde. Foi assim que se descobriu que existem seis componentes essenciais para a nossa sobrevivência: as vitaminas A,

D, o complexo B, C, E e K que nos mantêm à tona — explica a graduada em Nutrição Valentina Martínez.

Especialistas ressaltam que a quantidade exata de vitaminas que deve ser con-

sumida depende da idade, sexo, estado de saúde e atividade física de cada pessoa.

— Existem recomendações gerais sobre quanto precisamos, mas essas quantidades podem variar, por isso o melhor é consultar um profissional — afirma Matías Marchetti, nutricionista.

Nesse sentido, as vitaminas do complexo B se destacam das demais por fortalecer o sistema imunológico, prevenir uma série de distúrbios que podem afetar a qualidade de vida, por converter os alimentos em energia, evitar sintomas indesejados como fadiga, irritabilidade e até depressão, entre outros.

Este grupo de vitaminas pode ser encontrado em: laticínios, ovos, carnes vermelhas e brancas, mariscos, ostras e amêijoas; vegetais verde-escuros; grãos integrais e legumes, como feijão e grão de bico; frutas como frutas cítricas, banana e melancia; e produtos de soja.





Rio

ARSENAL IMPROVISADO

Homem fabricava armas em casa

Suspeito, que divulgava seu trabalho na internet, foi preso em Arraial do Cabo

PARA  
ACESSAR  
APONTE  
O CELULAR  
PARA  
O QR CODE



Quase tudo pronto. A Cidade do Rock onde as estrelas da música vão se apresentar durante sete dias: megaevento deve reunir 700 mil pessoas e gerar uma arrecadação de R\$ 44 milhões em ISS

# NO EMBALO DO ROCK

## Economia deve movimentar R\$ 1 bi; turistas terão descontos em atrações

SELMA SCHMIDT  
selma@oglobo.com.br

Com previsão de ocupação recorde nos hotéis da Barra da Tijuca e aumento de 40% no movimento da Rodoviária do Rio para esta época do ano, o Rock in Rio 2024 faz com que bons ventos soprem na direção da economia carioca. A entidade Visit Rio projeta em cerca de R\$ 1 bilhão o impacto financeiro do evento na cidade, levando em consideração o público, de 700 mil pessoas, e os gastos com hospedagem, alimentação,

transporte e atrações. Para promover o turismo, aproveitando o embalo do festival, foi criado um calendário especial para visitantes de outros estados e países que forem à Cidade do Rock, com descontos de 10% a 50% em campeões de audiência, como o Bondinho do Pão de Açúcar, o Corcovado, o AquaRio e a rodagigante Yup Star.

—O Rock in Rio se consolidou como um dos eventos mais importantes do calendário carioca. Seu impacto é amplamente reconhecido e aguardado com

entusiasmo, tanto pela visibilidade que traz para a cidade quanto pelos benefícios econômicos que proporciona — afirma Carlos Werneck, presidente executivo do Visit Rio.

Apesar de o valor ser representativo, na projeção não foram incluídos diversos fatores, como a geração de empregos e ganhos de fornecedores, explica a diretora executiva do Visit Rio, Roberta Werner. O levantamento também estima a arrecadação da prefeitura com Imposto sobre Serviço (ISS): R\$ 44 milhões.

Quanto aos hotéis, o estu-

do da entidade junto às redes estima 100% de ocupação na Barra da Tijuca, durante os dias de Rock in Rio — 13, 14, 15, 19, 20, 21 e 22 de setembro. Para o restante da cidade, a previsão é de 85% dos quartos ocupados. Na rodoviária, deverão desembarcar 225 mil passageiros, a maioria de Minas Gerais, São Paulo, Brasília e interior do Rio.

**INGRESSO DO FESTIVAL**

A promoção “Eu vou curtir o Rio com Rock in Rio” vale para todo o mês de setembro, mas o benefício não é estendido a quem mora no

Estado do Rio. Os interessados podem comprar o ticket nos sites ou nas bilheteria das atrações. No acesso, deverão apresentar o ingresso do festival e uma prova de que moram fora. A expectativa do Visit Rio é que a promoção aumente em 30% o número de visitantes nos pontos turísticos.

— Levando em consideração o perfil de viagem dessas pessoas, que é de uma estadia de três a quatro dias, o desconto é uma oportunidade para que esse público conheça melhor a cidade para além do Rock in Rio. A

iniciativa amplia o fluxo de visitantes nos pontos turísticos e tem impacto positivo em setores como transporte e alimentação — resalta Roberta Werner.

Os descontos e os detalhes dos passeios podem ser encontrados no site do Visit Rio. Há uma relação de 20 atrações e o convite: “Venha viver o Rio de Janeiro com o Rock in Rio 40 anos. O Bondinho do Pão de Açúcar, na promoção, tem 10% de desconto (o preço do adulto cai de R\$ 185 para R\$ 166,50). Já no Trenzinho do Corcovado, a promoção dá direito ao “Express pass”, com embarque imediato, sem enfrentar filas.

No AquaRio, o desconto é de 34% (o ingresso do adulto cai de R\$ 150 por R\$ 99). No Museu do Amanhã, de 20% (a inteira cai de R\$ 30 para R\$ 24), e no Museu do Flamengo, de 50% (a inteira vai de R\$ 80 para R\$ 40). Há ainda combos: vans oficiais para o Cristo Redentor + AquaRio (menos 25%); e vans oficiais para o Cristo Redentor + AquaRio + BioParque (menos 22%), por exemplo.

**VOO DE HELICÓPTERO**

Entre as atrações incluídas estão passeios de 30 minutos de helicóptero com portas abertas, com 10% de desconto, oferecidos pela Vertical Rio. O preço por passageiro, varia entre R\$ 1.020 e R\$ 1.350, conforme dia e horário. A empresa espera atingir 100% de sua capacidade — de dez a 12 voos em cada uma de suas duas aeronaves, que decolam do Clube da Aeronáutica, na Barra.

Outra atração com promoção é um tour pelo Rio, que custa a partir de R\$ 685 e sai por menos 15%. O mesmo desconto é dado por um passeio de barco.

Para chegar à Cidade do Rock, a prefeitura recomenda que o público use o transporte público. A estação do metrô Jardim Oceânico terá um serviço do BRT direto para a área do festival. O embarque do Expresso Rock in Rio também parte das estações Alvorada e Paulo da Portela. Na ida, os passageiros vão receber uma pulseira, para facilitar o retorno.

### PARA FAZER O COMBO

REPRODUÇÃO

**Roda-gigante do Porto**  
Com 20% off, o ingresso de adulto sai por R\$ 49,90.

JUNI KRISWANTO/AFP/25-05-2024

**BioParque do Rio**  
A entrada é R\$ 39,90, já com 20% de desconto.

FABIANO ROCHA/12-08-2024

**Museu do Amanhã**  
A entrada inteira sai por R\$ 24 (menos 20%).

DIVULGAÇÃO

**Parque Bondinho**  
O bilhete até o Pão de Açúcar pode ficar a R\$ 166,50 (-10%)

# Esquema de segurança contará com oito mil agentes

Serão 750 policiais militares por dia no entorno da Cidade do Rock, que vão contar com o apoio de câmeras de reconhecimento facial

GERALDO RIBEIRO  
geraldoribeiro@extra.inf.br

O esquema especial de segurança para o Rock in Rio, montado pelo estado, começará a vigorar nesta sexta-feira, se estenderá até o último dia do evento, na Barra da Tijuca, e empregará pouco mais de oito mil homens, ao longo dos sete dias do festival, no interior e no entorno da Cidade do Rock. Serão 5.200 policiais militares e

1.675 policiais civis, além de 1.200 bombeiros e agentes da Operação Lei Seca.

Estão programados 16 pontos de bloqueio, para criar um cinturão de segurança no entorno da Cidade do Rock. Serão usados, como em outros grandes eventos, câmeras de reconhecimento facial e drones, além de aeronaves e motos.

— Vamos montar um cinturão no entorno do evento, nas principais vias de acesso

e teremos um forte esquema de segurança dentro do festival — disse o secretário de Segurança Pública, Victor dos Santos, durante entrevista coletiva, ontem, para detalhar o esquema especial, ao lado de outros representantes das forças de segurança.

**EFETIVO 30% MAIOR**

A PM vai utilizar, a cada dia de evento, 750 homens no entorno da Cidade do Rock. O número é 30% maior em

relação à edição anterior, quando o efetivo foi de 570. Serão usadas também oito torres de observação, localizadas principalmente na Avenida Embaixador Abelardo Bueno, da altura do Condomínio Rio 2 até o entorno do condomínio com a Avenida Salvador Allende.

— Essas torres têm a função de colocar o policiamento numa posição privilegiada para qualquer tipo de intervenção policial. É

uma ferramenta muito utilizada nos grandes eventos, por nós da Polícia Militar, notadamente no réveillon e no show da Madonna, com resultado extremamente positivo — afirmou o secretário da Polícia Militar, coronel Marcelo de Menezes.

O esquema de segurança contará também com o Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) Móvel, que será instalado na estação do BRT Parque Olímpico. O

equipamento será usado para integrar as atividades de segurança no evento e vai concentrar toda a estrutura tecnológica, como o monitoramento de câmeras de reconhecimento facial e de drones. Na estação do BRT Centro Olímpico, ficará uma unidade da Patrulha Maria da Penha, de apoio a mulheres vítimas de violência.

A Polícia Civil contará com 714 agentes dentro da Cidade do Rock, que ganhará uma projeção da 16ª DP (Barra da Tijuca) no local. Os terminais Alvorada, Centro Olímpico, Recreio e Jardim Oceânico contarão com reforço no policiamento motorizado.



LEONARDO MARCHETTI  
E DANIEL BIASETTO  
granderio@oglobo.com.br

Elas saíram de Olivença, no Sul da Bahia, e, viajando em três ônibus, chegaram ao Rio no último sábado. Após mais de 300 anos, duas centenas de tupinambás reencontram um manto sagrado para seu povo — guardado na Dinamarca desde o século XVII, e repatriado, para recompor a coleção do Museu Nacional, após tratativas entre autoridades e instituições daquele país e do Brasil. Para os indígenas de Olivença, o retorno do artefato vai além das negociações diplomáticas: envolve reparação histórica e, por seu simbolismo, é prenúncio de batalhas bem atuais, como a da demarcação de terras.

—O manto chegou para dizer que nosso povo existe — diz a cacica Maria Valdelice, em entrevista ao GLOBO.

**TRÊS DIAS DE CERIMÔNIAS**  
De hoje a quinta-feira, o Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista, Zona Norte do Rio, será palco de rituais indígenas que celebram o retorno do manto sagrado, representando o resgate da memória transcendental dos tupinambás de Olivença. Ontem, em uma coletiva de imprensa no Instituto Cultural Unircirco, também na Quinta da Boa Vista, representantes de povos originários leram o seguinte texto: “Somos os verdadeiros herdeiros. O manto chega trazendo força, fé e coragem para todos os povos indígenas e aqueles que se sentem oprimidos. Ele é o primeiro símbolo de força e união, genuinamente de um povo que habita esse território desde tempos imemoriais. Por isso, foi roubado de nós e finalmente retorna para sua origem, o Brasil”.

Com 1,80 metro de comprimento e confeccionado com penas vermelhas de guará sobre base de fibra natural, o manto doado ao Museu Nacional pelo National-museet, na Dinamarca, será acolhido pelos indígenas com vigília, reza, canto e palestras. Além dos tupinambás, os povos Pataxós-hã-hã-



Cerimônia. Tupinambás vieram em três ônibus de Olivença, no Sul da Bahia, para o Rio, e vão celebrar na Quinta da Boa Vista o retorno de seu manto sagrado

# Um reencontro sagrado para povos originários na Quinta da Boa Vista

Doado ao Museu Nacional, manto tupinambá vai ganhar os devidos ritos indígenas e solenidade oficial com o presidente Lula

hães e Kariri também participarão da cerimônia.

Após os ritos tradicionais, uma cerimônia oficial será realizada na quinta-feira, também com a presença de indígenas, além do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, da ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, e de outras autoridades dos governos federal, estadual e municipal.

—Vamos fazer uma grande homenagem. Os rituais começaram na nossa aldeia desde que soubemos da chegada dele no Brasil. No museu, vai ter canto, reza, vigília, fogueira e palestras. Vamos fazer orações, acender cachimbos e

incensos. O manto vem com uma força de marcação de território, que chora para ser demarcado — afirma a cacica Valdelice, que está no Rio para a solenidade.

—É muito maior que a gente. Ele foi roubado. A doação do museu da Dinamarca não foi um favor — disse o cacique Sussuarana na coletiva de ontem.

O objeto histórico, símbolo espiritual da cultura indígena, é um item único no Brasil, mas ainda existem outros dez exemplares tupinambás em museus europeus.

— Muitos artefatos históricos foram saque-

**Relíquia.**  
Peça sagrada, única no país, é feita de penas de guará



DIVULGAÇÃO

ados no processo de colonização, que começa no século XVI, e no imperialismo que vai até o século XX. Países como Tunísia, Peru, Egito, México, Sudão e Brasil apontam perdas irreparáveis de seu patrimônio cultural ancestral para museus e centros de pesquisa europeus —explica o historiador e educador André Moura.

Culturalmente, para os tupinambás, o manto é visto como um ancião, e não apenas um objeto sagrado: é um ser vivo, que faz a conexão com ancestrais e práticas culturais do passado.

Após a realização dos devidos rituais, o manto ficará em uma sala da Biblioteca Central do Museu Nacional, que é vinculada à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

— A chegada desse símbolo traz uma possibilidade de repensarmos o passado. Nós, brancos, temos uma dívida impagável. Eles têm muito a nos ensinar. O manto ficará sob a

guarda do Museu Nacional, mas é do povo tupinambá — conta o reitor da UFRJ, Roberto Medronho.

De acordo com o Museu Nacional, ainda não há informações sobre quando o manto será exposto ao público. A peça ficará na biblioteca até que as obras do palácio, que pegou fogo em 2018, sejam concluídas — o que está previsto para 2026. Uma preocupação é que o manto seja exposto na vertical: há o entendimento de que ele não deve se curvar a ninguém, mas, sim, que as pessoas se curvem a ele.

**AREPATRIAÇÃO**  
O artefato rará retornou ao Brasil no dia 11 de julho, mas em 2000 já havia sido trazido ao país para integrar a “Mostra do Redescobrimento — Brasil 500 Anos”, em São Paulo. Na ocasião, Amotara e Aloísio Tupinambá, da comunidade de Olivença, viram o manto pela primeira vez e tiveram um encontro espiritual. Desde então, começou a lutar pelo retorno do ancião.

— Em 2000, na exposição em São Paulo, Dona Nivalda (cujo nome indígena era Amotara) sentiu que o manto pertencia ao nosso povo. Por isso, escreveu uma carta pedindo que permanecesse em território brasileiro. Esse retorno é fruto de um processo iniciado há mais de 20 anos. Dona Nivalda, que faleceu em 2018, sempre dizia que o manto voltaria para casa, e que esse retorno traria fortalecimento à nossa cultura — conta Juliana Amanayara Tupinambá.

— Se por um lado tivemos um esforço institucional que envolveu os museus e os governos do Brasil e da Dinamarca, por outro não podemos esquecer que, desde a Mostra do Redescobrimento em 2000, em São Paulo, havia uma demanda por parte dos tupinambás para que esse manto regressasse ao Brasil. O direito à memória faz parte desse processo — afirma Adriana Russi, docente da Universidade Federal Fluminense (UFF) e do Programa de Pós-Graduação em Memória Social da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

# Livro é relançado com a real identidade de sua heroína

Nova edição traz o nome verdadeiro da idosa que filmou traficantes na Ladeira dos Tabajaras e que morreu no ano passado

GABRIELA MEDEIROS  
gabriela.medeiros@oglobo.com.br

Em março de 2023, o Ministério Público da Bahia instaurou procedimento para investigar a morte de Joana Zeferino da Paz, após ela sofrer um acidente vascular encefálico, aos 97 anos. A idosa, que ficou conhecida como Dona Vitória por questões de segurança, teve sua história revelada pelo jornal Extra em 2005 — com repercussão até fora do Brasil — ao filmar da janela de sua casa a rotina do tráfico na Ladeira dos Tabajaras, em Copacabana.

Apesar do pedido da Promotoria, a apuração não evoluiu e o registro foi arquivado. O atestado de óbito dela indica morte por “traumatismo cranioencefálico, instrumento contundente, queda”. Este ano, a promotora responsável pelo pedido, a Isabel Adelaide de Andrade Moura, oficiou a Promotoria do Idoso de Salvador recomendando que as

investigações continuassem. Esse é apenas um dos desdobramentos presentes na nova edição do livro que conta a história de Dona Vitória, escrito pelo jornalista Fábio Gusmão, editor executivo do Extra.

—Para mim, toda a história tem um significado muito maior do que uma matéria jornalística. Se trata de encontro mesmo. Revisitar também traz a possibilidade de aprofundar determinadas situações. Foi ótimo, mas também com muitos momentos difíceis — diz o autor.

**MAIS FOTOS E DEPOIMENTOS**  
Além dessa atualização, a obra traz, 18 anos depois da primeira edição, mais fotos das filmagens que Joana — verdadeiro nome de Dona Vitória — fez, depoimentos e como ficou a relação dela com o jornalista após todos esses anos. O relançamento do livro (R\$ 69,90) será dia 29 de outubro, na Livraria da Travesa, em Ipanema; e dia 12 de



Inspiração. Dona Joana com o jornalista Fábio Gusmão, autor do livro

novembro, na Travessa, em Pinheiros, em São Paulo. Até a capa ganhou uma repaginada e passou a ter agora o nome real de Dona Vitória, que por muitos anos precisou ser ocultado por segurança.

—A base de toda a história ter sido contada foi ela poder estar em segurança. Mas ela era muito ansiosa e eu entendo. É muito difícil você fazer um movimento tão grande como esse, mas as pessoas não podem saber quem é. Ela perdeu a identidade dela e ganhou novas, tanto a do jornal, como Vitória, quanto no Programa de Proteção — conta Gusmão, que decidiu relançar o livro, agora com o título de “Dona Vitória Joana da Paz”, após a trama ganhar adaptação para o cinema:

— Não esperava a morte dela. Quando isso acontece, o relançamento vira até uma homenagem muito significativa, tem um propósito ainda maior. Sei que ela acreditava que a vida continua, mas de uma outra forma, então acre-

dito que fique feliz.

Em breve, a trajetória da idosa será contada no filme “Vitória”, protagonizado por Fernanda Montenegro — o que era uma grande vontade de Joana. O longa marca ainda o último trabalho do diretor Breno Silveira, que morreu após um ataque cardíaco durante as filmagens, em 2022. Foi ele quem idealizou o longa, em parceria com a roteirista Paula Fiuza, sua esposa.

—O Breno me contou que se apaixonou pela história. Se não fosse essa paixão dele, talvez ela não fosse para as telas — diz Gusmão, que já assistiu ao filme, ao lado de Fernanda e do ator Alan Rocha, que o interpreta na trama: — Por mais que seja uma ficção, você vê a essência dela. Eu acho que Dona Joana ficaria feliz com o resultado do filme. Ela ficou toda orgulhosa quando soube que seria representada por Fernanda Montenegro.

Amigo pessoal e parceiro de Breno na Conspiração Filmes, Andrucha Waddington assumiu a missão de finalizar o projeto, que é o primeiro longa Original Globoplay com lançamento nos cinemas, sob distribuição da Sony Pictures.



Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5H53 Poente 17H45	☉ Cheia 17/09	☾ Ming. 24/09	● Nova 09/09	☾ Cresc. 11/09	
MARÉ	Hora	Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL

Calor e ar extremamente seco no Brasil Central. Chuva moderada no litoral do Nordeste. Visibilidade ainda prejudica no BR devido às fumaças. Pancadas irregulares no sul do RS.

RIO

Um sistema de alta pressão ainda vai influenciar o tempo no Rio de Janeiro. Por isso, a terça-feira será de tempo firme, ensolarado e sem chuva. A umidade relativa do ar diminui.

Previsão

	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	21°/24°	20°/26°	20°/26°	21°/27°	Média
AMANHÃ	23°/28°	22°/30°	22°/30°	21°/27°	Baixa
QUINTA	23°/22°	22°/24°	22°/24°	19°/27°	Baixa
SEXTA	23°/28°	22°/30°	22°/30°	20°/28°	Baixa
SÁBADO	23°/24°	22°/26°	22°/26°	21°/28°	Média
DOMINGO	23°/22°	22°/24°	22°/24°	20°/28°	Média
SEGUNDA	23°/23°	22°/25°	22°/25°	20°/29°	Alta

Praias -

Impróprias: Arpoador, Barra da Tijuca, Botafogo e Ipanema.

Ondas -

Ondas de até 1,0 metro. Vento de sudeste. Melhores opções: Arpoador, Macumba e Prainha

Ventos -

Rajadas de vento variando de 51 a 70 km/h no sul e litoral do estado.

Informações: Inea

Informações: Ricosurf

CLIMATEMPO

# Três passageiros perderam o braço em acidente

Apenas menino de 8 anos passou por reimplante, e dois adultos que sofreram amputação continuam internados no Souza Aguiar. Testemunhas dizem à polícia que motorista de ônibus trafegava em alta velocidade

JÉSSICA MARQUES E MARCOS NUNES  
grandierio@oglobo.com.br

Três passageiros do ônibus da linha 476 (Méier—Leblon) que tombou sexta-feira em São Cristóvão, na Zona Norte do Rio, sofreram a amputação do braço direito. Dois são entregadores e estão internados no Hospital Souza Aguiar, no centro do Rio. Davi Guimarães, de 8 anos, levado para o Hospital Quinta D’Or, perto de onde ocorreu o acidente, foi o único que conseguiu ter o membro reimplantado. No total, 26 pessoas fica-

ram feridas. Mateus Santos, um dos amputados, contou à TV Globo que o ônibus vinha em alta velocidade na saída da Linha Vermelha quando tombou. Ele teria alta do CTI ainda ontem. Já Jackson Nascimento, de 24 anos, continuava à noite em estado grave, mas não corre risco de morrer. O médico Rudolf Nunes Köbig, cirurgião plástico de mãos do Hospital Quinta D’Or, conta que foi preciso rapidez e agilidade para salvar o braço de Davi. O membro foi levado à unidade de

saúde pelo mototaxista Diego Mendes, que também tinha socorrido o menino. — Ele sofreu um trauma de forte impacto. Em casos como este, a gente fica imaginando que a vítima chegue politraumatizada, o que não aconteceu com o Davi. Por isso, ele estava apto a receber a cirurgia. Outro ponto que chamou a atenção da equipe médica foi o conhecimento técnico das pessoas que estavam no local e tiveram a ideia de resgatar e resfriar o braço da criança para que pudesse ser recolocado. Isso foi feito de forma

muito rápida —disse Köbig. Quatro cirurgiões, dois ortopedistas, um anestesista e auxiliares atuaram na operação. Segundo o cirurgião, o menino está sedado para se recuperar do procedimento. — É uma recuperação demorada. Sabemos que as chances estão a favor dele. O Davi poderia ter ficado sem o braço, mas essa cirurgia traz esperança para que ele possa ter uma vida normal daqui a um tempo. Pode ser que as funções do braço não voltem a ser realmente perfeitas, mas, por enquanto, está tudo bem. Vamos tor-

cer para que continue assim — completou o médico. **PERÍCIA NO TACÓGRAFO** A Polícia Civil está analisando o tacógrafo do ônibus, equipamento que registra dados de uma viagem, para descobrir a velocidade do veículo na hora do acidente. A velocidade máxima permitida no trecho é de 50km/h. Segundo a delegada Márcia Beck, da 17ª DP (São Cristóvão), testemunhas ouvidas contaram que pediram ao motorista do ônibus para diminuir a velocidade em momentos que antecederam o

acidente. O motorista, que recebeu alta no sábado, será ouvido na delegacia ainda esta semana. — Algumas vítimas relataram ter pedido ao motorista para ir mais devagar. O laudo pericial deverá apontar se a velocidade do ônibus estava ou não compatível com o trecho em que o acidente aconteceu — explicou a delegada. Em nota, o sindicato das empresas de ônibus (Rio Ônibus) informou que o departamento jurídico da Braso Lisboa (da linha 476) “está prestando a devida assistência a todas as vítimas do acidente”.

## VIVI PARA CONTAR

# ‘O que me conforta é que meu filho, tão novo, vai ter uma chance’

Aparecida Cristina, mãe de Davi, conta como foi o resgate após tombamento

APARECIDA CRISTINA GUIMARÃES\*

Eu e meu filho, Davi Giovanni Guimarães, de 8 anos, nascemos de novo após o tombamento de um ônibus, em São Cristóvão, quase tirar a minha vida, a dele e de outras pessoas. Na última sexta-feira, decidi ir ao Leblon vender balas porque estava sem nada para comer em casa. Faço isso há nove anos, mesmo tempo em que moro no Rio. Faço para sobreviver e dar sustento ao pequeno Davi. No dia do acidente, meu filho havia acabado de chegar da escola, por volta das 18h. Saímos de casa, na comunidade do Jacaré, uma hora depois e fomos até a Zona Sul vender alguns doces. Ele sempre vai comigo.

**‘ANDAVA RÁPIDO DEMAIS’** Na hora de vir embora, por volta de umas 20h50, o Davi disse que iria até uma lanchonete pegar um lanche. Por volta de umas 21h, quando chegamos ao ponto final da linha 476 (Leblon—Méier), perdemos o ônibus que saía e esperamos o próximo por meia hora. Quando o segundo ônibus chegou, entramos e percebemos que as pessoas estavam reclamando da velocidade. O motorista andava rápido demais e não queria parar nos pontos.

“Estava tão desesperada para salvar meu filho que não vi que ele tinha perdido o braço. Ele segurou na minha mão, com lágrimas nos olhos e com a roupa suja de sangue, dizendo: ‘Mamãe, meu braço’. Aquilo partiu meu coração”

Aparecida Cristina, mãe do Davi

Eu me pendurei e saí. Mas meu filho não estava comigo. Desesperada, voltei para dentro do ônibus para tentar encontrá-lo. Quando percebi, Davi já tinha pulado a janela e caminhava na minha direção. Meu filho foi impressionante. Eu estava preocupada, e ele estava tranquilo perguntando pela Pandora. Estava tão desesperada para salvar meu filho que não vi que ele tinha perdido o braço. Ele segurou na minha mão, com lágrimas nos olhos e com a roupa suja de sangue, dizendo: “Mamãe, meu braço...”. Aquilo partiu meu coração.

**UM ANJO DE MOTO** Um anjo, enviado por Deus, chamado Diego Mendes, salvou a vida do meu filho. Ele foi rápido ao levar Davi para o hospital e depois levar o braço dele no gelo para a equipe médica. Meu filho foi operado por cinco horas. Depois disso, ficou sedado. A última vez que falei com ele foi a caminho do hospital. Estou ansiosa para ouvir a voz dele de novo, vê-lo abrir os olhinhos. Eu fico sentada ao lado dele, dizendo que o amo, na esperança de que ele abra os olhos e veja que sobreviveu. Não vale ficar questionando “ese” e “porquê”. Se

Esperança. Aparecida Cristina, mãe de Davi: “Estou ansiosa para ouvir a voz dele de novo, vê-lo abrir os olhinhos”

aconteceu isso foi porque Deus permitiu. Porque ele tem planos melhores para nós dois. Eu não era uma mulher de fé, mas passei a acreditar em Deus depois

do que aconteceu. Agora é cuidar da recuperação do Davi. Peço a todo mundo que faça orações pela vida dele, enquanto vou lutar por justiça. Até agora nin-

guém da empresa de ônibus veio me procurar. Estou aqui com trauma, sem conseguir dormir direito à noite. Toda vez que fecho os olhos vem aquela cena do meu filho caindo. Não quero andar de ônibus. Fecho os olhos e vejo aquele ônibus virando. Ouço o grito das pessoas. A filha de uma amiga que também estava no ônibus teve a bacia quebrada e perdeu parte do couro cabeludo. Ela estava bem mal. O que me conforta é saber que meu filho, tão novo, vai ter uma chance.”

\* Em depoimento à repórter Jéssica Marques



Leitores

 **ACERVO**  
Pesquise notícias antigas do GLOBO  
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925

 PARA  
ACESSAR  
APONTE  
O CELULAR  
PARA  
O QR CODE

MENSAGENS

CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Em busca de trilhas

Lendo os artigos de 9 de setembro dos jornalistas Fernando Gabeira (“O fascínio da riqueza nas redes e na política”) e Miguel de Almeida (“A solidão da militância”), temos caminhos a serem analisados na busca de saídas para a página social em que nos encontramos. Gabeira, na busca de uma vereda de análise, faz alusão a Deolane (influenciadora digital) e suas extravagâncias exuberantes de ostentação de riqueza. Faz menção à teoria da teologia da prosperidade, sabiamente utilizada pelos neopentecostais para conquista do favor divino, desde que o dízimo esteja em dia, é claro. Miguel de Almeida faz referência a que, ao falar de democracia, na prática a extrema direita mostra a tentativa de tentar erodir a coesão social. O intuito é o reino do medo. Miguel foi mais longe ao citar Santo Agostinho, que, a seu ver, criou o melhor algoritmo. Miguel termina por desconfiar que o fenômeno atual da extrema direita, além de fatores econômicos, tem a ver com a solidão contemporânea. O cotidiano das redes e a vida on-line são um degredo digital. Esses artigos nos inspiram em busca de trilhas, em veredas, e em tentar não cair em tentações. **PAULO FERREIRA DE CARVALHO**  
RIO

A coluna do Gabeira merece uma releitura. Está perfeita. Com sua fina ironia — (“Tudo com a ajuda de Deus”) —, ele mostra como a riqueza tem sido um fator preponderante na política e no nosso dia a dia. A mídia televisiva abusou ao mostrar o sucesso da advogada Deolane Bezerra. É verdade que ela foi presa, mas, em compensação, aumentou

escandalosamente o número de seus seguidores. E calculo que, ao se ver na TV com seus carrões e sua riqueza, narcisista como é, sentiu-se realizada. **ELÓDIA XAVIER**  
TERESÓPOLIS, RJ

Melancias e milhões

Vivemos um fenômeno, o dos chamados influenciadores da internet. Para alguns, é como se fosse uma mina de ouro, independentemente da idade e da qualidade da mensagem embutida. Os exemplos são fartíssimos. Se alguém coloca uma melancia no pescoço e se embesta a dançar de forma estranha, algumas horas depois há uma penca centenária de seguidores. Será porque tais gestos estão ao alcance da maioria pela simplicidade? Está aqui um belo tema para os sociólogos, os acadêmicos e demais estudiosos. Dá uma bela dissertação de mestrado e tese de doutorado! Para as empresas oportunistas, pouco importa, pois veem uma janela de oportunidade para faturar e pagam quantias exageradas para tais figuras. Que a qualidade vá para as calendas gregas! **HILTON FERREIRA MAGALHÃES**  
RIO

Para sair do abismo

Como diz Miriam Leitão, “ao longo da História, mulheres que denunciaram abusos foram tratadas com descrédito, com desmoralização e ofensas “, e se o mesmo jornal revela que só no governo federal registram-se queixas de “duas denúncias de assédio por dia”, chegou a hora de

exigirmos de todos os governos — municipais, estaduais e federal — a implantação obrigatória de educação sexual nas escolas — de todos os níveis, desde o jardim de infância às faculdades, assim como educação para a cidadania e respeito às diferenças, se quisermos sair do abismo (pré-)civilizatório em que nos encontramos. Só assim, como disse o poeta Rainer Maria Rilke no início do século passado, as relações entre os sexos poderão se tornar “de ser humano para ser humano, não de macho para fêmea”. **RACHEL GUTIÉRREZ**  
RIO

Fruta madura

O pastor Silas Malafaia, grande incentivador de Jair Bolsonaro, subiu junto com o ex-presidente o palanque da Avenida Paulista, como mostra foto no GLOBO (8 de setembro). De lá, os dois ameaçaram o ministro Alexandre Moraes, pediram seu afastamento e, para enganar os trouxe seguidores, mentiram, descaradamente, pedindo anistia para aqueles não aquinhoados de bons advogados, que permanecem presos por participação efetiva na quebradeira do 8 de Janeiro. Aviso aos navegantes e distraídos politicamente: o navio do ministro Alexandre Moraes está chegando ao cais, silenciosamente, e o seu interior está cheio de robustas acusações comprovadas e certamente sem chance para defesa de Bolsonaro. A fruta está madura e prestes a cair. Cuidado, Bolsonaro. **PAULO MARINHO**  
RIO

Veredicto veloz

Além de ele não precisar, também não passa pela minha cabeça agir como advogado de defesa do ministro Alexandre de Moraes, do STF. O Brasil tem leis, que devem ser acatadas, embora muitos se comportem como se não soubessem. O milionário Elon Musk, deliberadamente, decidiu não manter um representante oficial de sua empresa neste país, descumprindo a lei, o que deixa 20 milhões de usuários, inclusive eu, sem acesso à plataforma do seu X, antigo Twitter, como consequência. Nesse caso, evidentemente que a culpa é de Musk e não de Moraes. **ABEL PIRES RODRIGUES**  
RIO

Subserviência fiel

O ex-presidente, agora inelegível, insiste em pedir anistia para condenados pelo 8 de Janeiro, para atenuar a posição covarde que tomou de abandonar seus aloprados e sair do país. Não fossem eles tapados e encabrestados, já teriam largado de mão esse desequilibrado. Mas subserviência fala mais alto. **ELIAS M. DA SILVA**  
RIO

Brigadas rurais

Empresas de um determinado tamanho são obrigadas por lei a terem brigada de incêndio, treinada e equipada para agir em caso de necessidade. Diante dos incêndios que estão destruindo o país inteiro, resta evidente que as propriedades rurais também deveriam ser obrigadas por lei a terem suas brigadas de incêndio, treinadas e equipadas para entrar em

ação sempre que necessário. Um combate eficiente pode debelar um princípio de incêndio, planos de fuga bem estabelecidos podem mitigar as consequências de um grande incêndio. Com o aquecimento global, os grandes incêndios serão cada vez mais comuns, todos devem estar preparados para saber o que fazer na emergência. **MÁRIO BARILÁ FILHO**  
SÃO PAULO, SP

IA nas mãos certas

Nos anos 2000, o então presidente Lula reuniu um consórcio de universidades brasileiras para desenvolver o SBTVD, o sistema de TV digital brasileiro. Não seria pertinente criar uma iniciativa similar para o Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBIa)? O investimento de R\$ 23 bilhões seria mais bem aplicado nas mãos de universidades de ponta, como USP, Unicamp, ITA, PUC e Mackenzie, do que sob o controle de entidades cuja competência é incerta. **ARTUR MENDES**  
CAMPINAS, SP

Urgências sem vez

A respeito da matéria “A saúde não espera” (9 de setembro), que fala da demora para marcação de consulta médica no Sistema Único de Saúde (SUS), o mesmo ocorre nas clínicas e nos consultórios particulares que aceitam planos de saúde, cujas consultas só são marcadas, em muitos casos, num prazo que varia de 60 a 120 dias. **HELIO TYSZLER**  
VITÓRIA-ES

Seu isso, seu aquilo

A que ponto chegou o nível do bate-boca entre os políticos neste país. O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, chama o governador do estado de “frouxo”, e este rebate com adjetivos que a imprensa não revela. Quanta baixaria! **MARCELO CORREIA LIMA**  
RIO

Um tal Botafogo

Rodrigo Capelo, em sua coluna de 9 de setembro (“Fair play financeiro já!”), assim como boa parte da mídia esportiva, clama pela adoção do fair play financeiro no Brasil. Argumenta que o Corinthians, por exemplo, atolado em dívidas, vai gastar R\$ 70 milhões para contratar Depay e melhorar sua performance na luta contra o rebaixamento, enquanto o Cuiabá, com todas as suas obrigações em dia, seria prejudicado por não ser irresponsável com suas finanças. Muito justo! De se estranhar, apenas, por que todo esse clamor atual. O Flamengo, assim como Palmeiras e Corinthians, durante décadas gastou mais do que arrecadou, sem qualquer clamor por fair play financeiro. Mas é explicável. A única novidade é John Textor e a SAF do Botafogo. Enquanto os queridinhos e poderosos dominavam o futebol brasileiro, vida que segue, mas agora um tal de Botafogo, que estava condenado a acabar, comandado por um gringo americano, resolve ameaçar a hegemonia constituída e o poder da CBF? Implantemos o fair play financeiro! Uma necessidade saudável, contaminada pelo oportunismo de quem sempre se aproveitou do *status quo*. **JOSÉ ROBERTO HEREDIA MEIRELLES**  
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação



**Como navegar**  
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

**Em Biblioteca,**  
as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

**Em Banca,**  
o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de columnistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em [oglobo.globo.com/newsletter](http://oglobo.globo.com/newsletter) para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

**EXCLUSIVAS**  
Só os assinantes têm acesso a “Dois Minutos – Tarde” (um resumo do noticiário mais quente do dia) e “Clube O Globo” (que destaca ofertas e benefícios)

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE [CLUBEOGLOBO.COM.BR](http://CLUBEOGLOBO.COM.BR)

Lazer em alto mar, com benefícios

Presente em diversas cidades litorâneas do Brasil, a Bom-Bordo oferece 10% de desconto ao assinante em locações de mais de 110 embarcações disponíveis em seu site e no aplicativo. Acesse e saiba mais detalhes.

**10% desconto**



NELSON Saldanha/Divulgação

Show com um talento da música carioca

O cantor e compositor Moyseis Marques se apresenta depois de amanhã na EcoVilla RiHappy, no Jardim Botânico, com ingressos 50% mais baratos para os membros do Clube. Detalhes completos da oferta em nosso site.

**50% desconto**



Divulgação

HÁ 50 ANOS

**Emissário submarino: uma obra interminável**  
10/9/1974



Prometido — depois de sucessivos adiamentos — para entrar em operação em fevereiro do ano que vem, o emissário submarino de Ipanema levará ainda quase dois anos para ficar pronto. Falta colocar 3.620 metros de tubos; para os técnicos franceses encarregados da instalação, esse é um trabalho que não pode ser realizado em menos tempo. Jerald terHorst retornou ontem ao posto de chefe da sucursal do Detroit News em Washington após renunciar à Secretaria de Imprensa da Casa Branca por discordar do perdão incondicional que o presidente Gerald Ford concedeu a Nixon.

LOTERIAS

**LOTOFÁCIL DA INDEPENDÊNCIA** (concurso 3.190): 3. 4. 5. 6. 10. 12. 13. 15. 16. 18. 19. 21. 22. 23. 25. **QUINA** (concurso 6.528): 18. 35. 37. 44. 60. **DUPLA SENA** (concurso 2.712): 1º sorteio — 4. 8. 10. 22. 27. 31; 2º sorteio — 9. 19. 21. 24. 30. 42. **LOTOMANIA** (concurso 2.671): 2. 5. 6. 7. 19. 21. 29. 34. 39. 44. 46. 56. 59. 60. 61. 68. 71. 80. 82. 84. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.





Esportes



PARIS-2024  
Anéis olímpicos e polêmicos

Herdeiros de criador da Torre Eiffel cobram retirada do símbolo do monumento



PARA  
ACESSAR  
APONTE  
O CELULAR  
PARA  
O QR CODE

CARLOS EDUARDO  
MANSUR



@carlosemansur  
esporteglb@oglobo.com.br



A encruzilhada  
da seleção

Um dia antes da vitória sobre a Escócia, o zagueiro português Rúben Dias falou em tom de desabafo. Integrante de uma das mais celebradas gerações do futebol atual, o defensor português fora novamente questionado sobre a disparidade entre o rendimento de algumas estrelas do futebol do país nos clubes e na seleção. Falou do escasso tempo de convivência, das reuniões esparsas com os companheiros portugueses e dos mecanismos coletivos menos ajustados do que nos clubes.

Ele poderia, ainda, ter dito que os superclubes europeus, transformados em seleções internacionais, criaram um abismo em relação a muitos de seus adversários. Enquanto isso, o encur-

tamento das diferenças é marca do futebol de seleções num mundo globalizado em que há talentos de todos os cantos, recrutados para treinar e competir nas maiores ligas do planeta.

O debate é mundial e, no Brasil, tem em Vinícius Júnior o seu rosto mais famoso. Não é surpresa que uma discussão que já teve Messi como personagem chegasse ao atacante brasileiro, melhor jogador do mundo na última temporada. A cobrança para que repita com a camisa amarela o futebol que costuma jogar vestido de branco resulta do choque entre expectativa e realidade que cerca a seleção brasileira.

O momento da seleção é extremamente delicado, porque o contexto em que está imersa contém ingredientes de uma receita perigosa. É preciso admitir que o Brasil não tem a geração com mais jogadores extraclases de sua história, longe disso. Tampouco faliu. Além de Vinícius Júnior, há jogadores com lugar conquistado de maneira sólida na elite internacional do futebol. Há material humano para construir um time capaz de competir com chances similares às das principais seleções do mundo.

Ocorre que continuamos separando Copas do Mundo entre as que ganhamos e as que perdemos, como um parâmetro de sucesso ou fracasso. Se este fosse um julgamento justo, talvez devêssemos escrever teses sobre a história de fracasso do país que ganhou cinco e perdeu 17 Copas. Quando o razoável é constatar que, em quase todos os



MAURO PIMENTEL / AFP

Cobrança. Vini Jr. vive com comparações seleção x clube

mundiais perdidos, a seleção esteve à altura – ou bem próxima – dos vitoriosos. O problema é que, em torneios assim, as margens são pequenas. E não param de diminuir.

Aí entra o perigo do momento que a seleção vive. A cada vez que entra em campo, é julgada sob parâmetros elevadíssimos, resultado da história que construiu. Mas, hoje, uma reunião de jogadores que não é a mais talentosa já

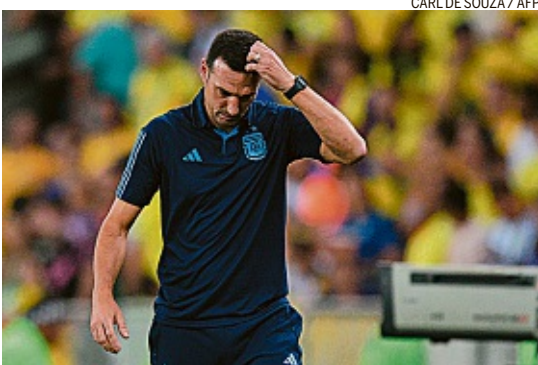
vista, ainda é produto de processos que desperdiçaram um ano e meio do atual ciclo. É bem possível fazer estes jogadores, muitos deles bons e outros ótimos, competirem com a elite, mas será necessário trabalhar muito, e bem. Só que tal trabalho tem sido feito em reuniões esparsas, e por um time que, contra o Equador, utilizou seis jogadores de 24 anos ou menos. É uma jovem geração ainda não chancelada por títulos na seleção e obrigada a carregar a pressão crescente e o humor cada vez pior de um país ansioso após 22 anos sem ganhar uma Copa. Some-se a isso a ausência, que vai completar um ano, do maior craque da história recente do Brasil. A mistura é explosiva.

Tal ansiedade talvez não tenha permitido notar que o Brasil fez coisas boas no primeiro tempo contra o Equador, com Rodrygo de falso 9 e um modelo que parecia ter uma semente de crescimento. Mas esta mesma ansiedade foi retratada diante das dificuldades táticas na etapa final: a seleção tensa e jogando mal, à espera do apito final. Não é o contexto propício para jovens individualidades florescerem, mas é neste ambiente que elas precisarão se afirmar. Esta é a dura realidade da seleção.

E, quando do outro lado está o Equador, por tradição um obstáculo menor, o que se enfrenta hoje em dia são jogadores do PSG, do Leverkusen, do Chelsea... Esta é a realidade do futebol de seleções.

TESTE ARGENTINO

Di María se retirou, e Messi será presença mais esparsa do que antes. É difícil encontrar um teste mais duro para a nova etapa da seleção argentina do que este de hoje, na Colômbia. Ainda há talentos para manter os campeões do mundo competindo por títulos, mas em muitos jogos não haverá o jogador de exceção. Talvez o caminho seja dotar o time justamente da única coisa que Messi não podia ser capaz de dar: a capacidade de pressionar rivais.



CARL DE SOUZA / AFP

FAIR PLAY

Caso o Corinthians confirme a contratação, será saudável fazer uma reflexão enquanto Memphis Depay for apresentado. Se o clube se livrar do rebaixamento, separado por fina margem de um rival que paga salários em dia, recolhe impostos e cumpre compromissos com clubes dos quais adquiriu jogadores, terá sido uma competição justa? Se faltava um rosto para mostrar a urgência do Fair Play Financeiro do Brasil, o holandês preenche a lacuna.

COMPLEXO

A intenção do São Paulo de pedir anulação do jogo com o Fluminense tem origem na péssima conduta do árbitro Paulo César Zanovelli, que muda versões em seu diálogo com o VAR para não admitir que errou após Thiago Silva tocar com a mão na bola. Na letra fria da regra, há uma infração. Por outro lado, o impacto no fluxo do jogo inexistente. No campo, todos se preparavam para uma cobrança de falta, como ocorreu. Zanovelli, este sim, merece punição.

Mário rebate pedido do São Paulo para anular jogo

Clube paulista dá entrada no STJD com solicitação para impugnar partida contra o Fluminense por 'erro de direito' do árbitro. Dirigente carioca diz que medida não tem 'fundamento jurídico' e pode abrir precedente

CAYO PEREIRA  
cayo.pereira.rpa@edglobo.com.br

O São Paulo deu entrada ontem no Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) com um pedido de impugnação da partida contra o Fluminense, do dia 1º, pelo Campeonato Brasileiro. A medida foi encaminhada para análise do presidente da entidade, Luís Otávio Veríssimo Teixeira.

O clube paulista afirma ter havido “erro de direito” no primeiro gol do time carioca, que venceu por 2 a 0. No lance, Thiago Santos e Calleri se enroscam, e o auxiliar levantou a bandeira sinalizando falta do são-paulino. O árbitro Paulo Cesar Zanovelli aplicou a vantagem e mandou o jogo continuar. Thiago Silva, porém, enconstou a mão na bola para cobrar a suposta falta. Na sequência do lance, saiu o gol de Kauã Elias. O VAR apontou o toque de mão, o árbitro viu a imagem e manteve a decisão.

O clube paulista se baseia no artigo 259 do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD), que diz que “a partida poderá ser anulada se ocorrer, comprovadamente, erro de direito relevante o suficiente para alterar seu resultado”. E ressalta também que a ação de Thiago Silva infringe a regra 12 do futebol, que determina que o toque com a mão se configura “uma infração punível com tiro livre direto”.

O artigo 85 do CBJD, porém, diz que pedidos de impugnação devem ser feitos em até 48h após envio da súmula. A demora da CBF em divulgar o áudio do VAR, por outro lado, pode fazer com que o Tribunal aceite julgar a solicitação.

Em entrevista ao GLOBO, o presidente do Fluminense, Mário Bittencourt, rebateu as alegações do São Paulo:

— Tenho 25 anos de experiência na Justiça Desportiva e posso afirmar que não existe qualquer fato ou fundamento



MAILSON SANTANA/FLUMINENSE/25.7.2024

Mandatário. Presidente do Fluminense, Mário Bittencourt é advogado e tem experiência na área do direito esportivo

jurídico que justifique a medida ajuizada. Para que se anule uma partida por erro de direito, além da comprovação do erro, que não houve neste caso, se faz necessária a interferência direta no resultado, o que também não ocorreu. Confiamos que o Tribunal não deixará essa medida prosperar, evitando abrir um precedente perigoso para a estabilidade da competição — argumentou o dirigente.

Já na visão de Ronaldo Piacente, ex-presidente e ex-procurador geral do STJD, há margem para a anulação do jogo:

— Se comprovado o erro de direito é possível anular a partida. Se ficar comprovado que o árbitro deu vantagem, e o Thiago Silva colocou a mão na bola, entendo que, ao deixar seguir o jogo, houve erro de direito por descumprir a regra. Ou seja, se houve a vantagem, o Thiago Silva cometeu falta ao colocar a mão na bola. A falta passou a ser em favor do São Paulo.

BOTAFOGO

Alex Telles  
faz primeiro  
treino

— Após ganhar uma semana de folga com a Data Fifa, o elenco do Botafogo se reapresentou ontem, no CT Lonier, e iniciou a preparação para a

partida de sábado, contra o Corinthians, às 21h, no Estádio Nilton Santos, pelo Campeonato Brasileiro. A novidade na atividade de ficou por conta do lateral-esquerdo Alex Telles, reforço do alvinegro que estava no Al-Nassr, da Arábia Saudita. O

jogador de 31 anos, que será apresentado oficialmente hoje, firmou contrato com o Botafogo até o fim de 2026. Apesar de ter feito o primeiro treino ontem na nova casa, Alex Telles está no Rio de Janeiro desde a sexta-feira passada.

FLAMENGO

Arrascaeta  
e Gabigol  
voltam ao time

— O técnico Tite recebeu duas ótimas notícias ontem: Gabigol e Arrascaeta retornaram aos treinamentos com o time principal.

Recuperados de lesões musculares, os dois participaram das atividades sem restrições e devem estar à disposição do treinador para a partida da próxima quinta-feira, contra o Bahia, pelas quartas de final da Copa do Brasil.

Quem também tem chance de voltar ao time é De La Cruz. O meia realizou trabalhos na academia do clube por conta do tratamento pela lesão que sofreu na posterior da coxa direita. Há otimismo de que o uruguaio possa ser relacionado para o duelo.

VASCO

Oficializado,  
suíço não  
joga amanhã

— O Vasco oficializou ontem a contratação de Maxime Domínguez. O meia suíço de 28 anos, que chega para substituir Adson, pode

estrear no clássico contra o Flamengo, no domingo. Ele, porém, não poderá atuar amanhã, contra o Athletico, pela Copa do Brasil, já que as quartas de final já estavam em andamento quando foi regularizado. Caso o Vasco avance, Maxime está

liberado. Na Ligga Arena, o Vasco defende uma vantagem de 2 a 1. Philippe Coutinho segue como dúvida, enquanto João Victor, suspenso, é desfalque. O clube espera contar com Jean David e Puma Rodríguez, de volta da data Fifa.







# ACERTO DE CONTAS COM O PASSADO

NA LISTA DOS LIVROS MAIS VENDIDOS NA ESPANHA E COM ADAPTAÇÃO PARA O CINEMA NO HORIZONTE, HQ QUE TEM A GUERRA CIVIL COMO PANO DE FUNDO NARRA LUTA REAL DE UMA MULHER PARA RECUPERAR OS RESTOS MORTAIS DO PAI, VÍTIMA DA DITADURA FRANQUISTA, AO MESMO TEMPO EM QUE RESGATA A TOCANTE HISTÓRIA DO HOMEM QUE O ENTERROU

TÉLIO NAVEGA  
telio.navega@oglobo.com.br

Cemitério Municipal de Paterna, na província de Valência, na Espanha. A guerra civil terminou há algumas semanas e Leoncio Badía, recém-saído de um período curto na prisão, sob a acusação de ser comunista, começa a trabalhar como coveiro. Mesmo com o fim do conflito no país, a repressão continuava severa com o general Francisco Franco no poder. Centenas de pessoas são fuziladas no quartel ao lado do cemitério e o volume de corpos que os soldados da guarda civil levam para Badía enterrar em valas comuns, sem identificação, é enorme.

Incomodado com a forma como os militares jogavam os cadáveres nas covas, ele decide, de forma sigilosa, colocar uma escada e descer para, respeitosamente, arrumá-los no buraco. Não satisfeito, Badía anota o nome de cada vítima num pedaço de papel, insere num vidrinho e coloca sob o corpo. Depois, guarda uma peça da roupa, uma mecha de cabelo ou um objeto pessoal de cada morto para entregar às suas famílias, como lembrança de quem partiu de forma tão violenta.

Badía é um dos dois principais personagens de “O abismo do esquecimento” (Devir), história em quadrinhos baseada em fatos, de Paco Roca e Rodrigo Terrasa, que acaba de chegar ao Brasil e que, desde seu lançamento na Espanha, no fim de 2023, já vendeu mais de 60 mil exemplares e está há várias semanas entre os dez livros de não ficção mais vendidos do país.

O outro protagonista da obra que está sendo negociada para o cinema, segundo seus autores, é José Celda, uma das vítimas do campo de tiro El Terror, que compartilhava muro com os fundos do Cemitério de Paterna. Ele foi fuzilado em 14 de setembro de 1940, 532 dias depois do fim da guerra civil espanhola. Celda tinha 45 anos, mulher e duas filhas. Uma delas, Pepica, tinha 81 anos quando apareceu nos telejornais da Espanha, em 2013, como a última pessoa a conseguir um dos financiamentos oferecidos pelo governo para custear as exumações da guerra, amparada pela Lei de Memória Histórica, aprovada em 2007 pelo governo de José Luis Rodríguez Zapatero.

— Quando o Partido Popular chegou ao poder, acabou com esse tipo de ajuda, con-

forme haviam prometido durante a campanha — explica por e-mail Rodrigo Terrasa, que é jornalista e foi quem convidou Paco Roca a participar do projeto. — Pepica apareceu no noticiário porque finalmente conseguiu encontrar os restos mortais do pai. A única coisa que fiz de diferente foi pegar uma câmera e ir até a casa dela conversar e conhecer sua história. Também contactei os arqueólogos que a ajudaram e assim tomei conhecimento pela primeira vez da figura de Leoncio Badía, o agente funerário que ajudou centenas de famílias das vítimas. Publiquei uma breve reportagem no El Mundo, mas mantive essa outra informação convencido de que um dia daria uma história mais longa.

Foram oito anos desde a primeira entrevista de Pepica a Terrasa até o início do projeto com Roca. Antes, o jornalista ainda precisou convencer Maruja Badía, filha do coveiro, hoje homenageado pela cidade de Paterna com estátua na porta do cemitério. Ao ligar para ela e dizer que iriam fazer uma HQ, Maruja quase desligou, mas ficou encantada ao saber do envolvimento do quadrinista.

## OUTRAS HISTÓRIAS

O encantamento é compreensível. Com seus álbuns focados na memória, Paco Roca é uma celebridade na Espanha. “O abismo do esquecimento” é o sexto livro do autor publicado no Brasil. Antes, saíram “Rugas” (que virou filme de animação em 2011), “A casa” (filme em live action recém-lançado), “Regresso ao Éden”, “Acasos do destino” (todos publicados pela Devir) e “Filhos de Alhambra: as viagens de Alexandre Ícaro” (Conrad). A Devir ainda anunciou para este ano outro álbum do quadrinista: “O Tesouro do Cisne Negro”, em parceria com Guillermo Corral.

— Para as famílias dos assassinados pelo regime de Franco, a memória tem sido muito importante — diz Paco Roca por e-mail. — Eles não podiam expressar em público a dor ou a injustiça que tinham sofrido. Quando a história em quadrinhos foi lançada, as famílias ficaram maravilhadas porque suas memórias íntimas agora eram públicas, e a injustiça que sofreram passou a ser conhecida por todos.

**‘EMOCIONANTE PROCESSO DE RECUPERAÇÃO DOS RESTOS MORTAIS’, PÁG. 2**



Coveiro humanista. Leoncio desce até o fundo da cova para arrumar os corpos das vítimas da ditadura franquista e tentar deixar uma identificação de cada um



ALAN SOUZA  
alan.silva@oglobo.com.br

Os museus visitados por Amador Perez na infância eram os livros. Fartos de ilustrações e outras imagens, o material que o pai dele recebia no trabalho o introduziu no cenário da arte. Mas foi com 22 anos, em 1974, que ele considera verdadeiramente ter tornado a produção artística um ofício. Este ano, o artista plástico carioca, um nome respeitado no meio acadêmico, comemora 50 anos deste pontapé.

— Eu adorava livros, jornais, cartões-postais. Essas peças impressas sempre foram os meus portais para a arte. Naquele momento, minha família não tinha possibilidade de levar nem eu nem meu irmão a um museu. Meu pai ganhava brindes, enciclopédias, outros livrinhos, e eu ficava olhando, admirado — lembra Amador sobre o tempo de criança, entre as décadas de 1950 e 1960.

‘RESUMO DA ÓPERA’

Atualmente, o artista expõe um retrospecto de sua carreira, com cerca de 170 obras, no Paço Imperial, no Centro do Rio. A mostra, que fica em cartaz até 20 de outubro, é dividida em quatro núcleos que perpassam sua trajetória — há artes de desenhos feitos a grafite e canetas hidrográficas, que remontam ao início dos trabalhos, desenvolvimentos com xerox e fotografias tiradas por um celular, já representando uma adaptação às novas tecnologias. O historiador da arte Rafael Cardoso, que escreve os textos da mostra, diz: “Seu domínio é a imagem, em toda sua mutabilidade oceânica.”

E, por se tratar de uma retrospectiva de si mesmo, afirma Amador, a curadoria ficou por conta dele próprio: — Desta vez não entreguei a ninguém, eu mesmo quis fazer. O que se tem ali é um resumo da ópera. Uma sele-



Caminhos. “Ainda me falta fazer tudo”, diz Amador Perez, que comemora 50 anos de carreira com exposição: “Seleção de todo o meu processo artístico”

# PARA RECOMEÇAR A VIDA AOS 72 ANOS

COM RETROSPECTIVA EM CARTAZ NO PAÇO IMPERIAL, NO RIO, AMADOR PEREZ DIZ QUE ‘A ARTE É O ÚNICO CAMINHO PARA O HOMEM SOBREVIVER ESPIRITUALMENTE’ E FALA DE SEU TRABALHO ATUAL: ‘SE OS DEUSES ME AGRACIAREM COM MAIS UNS 20 ANOS ATIVOS, PLANEJO MUITO PELA FRENTE’



Diversas técnicas. Grafite, xerox e fotos estão na mostra; acima, “Fundição”



Panorâmica. Na foto, “Taurografia”, da série Goyesca: Paço reúne 170 obras

CONTINUAÇÃO DA CAPA

## ‘FICAMOS COM A REPARAÇÃO ATRAVÉS DA ARTE’

Ainda que o estopim para a concepção do quadrinho tenha sido a luta de Josefa — ou Pepica, como costuma ser chamada — pelos restos mortais de seu pai, José Celda, a história do coveiro Leoncio Badía, que, ao ser libertado da prisão, recebeu a incumbência de “enterrar os seus”, como teria dito o prefeito de Paterna, é fascinante. E uma espécie de elo de ligação narrativa entre a trajetória de Celda — desde a prisão e o trágico fuzilamento — até o tempo presente, com os arqueólogos no cemitério sob o olhar atento de Pepica.

Terrasa diz que ele e Roca procuraram ficar longe da vigilância da filha de Celda e, inclusive, de Maruja, herdeira de Badía, ao produzirem a obra — apenas o sobrinho da primeira revisou os esboços para evitar erros.

— Pepica conseguiu ler o quadrinho assim que saiu e ficou encantada — diz o jornalista. — Ela disse que “O abismo do esquecimento” é como a Bíblia. Demos a ela uma edição autografada, que lê e folheia todos os dias. Tanto que sua família acabou comprando um novo para ela, para não estragar o autografado.

A primeira parte do projeto, segundo Terrasa, foi mais jornalístico, de intensa pesquisa, organização de documentos e entrevistas: — Aí trabalhamos juntos na



Parceria. Rodrigo Terrasa diz que trabalho foi feito em “constante comunicação do primeiro ao último dia” com Paco Roca



IMAGENS DE DIVULGAÇÃO

**Protagonistas.** À esquerda, Pepica segura retrato de seu pai, José Celda, fuzilado no paredão do El Terror em 14 de setembro de 1940, 532 dias depois do fim da Guerra Civil Espanhola, e o coveiro solidário Leoncio Badía (ao lado)



**‘O abismo do esquecimento’**  
**Autores:** Paco Roca e Rodrigo Terrasa.  
**Tradução:** Jana Bianchi. **Editora:** Devir.  
**Páginas:** 296. **Preço:** R\$ 165.

trama do que queríamos contar e Paco transformou tudo em um roteiro de quadrinhos. Na parte do desenho, a maior parte recaiu sobre ele e procurei ajudá-lo buscando mais informações, dando minha opinião à medida que avançávamos. Estivemos em constante comunicação do primeiro ao último dia.

DIREITOS HUMANOS

Foi durante essa pesquisa, posterior à reportagem com Pepica, que os dois descobriram o rico material que tinham e perceberam que se tratava de uma questão maior, de direitos humanos. — Posteriormente localizamos a filha de Leoncio Badía, o coveiro que durante apenas quatro anos enterrou mais de duas mil pessoas naquelas valas comuns — lembra Roca. — Ao ouvi-la, percebemos que tínhamos um personagem incrível para nossa história. Continuamos entrevistando outras famílias que ti-

ção de todo o meu processo artístico, no qual sempre gostei de projetar imagens. Isso porque a ópera completa seria difícil, diante de uma carreira que passa também pelo ensino da técnica a outras pessoas. A partir de 1981, Amador Perez passou a lecionar como professor na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Na exposição, ele trabalhou na distribuição das obras e no projeto de identidade visual.

O OFÍCIO DE PROFESSOR

A mostra no Paço é também o reencontro de diversos alunos dessas instituições com o professor. Seja como uma aula a partir da observação das obras expostas, seja a partir do trabalho direto com a montagem do espaço — caso do designer gráfico Alessandro Souza, de 43 anos, que estudou com Amador no início dos anos 2000 e virou seu amigo.

— Todo aluno da Uerj gostava muito da aula do Amador porque não era nada técnica, mas bem mais artística. As aulas dele sempre nos tiravam do curso normal do que era dado na escola — lembra Alessandro.

Dos trabalhos da primeira exposição, em 1974, no Museu de Arte Moderna do Rio, à produção mais recente, Amador visualiza bem as diferenças.

— Antes eu representava o cotidiano. Hoje trato de uma outra realidade que é a própria arte. Não existe nada mais real na vida do que ela. É a duplicação da vida e o único caminho para o homem sobreviver espiritualmente — acredita ele. — Ainda me falta fazer tudo. Digo sem frescura: tenho 72 anos, mas tenho a certeza de que estou recomeçando a minha vida. Se os deuses me agraciarem com mais uns 20 anos ativos, planejo muito pela frente.

nham parentes em valas comuns, mas também com historiadores e arqueólogos que trabalhavam naquela época nas exumações no Cemitério de Paterna. Pudemos presenciar aquele exaustivo e emocionante processo de recuperação dos restos mortais dos assassinados pela ditadura.

Assim como a Espanha, o Brasil teve seus anos de chumbo. E, assim como no país europeu, muitas feridas ficaram na memória.

— Sem dúvida, o esquecimento foi o preço alto que teve de ser pago para reconciliar o país após a ditadura — afirma o quadrinista. — Mas isso não curou as feridas de uma Espanha que sofreu repressão e nunca foi capaz de lamentar os seus mortos.

Roca diz que estas famílias só querem justiça:

— Oitenta anos depois dos acontecimentos, eles pedem a recuperação dos ossos de seus familiares para lhes proporcionar um enterro digno. Que se reconheça que foram assassinados em julgamentos injustos e por um governo ilegítimo.

E conclui, resignado:

— Na falta disso, ficamos com a reparação através da arte, da cultura, dos livros e dos quadrinhos. A sensação de que o seu sofrimento, silencioso durante décadas, pode agora ser expresso e ouvido. (Télio Navega)



\_SEG\_Play\_TER\_Play\_QUA\_Play\_QUI\_Patricia Kogut\_SEX\_Play\_SÁB\_Play\_DOM\_Patricia Kogut



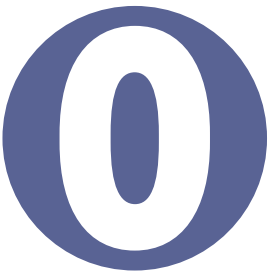
# PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • @colunaplay



Para as deliciosas entrevistas apresentadas recentemente no “Conversa com Bial”. As de Yuval Noah Harari, Cesar Tralli, Rebeca Andrade e Aline Wolff, por exemplo, foram muito interessantes.



Para o suspense ridículo no “Domingo Record” antes de ser revelada a contratação de Matheus Ceará. Exibiram uma sombra do humorista, que, com a voz modificada, ia dando pistas ao público. O programa segue bem fraco.



ESTEVAM AVELLAR / GLOBO

## Família unida

Eis a primeira foto do elenco principal do “Tô nessa”, novo humorístico da Globo. Regina Casé vive a protagonista e tem três filhas, interpretadas por Hesnaine Vieira, Valentina Bandeira e Luana Martau. Heleninha Repertório faz a neta. No programa, criado por Regina e Jorge Furtado, a personagem central se aventura nos mais diferentes trabalhos para conseguir dinheiro e manter os boletos em dia. Fabricio Mamberti assina a direção artística da atração, que tem estreia prevista para 13 de outubro, depois do “Fantástico”



BEATRIZ DAMY / GLOBO

## Ligados na vizinhança

Juliano Cazarré e Claudia Missura caracterizados como o casal Jayme e Tereza em “Volta por cima”, próxima novela das 19h da Globo. Ele trabalha como motorista da empresa de ônibus Viação Formosa. Ela é uma dona de casa que complementa a renda da família fazendo bijuterias e costuras. Ambos adoram uma fofoca e são vizinhos da família da protagonista, Madá (Jéssica Ellen). Leia mais sobre a história no nosso site



ROGÉRIO VON KRÜGER

## Da Bahia para o Rio

Eli Ferreira, que acaba de se despedir da professora Lu, de “Renascer”, poderá ser vista a partir do dia 30 na segunda temporada da série “Um dia qualquer”. A produção estreará na Max e no canal Space. A atriz está no ar em “Cidade de Deus: a luta não para”, também da Max

## Prisão conhecida...

Felipe Simas foi escalado para “Tremembé”, série do Prime Video sobre o presídio de São Paulo. A direção quer o ator no papel de um dos irmãos Cravinhos. Eles ajudaram Suzane von Richthofen a matar os pais. A personagem ficará a cargo de Marina Ruy Barbosa, conforme adiantou a coluna.

## ...E mais

Anselmo Vasconcelos será Roger Abdelmassih, médico que cometeu vários crimes sexuais. Lucas Oradovschi interpretará Alexandre Nardoni e fará par com Bianca Comparato, que dará vida a Anna Carolina Jatobá. O casal foi condenado pela morte da filha dele, Isabella.

## Balanço

O último capítulo de “Renascer”, na sexta, marcou 26 pontos no Rio e 27 em São Paulo. Na média geral, a novela teve 27 (RJ) e 26 (SP). Sua antecessora, “Terra e paixão”, registrou, na audiência total, 29 e 27, respectivamente.

## Bis

Claudia Souto, que em agosto deu aula na oficina da Globo para formação de autores da faixa das 19h, participará novamente do projeto nesta quinta. Este mês estreará sua nova novela, “Volta por cima”.

## Açúcar

A confeitadeira e youtuber Tábata Romero será jurada da nova temporada do “Que seja doce”, apresentado por Felipe Bronze no GNT. Ela se juntará a Michele Crispim e Lucas Corazza. Estreia no ano que vem.

## Cinema

No elenco da série “Pablo e Luisão”, do Globoplay, Wilson Rabelo vai estrelar o filme “Girassóis”, escrito por Miguel Chaves.

RUAN DE SOUSA GABRIEL  
rsgabriel@edglobo.com.br  
SÃO PAULO

Os organizadores da Festa Literária Internacional de Paraty (Flip) deste ano — que ocorrerá entre 9 e 13 de outubro — anunciaram ontem a programação do evento. Alguns nomes haviam sido mantidos em sigilo até agora, como o franco-senegalês Mohamed Mbougar Sarr, autor de “A mais recôndita memória dos homens” (Fósforo), a italiana Lisa Ginzburg (“Cara paz”, da editora Nós) e a argentina Gabriela Cabezón Cámara (“Nossa Senhora do Baraco”, Moinhos). O brasileiro Felipe Neto, que acaba de lançar “Como enfrentar o ódio” (Companhia das Letras), também confirmou a presença em Paraty. A sensação desta 22ª Flip promete ser o francês Édouard Louis, cujos livros investigam sua própria migração de classe e os impactos na

# LISA GINZBURG E GABRIELA CABEZÓN CÁMARA ENTRE AS ATRAÇÕES DA FLIP

## EVENTO, QUE TEM JOÃO DO RIO COMO AUTOR HOMENAGEADO ESTE ANO, CONTARÁ COM A PARTICIPAÇÃO DE 35 AUTORES, INCLUINDO 15 ESTRANGEIROS

privação econômica de sua família operária. Entre os brasileiros, destacam-se o cacique Raoni Metuktire, a best-seller Carla Madeira e a poeta Bruna Mitrano. Ao todo, 35 autores participarão da festa (eram 44 no ano passado), dos quais 15 são estrangeiros, como a italiana Ilaria Gaspari, o colombiano Juan Cárdenas e o americano Robert Jones Jr. A programação será composta por 15 mesas, sendo uma delas apresen-

**Convidada.**  
A escritora italiana Lisa Ginzburg, autora de “Cara paz”



DIVULGAÇÃO / BARBARA LEDDA

tada pela produtora de podcasts Rádio Novoel. A mesa de abertura será conduzida pelo historiador Luiz Antonio Simas, cuja missão é dar uma conferência sobre o autor homenageado: João do Rio (1881-1921), cronista da belle époque carioca e autor de “A alma encantadora das ruas”, entre outros. Diretor artístico da Flip, Mauro Munhoz disse que João do Rio foi “etnógrafo avant-garde” ao narrar as mudanças na sociedade carioca no começo do século XX. A curadora da festa, a editora Ana Lima Cecilio, afirmou que o autor foi capaz de olhar a cidade com “empatia”, gesto que, segundo ela, precisa ser resgatado. Cecilio lembrou ainda

que João do Rio foi descrito pelo Barão de Rio Branco como “amulado, gordo e homossexual” e ressaltou que ele era capaz de circular pelos mais diversos espaços, das rodas da alta sociedade aos terreiros e morros. A Flip também discutirá os assuntos do momento, como a guerra em Gaza (com a presença de Atef Abu Saif, ex-ministro da Cultura da Palestina), a inteligência artificial (com Mark Cockelbergh, autor de “Ética na inteligência artificial”, Ubu) e a politização das relações amorosas (com Brigitte Vasallo, autora de “O desafio poliamoroso”, Elefante). A programação completa está no site flip.fcticket.com.br, onde também pode ser feita a compra de ingressos — que, até amanhã, estão disponíveis apenas para moradores de Paraty (R\$ 39). Os ingressos para o público em geral (R\$ 130) começam a ser vendidos às 9h de quinta-feira.









JOSÉ JOFFILY  
Especial para O GLOBO

O todo-poderoso Jack Valenti, mesmo usando salto carrapeta, acho que não ultrapassava 1,60m de altura. Era baixinho, mas mandava muito. Na Casa Branca, em Washington, despachava numa sala ao lado do presidente dos Estados Unidos. Jack Valenti representava os maiores produtores/distribuidores de audiovisual dos EUA, presidindo durante 38 anos a poderosa MPA (Motion Pictures Association), instalada na sede do governo americano. Antes disso, Valenti havia sido assistente especial do presidente Lyndon Johnson. Tinha credenciais. Como representante máximo da MPA, tinha acesso irrestrito à maior autoridade do país. Uma demonstração da relevância do audiovisual para os EUA. O lobby da MPA no Congresso atuava com igual poder de fogo.

A produção audiovisual americana sempre tem sido assim, apoiada, incentivada e promovida com o suporte legal do Estado. E, como todos sabem, deu mais do que certo; o audiovisual produzido nos EUA domina o planeta. Domina a produção, a distribuição e a exibição. E, com variados incentivos, o Estado americano demonstrava, como demonstra até hoje, que sempre reconheceu a importância econômica e política da atividade audiovisual.

Assim, o audiovisual produzido nos EUA foi e é até hoje a ponta de lança para exportar o modelo de vida americano. Ironicamente, a atividade audiovisual nos EUA é invariavelmente citada como aquela indústria independente do Estado: ultraliberal. Ledo engano. A economia americana sempre foi assim, sinergia total em benefício do país.

PELO CINEMA AMERICANO

Em 1978, ainda jovem cineasta, fui convocado para um encontro com Jack Valenti, no Rio. À época realizador de curtas-metragens, fiquei lisonjeado com o convite para uma reunião onde encontraria, no antigo Hotel Méridien, em Copacabana, todos os cardeais do cinema brasileiro.

Depois de meia hora de tensa espera, surgiu o pequeno e poderoso Jack Valenti. Cumprimentou-nos um a um e engrenou uma conversa objetiva. Revelou de cara que estava no Brasil com a missão de negociar com o governo a suspensão do que viria a ficar conhecido como a “lei do curta-metragem” — lei que obrigava os cinemas a exibir um curta-metragem brasileiro junto aos longas-metragens estrangeiros (americanos), remunerando os brasileiros com 5% da renda da bilheteria. Seus clientes, entre eles, Warner Bros., Disney, Paramount, Universal e Sony, não admitiam a legislação brasileira protegendo os filmes brasileiros de curta-metragem. E advertia que nós não alimentássemos qualquer esperança sobre a permanência dessa legislação: Jack só voltaria para os EUA depois da missão cumprida. No dia seguinte, pontuava, teria uma audiência no Planalto com o general Geisel, à época presidente do Brasil.

Valenti falava com desenvoltura sobre o encontro marcado, certo que seria atendido. Não demonstrava animosidade, mas uma segurança inabalável no sucesso da viagem. Tinha co-



mo trunfo a ameaça de uma sobretaxa que o governo americano poderia aplicar sobre as exportações de calçados brasileiros, caso não fosse atendido.

Diante de reações dos cineastas, Valenti, sem usar o *big stick*, mas de forma assertiva, se esquivava de qualquer ponderação: viera ao Brasil para defender seus clientes e faria isso da melhor maneira. O homem da MPA no Brasil era então Harry Stone. Foi ele o encarregado de estender o tapete vermelho para o chefe. Mas, apesar dos seus esforços, não conseguiu confirmar a agenda de Valenti com Geisel. “O alemão” passou a bola para Ney Braga, ministro da Educação, que, por sua vez, encaminhou a questão para Roberto Faria, presidente da Embrafilme. Foi Roberto quem recebeu Valenti.

Hoje o quadro se modificou, novas janelas para a comercialização do audiovisual foram criadas ao longo dos anos. Depois do cinema veio a televisão de sinal aberto e a TV por assinatura, o *home video* em seus vários formatos

e, há cerca de 20 anos, as plataformas de streaming, que hoje adquiriram relevância definitiva no faturamento das produções audiovisuais. Até mesmo o prestígio do cinema como primeira janela foi dando lugar às produções das plataformas.

Sendo assim, nada mais natural que, hoje, a MPA presente também algumas plataformas, entre elas a Netflix, pioneira aqui no Brasil. Hoje são 60 plataformas de streaming operando no país. Ao contrário do resto do planeta, onde elas pagam contribuição para o desenvolvimento da atividade audiovisual, aqui no nosso Brasil operam sem qualquer regulação. Do pequeno produtor independente brasileiro às mais poderosas distribuidoras, todos pagam a condecine — contribuição para o audiovisual. Em contrapartida, as plataformas de streaming, que detêm o maior percentual do faturamento resultante da comercialização audiovisual, não pagam nada. Não há explicação razoável para essa exceção (ou aberração), exce-

to a falta de uma lei para esse mercado. Acrescente-se a essa falta de regulação que o Brasil ocupa hoje o segundo lugar em número de assinantes desse acesso, o que desperta o apetite de todas as plataformas. Ou seja: aqui é um verdadeiro paraíso para aportarem todos os streamings.

Para remediar essa deformação que domina a comercialização de produtos audiovisuais em streaming, já foram feitas algumas tentativas. Duas delas transitam no Congresso. Uma, o PL 2.331, estacionado no Senado; a segunda, o PL 8.889, dormindo na Câmara dos Deputados. A primeira é um desastre: propõe no máximo 3% da condecine sobre o faturamento; a outra segunda tentativa é melhor: chega a 6% do faturamento contemplando a condecine. Melhor, mas irrisória se comparada ao que pagam em qualquer país civilizado: no mínimo, 20% do valor cobrado pelo acesso a títulos em streaming. Isso tudo, sem se falar da reserva de mercado, exigida em toda a

Europa. E, mais grave ainda, no caso da PL 2.331 do Senado, seria facultada à plataforma de streaming a utilização da contribuição legal em suas próprias produções.

Claro que atrás de toda essa política está aquela mesma MPA de que falamos acima. Só que os tempos são outros: não mais ameaçam retaliar a exportação de calçados brasileiros, mas atuam com um *lobby* poderoso sobre os congressistas, tentando a todo custo barrar a regulação do mercado no Brasil, ou, pelo menos, tornar inócua qualquer iniciativa promovida pelo Congresso. Já que não podem se confrontar com os países europeus que regulam a atividade, querem ter aqui a liberdade de que não desfrutam lá.

Jack Valenti, morto em abril de 2007, também não *mais* está à frente da MPA, mas nem por isso ela ficou menos poderosa. Hoje, tem como clientes as mesmas Disney, Paramount, Sony, Universal e Warner Bros... A única diferença é que agora a Netflix juntou-se ao grupo, representando um dos

maiores faturamentos das seis gigantes.

Para enfrentar esse *lobby* desconcertante, as entidades representantes da atividade não têm cacife (nem recursos). Somente aliadas a uma atuação efetiva do governo poderão alterar esse quadro lamentável. E, quem sabe, fazer política para termos nosso Jack Valenti instalado numa sala do Planalto. Talvez na mesma sala onde atuava e de onde foi despejado o “gabinete do ódio”. Ali, ao lado do presidente, talvez consigamos regular as plataformas.

Em tempo: claro que em 1980 a MPA venceu a queda de braço com os produtores de curta-metragem. A lei do curta-metragem foi arquivada e a retaliação prometida contra os exportadores de calçados não se efetivou.

Diante desse quadro que tão poucos resultados promete para o audiovisual brasileiro, fica a pergunta: onde está e quem será nosso “Jack Valenti”, o brasileiro disposto a aglutinar nossos interesses?

*José Joffily é diretor de filmes*





\_ SEG\_ Joaquim Ferreira dos Santos \_ TER\_ Leo Aversa\_ QUA\_ Ana Paula Lisboa (quizenal) \_ Martha Batalha (quizenal)\_ QUI\_ Cora Rónai \_ Gustavo Pinheiro (quizenal) \_ Julio Maria (quizenal)\_ SEX\_ Ruth de Aquino\_Nelson Motta\_ SÁB\_ José Eduardo Agualusa\_ DOM\_Cacá Diegues



LEO  
AVERSA

leo@leoversa.com

# A TROCA DE PROBLEMAS É A SOLUÇÃO

Um amigo reclama que o chefe é meio devagar e um tanto quanto vaselina. Não resolve nada, não decide nada. O chefe do chefe não é muito melhor, um egocêntrico incapaz de falar sobre outro assunto que não ele mesmo. Cada um por si e a empresa contra todos, um clássico corporativo. Para quem está de fora, a solução é óbvia: sai fora, larga esse barco furado antes que ele afunde de vez. Mesmo assim a pessoa não presta atenção no que você diz, prefere continuar resmungando pelos cantos feito o Rabugento do desenho animado. Fazer o quê?

Outro comenta que está desmotivado no trabalho. Diz que está ali só para bater ponto, que não é promovido há milênios, que outras pessoas que entraram depois, ganhando menos, já estão acima dele, ganhando mais. Fica ali parado e intrigado: o que está acontecendo? Você tenta explicar que ele virou um gato gordo de armazém e que o gato gordo subiu no telhado. Por mais que você explique, ele não entende, acha que o problema vai se resolver por milagre, que a solução vai cair do céu, feito o tal gato gordo.

Acontece com todo mundo: de longe a solução para os problemas alheios parece fácil, óbvia, mas, de perto, quando somos nós que enfrentamos as dificuldades, ficamos perdidos. Com os próprios problemas o GPS do bom senso enguiça, perde o sinal, dá um apagão. De longe, a solução parece clara e cristalina. De perto, é um nevoeiro só. Olhando para a pilha de boletos na minha mesa, me ocorreu uma ideia: e se eu inventasse um sistema de intercâmbio de problemas? Um troca-troca de encrencas? Um Tinder de dificuldades? Quem tá de fora resolve a questão de quem tá dentro e vice-versa. A amiga se queixa do namorado, que é um estropício tóxico, todo trabalhado na cafajestagem vintage. Trata a sua amiga como lixo, é campeão de descaso, corre atrás de tudo que é rabo de saia, principalmente das amigas dela. Como se fosse pouco, vive às suas custas e não dá bom dia para o porteiro nem boa noite

AS QUESTÕES DOS OUTROS SÃO FÁCEIS DE IDENTIFICAR E RESOLVER, MAS É SÓ ELAS SE TORNAREM NOSSAS QUE TODA A PERSPICÁCIA E A SABEDORIA VÃO PRO ESPAÇO

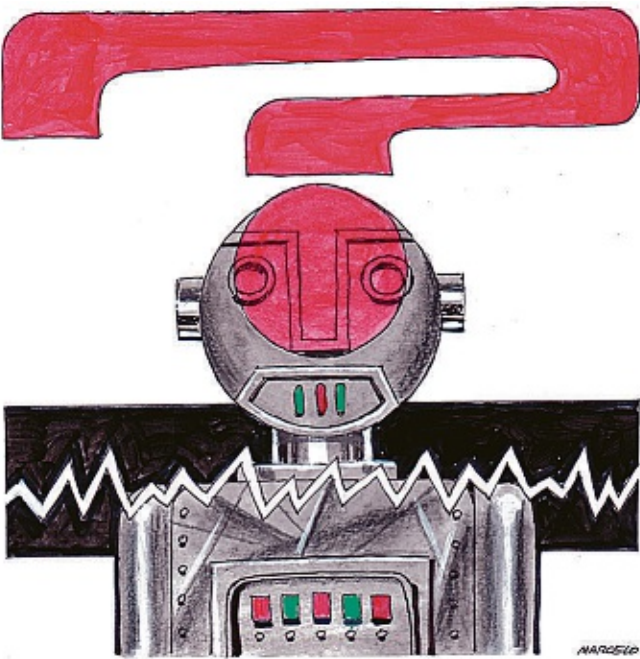
para o garçom. Você tenta de todas as maneiras explicar que ele é uma Chernobyl ambulante, que a única solução é arrancá-lo com bisturi, feito um tumor maligno. Ela não ouve, acredita que vai mudar a natureza de um eterno estropício. Por mais que você explique o que é evidente de longe, de perto ela não consegue enxergar a cor do cavalo branco. O amigo reclama que ele e a mulher não conversam mais, que o casamento está frio. Diz que ela só pensa no trabalho e volta tarde do escritório toda noite. Nos fins de semana prefere sair com as amigas e passa o tempo todo no zap. Você tenta explicar — com sutileza — que talvez, mas só talvez, exista alguém mais nessa relação e que — quem sabe — o casamento dele tenha se tornado não monogâmico, só que ele ainda não foi comunicado. O amigo, metido no rolo, não consegue ligar os pontos. As questões dos outros são fáceis de identificar e resolver, mas é só elas se tornarem nossas que toda a perspicácia e a sabedoria vão pro espaço. O meu intercâmbio de problemas vai solucionar essa situação. Vou patentear a invenção e licenciar para coaches, mentores e terapeutas de rede social. Quem sabe crio um app disruptivo? Em terra de surdos, quem consegue ouvir o outro vira rei.

# IA: HOMEM INVENTA BANDAS, MÚSICAS E ATÉ OUVINTES, NUMA FRAUDE DE US\$ 10 MI

Do New York Times Um homem da Carolina do Norte usou inteligência artificial para criar centenas de milhares de músicas falsas de bandas inventadas e depois as colocou em serviços de streaming em que as canções eram tocadas por um público de ouvintes falsos. Com esse esquema, ele teria

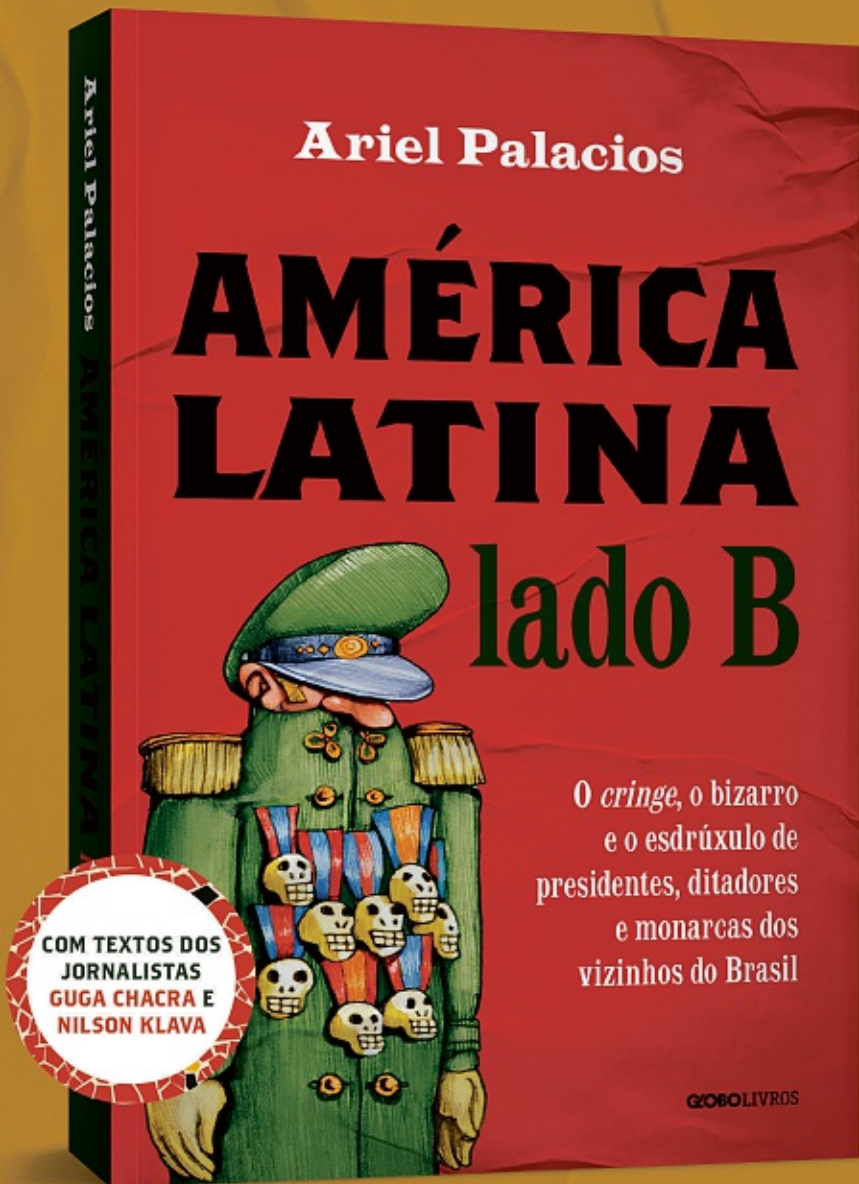
MÚSICO AMERICANO TERIA ARRECADADO FORTUNA EM ROYALTIES AO USAR TECNOLOGIA PARA GERAR CANÇÕES E BOTS PARA TOCÁ-LAS BILHÕES DE VEZES

arrecadado US\$ 10 milhões, segundo promotores dos EUA que o acusam de fraude. Michael Smith, de 52 anos, foi acusado de roubar pagamentos de royalties de plataformas de streaming por sete anos. Smith, um músico, produziu canções geradas por IA e as tocou bilhões de vezes usando bots



que ele havia programado, de acordo com a acusação. Os supostos artistas tinham nomes como Callous Post, Calorie Screams e Calvinistic Dust e produziram músicas como “Zygotic Washstands”, “Zymotechnical” e “Zygophyl-lum”, que alcançaram as paradas de sucesso na Amazon Music, Apple Music e Spotify, de acordo com as acusações. Smith foi preso na última quarta-feira e enfrenta acusações que incluem fraude eletrônica e conspiração para lavagem de dinheiro. Se condenado, ele pode pegar até 20 anos de prisão por cada acusação.

## A LOUCA E TRAGICÔMICA HISTÓRIA DOS NOSSOS VIZINHOS CONTADA NO ESTILO ÚNICO DO JORNALISTA ARIEL PALACIOS



América Latina lado B é uma obra imperdível que une a pena afiada e o rigor jornalístico de um dos maiores conhecedores da América Latina e de todas as suas insanas peculiaridades. Ariel Palacios monta um rico e divertidíssimo mosaico dos países que compõem o continente, reunindo toda a gama de absurdos e atos nonsense protagonizados por monarcas, ditadores, presidentes e líderes religiosos.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK



GLOBOLIVROS



# CLASSIFICADOS

ANUNCIE  
2534-4333  
classificadosdorio.com.br

Terça-Feira 10.09.2024

**1**  
Imóveis  
Compra e Venda  
Páginas 1 a 3

**2**  
Imóveis  
Aluguel  
Página 3

**3**  
Empregos  
& Negocios  
Página 3

**4**  
Veiculos  
Página 3

**5**  
Casa  
& Você  
Páginas 3 e 4

**IMÓVEIS**  
COMPRA E VENDA  
**1**

**ZONA CENTRO**

Centro

Conjugados

**SergioCastro**  
CENTRO R\$215.000 Próx. metrô Uruguiana. Conjugado 44m2, totalmente reformado, claro, arejado, vista livre, dividido sala/ quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99852-7726 / 2272-4400 Scv6860

1 Quarto

**AVALIAMOS SEU IMÓVEL!**

**SergioCastro**  
2292-0080  
98985-1470

**SergioCastro**  
CENTRO R\$190.000 Localização Histórica, Praça Tiradentes junto Teatros, Metrô, Vlt. Auto.38m2 Vista Livre, sala, 1 quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1060

**SergioCastro**  
CENTRO R\$205.000 Oportunidade! Excelente preço! R. Riachuelo fácil acesso comércio, transporte. Apartamento 43m2, claro, arejado frente, sala, 1 quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1064

**SergioCastro**  
CENTRO R\$290.000 Junto Teatro Municipal, Biblioteca Nacional, metrô. Charmingo, Apartamento 48m2 vista Largo Carlos, sala, 1 quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726 / 2272-4400 Scv6164

**SergioCastro**  
CENTRO R\$290.000 Junto Teatro Municipal, Biblioteca Nacional, metrô. Charmingo, Apartamento 48m2 vista Largo Carlos, sala, 1 quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726 / 2272-4400 Scv6164

**SergioCastro**  
CENTRO R\$355.000 R.Santana, localização, c/excelente mobilidade urbana. Apartamento 50m2 reformado, sala, 1 quarto, vista livre, cozinha, 1 vaga escritura. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99852-7726 / 2272-4400 Scv6827

2 Quartos

**SergioCastro**  
CENTRO R\$260.000 R.Henrique Valadares próximo Lapa. Localização repleta comércio, transporte. Apartamento ampla sala, 2 quartos. Cozinha, área externa. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2120

**SergioCastro**  
CENTRO R\$360.000 Condomínio Morada Saúde, parquinho, quadra, vista deslumbrante Roda Gigante, Baia Guanabara. Sala, 2 quartos, 1 suíte, 1 vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2001

Gambôa

2 Quartos

**AVALIAMOS SEU IMÓVEL!**

**SergioCastro**  
2292-0080  
98985-1470

**SergioCastro**  
GAMBÔA R\$450.000 Junto Praça Harmonia. Apartamento 98m2 ampla sala, 2 quartos, 2ar Split, cozinha c/armários, sócio, área serviço, w. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv2127



## CASAS INCRÍVEIS QUE REDEFINEM O CONCEITO DE LUXO E CONFORTO



**SÃO CONRADO**



A propriedade inclui ainda elevador, academia, lago com carpas. Localizada em São Conrado, bairro da zona sul do Rio de Janeiro, a rua chama atenção por seu charme. Ela é acessada através da Estrada do Joá, possui seguranças 24h, é uma via totalmente residencial, bucólica.



**BARRA DA TIJUCA**



3º pavimento: área de lazer, sala, lavabo, ofurô, churrasqueira elétrica. Sendo o terraço com uma vista panorâmica 360º da Barra da Tijuca. Aceita permuta, de preferência em apartamentos menores em Copacabana.

Excelente oportunidade em condomínio fechado com total infraestrutura de lazer, quadras de tênis (saibro), poliesportiva e areia, mini campo de golf e playground. Próximo da praia e diversos shoppings. Fantástica casa de alto padrão, triplex + terraço, centro de terreno, 955m² com linda piscina, hidromassagem, sauna, churrasqueira, espaço gourmet. 1º pavimento: amplo salão dividido em sala de estar, jantar, banheiro social, 2 suítes com janelas automáticas, copa-cozinha planejada, área de serviço muito ampla, dependência completa. 4 vagas de garagem. 2º pavimento: sala íntima com varanda, um escritório, lavabo, 4 suítes com closet e varanda interligada (sendo uma suíte com mezanino).



Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via WhatsApp.

(21) 3205-9422  
(21) 97048-1624

Filial Leblon:  
Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B  
Leblon

**SergioCastro**  
IMÓVEIS  
A EMPRESA QUE RESOLVE.

• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

sergiocastro.com.br | loja.leblon@sergiocastro.com.br

**75 ANOS**  
Atendimento 24h por Whatsapp exclusivo  
**LISA**  
BY HOMER  
1ª INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA VENDA DE IMÓVEIS

**1 ZONA CENTRO GAMBÔA**  
**3 Quartos**

**SergioCastro**  
GAMBÔA R\$250.000 Oportunidade! Excelente preço! R. Riachuelo fácil acesso comércio, transporte. Apartamento 43m2, claro, arejado frente, sala, 1 quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1064

**SergioCastro**  
CENTRO R\$290.000 Junto Teatro Municipal, Biblioteca Nacional, metrô. Charmingo, Apartamento 48m2 vista Largo Carlos, sala, 1 quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726 / 2272-4400 Scv6164

**SergioCastro**  
CENTRO R\$355.000 R.Santana, localização, c/excelente mobilidade urbana. Apartamento 50m2 reformado, sala, 1 quarto, vista livre, cozinha, 1 vaga escritura. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99852-7726 / 2272-4400 Scv6827

**SergioCastro**  
CENTRO R\$260.000 R.Henrique Valadares próximo Lapa. Localização repleta comércio, transporte. Apartamento ampla sala, 2 quartos. Cozinha, área externa. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2120

**SergioCastro**  
CENTRO R\$360.000 Condomínio Morada Saúde, parquinho, quadra, vista deslumbrante Roda Gigante, Baia Guanabara. Sala, 2 quartos, 1 suíte, 1 vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2001

**SergioCastro**  
BOTAFOGO R\$1.160.000 R. Eduardo Guinle. Apartamento c/janela vista Pão Açúcar, sala, 3 quartos, 1 suíte, cozinha c/armário, 1 vaga, www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726 / 2272-4400 Scv5868

**SergioCastro**  
BOTAFOGO R\$1.150.000 Junto praia, Shopping Metrô, Apartamento 149m2 frente, sala, 3 quartos, 1 suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 2 vagas escritura. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3042

**SergioCastro**  
BOTAFOGO R\$1.250.000 Junto Estação Metrô, Praia, salão, 3qtos, suíte, armários/ planejados, cozinha, a.serviço, dependências, vaga escritura, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726 / 2272-4400 Scv12259

**SergioCastro**  
BOTAFOGO R\$1.650.000 Junto Estação Metrô, Apartamento 136m2 totalmente reformado, mobiliado incluído, salão, 3 quartos, 1 suíte, Copa-cozinha planejada c/coifa. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726 / 2272-4400 Scv6817

**SergioCastro**  
BOTAFOGO R\$1.350.000 Lazer completo, port24hs, vista Cristó, varandão, salão, 2suítes, armários, Banh.social c/blindex, Coz.planjeada, a.serviço, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2120

**1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO**  
**1 Quarto**

**SergioCastro**  
BOTAFOGO R\$850.000 Localização privilegiada, amplo (110m2), salão, 3 quartos, armários, Coz.planjeada, a.serviço, dependências, vaga condomínio, port24hrs. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:97010-4794 / 2557-6868 Scv12251

**SergioCastro**  
CATETE R\$350.000 Apartamento 42m2 excelente estado, sala, 1 quarto, Condomínio barato. Localização maravilhosa R.Catete próximo Palácio, estação metrô, www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726 / 2272-4400 Scv6886

**SergioCastro**  
BOTAFOGO R\$999.000 Praia Botafogo, planta circular, 144m2, sala p/3ambientes, 3 quartos, cozinha, Banh.social, a.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:97010-4794 / 2557-6868 Scv12240

**SergioCastro**  
BOTAFOGO R\$1.150.000 Junto praia, Shopping Metrô, Apartamento 149m2 frente, sala, 3 quartos, 1 suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 2 vagas escritura. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3042

**SergioCastro**  
BOTAFOGO R\$1.160.000 R. Eduardo Guinle. Apartamento c/janela vista Pão Açúcar, sala, 3 quartos, 1 suíte, cozinha c/armário, 1 vaga, www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726 / 2272-4400 Scv5868

**SergioCastro**  
BOTAFOGO R\$1.250.000 Junto Estação Metrô, Praia, salão, 3qtos, suíte, armários/ planejados, cozinha, a.serviço, dependências, vaga escritura, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726 / 2272-4400 Scv12259

**SergioCastro**  
BOTAFOGO R\$1.650.000 Junto Estação Metrô, Apartamento 136m2 totalmente reformado, mobiliado incluído, salão, 3 quartos, 1 suíte, Copa-cozinha planejada c/coifa. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726 / 2272-4400 Scv6817

**SergioCastro**  
BOTAFOGO R\$1.350.000 Lazer completo, port24hs, vista Cristó, varandão, salão, 2suítes, armários, Banh.social c/blindex, Coz.planjeada, a.serviço, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2120

**SergioCastro**  
BOTAFOGO R\$2.350.000 Praia vista panorâmica, Enseada, 268m2, living 3 quartos, 3suítes, dependência completa, vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 97450-6655 / 2272-4400 Dir6478

**1 ZONA SUL 1 CATETE**  
**1 Quarto**

**SergioCastro**  
CATETE R\$350.000 Apartamento 42m2 excelente estado, sala, 1 quarto, Condomínio barato. Localização maravilhosa R.Catete próximo Palácio, estação metrô, www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726 / 2272-4400 Scv6886

**SergioCastro**  
BOTAFOGO R\$999.000 Praia Botafogo, planta circular, 144m2, sala p/3ambientes, 3 quartos, cozinha, Banh.social, a.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:97010-4794 / 2557-6868 Scv12240

**SergioCastro**  
BOTAFOGO R\$1.150.000 Junto praia, Shopping Metrô, Apartamento 149m2 frente, sala, 3 quartos, 1 suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 2 vagas escritura. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3042

**SergioCastro**  
BOTAFOGO R\$1.250.000 Junto Estação Metrô, Praia, salão, 3qtos, suíte, armários/ planejados, cozinha, a.serviço, dependências, vaga escritura, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726 / 2272-4400 Scv12259

**SergioCastro**  
BOTAFOGO R\$1.650.000 Junto Estação Metrô, Apartamento 136m2 totalmente reformado, mobiliado incluído, salão, 3 quartos, 1 suíte, Copa-cozinha planejada c/coifa. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726 / 2272-4400 Scv6817

**SergioCastro**  
BOTAFOGO R\$1.350.000 Lazer completo, port24hs, vista Cristó, varandão, salão, 2suítes, armários, Banh.social c/blindex, Coz.planjeada, a.serviço, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2120

**SergioCastro**  
BOTAFOGO R\$2.350.000 Praia vista panorâmica, Enseada, 268m2, living 3 quartos, 3suítes, dependência completa, vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 97450-6655 / 2272-4400 Dir6478

**SergioCastro**  
BOTAFOGO R\$1.250.000 Junto Estação Metrô, Praia, salão, 3qtos, suíte, armários/ planejados, cozinha, a.serviço, dependências, vaga condomínio, port24hrs. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726 / 2272-4400 Scv12251

**SergioCastro**  
CATETE R\$350.000 Apartamento 42m2 excelente estado, sala, 1 quarto, Condomínio barato. Localização maravilhosa R.Catete próximo Palácio, estação metrô, www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726 / 2272-4400 Scv6886

**SergioCastro**  
BOTAFOGO R\$999.000 Praia Botafogo, planta circular, 144m2, sala p/3ambientes, 3 quartos, cozinha, Banh.social, a.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:97010-4794 / 2557-6868 Scv12240

**1 ZONA SUL 1 COSME VELHO**  
**Casas e Terrenos**

**SergioCastro**  
C.VELHO R\$1.800.000 Reformado c/terreno 1.000m2, varandão, salão 2ambientes, 3 quartos, cozinha, 2Banheiros, a.serviço, quintal, 3garagens. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:9954-8622 / 2199-3722 Scv12104

**SergioCastro**  
CATETE R\$350.000 Apartamento 42m2 excelente estado, sala, 1 quarto, Condomínio barato. Localização maravilhosa R.Catete próximo Palácio, estação metrô, www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726 / 2272-4400 Scv6886

**SergioCastro**  
BOTAFOGO R\$999.000 Praia Botafogo, planta circular, 144m2, sala p/3ambientes, 3 quartos, cozinha, Banh.social, a.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:97010-4794 / 2557-6868 Scv12240

**SergioCastro**  
BOTAFOGO R\$1.250.000 Junto Estação Metrô, Praia, salão, 3qtos, suíte, armários/ planejados, cozinha, a.serviço, dependências, vaga condomínio, port24hrs. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726 / 2272-4400 Scv12251

**SergioCastro**  
BOTAFOGO R\$1.650.000 Junto Estação Metrô, Apartamento 136m2 totalmente reformado, mobiliado incluído, salão, 3 quartos, 1 suíte, Copa-cozinha planejada c/coifa. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726 / 2272-4400 Scv6817

**SergioCastro**  
BOTAFOGO R\$1.350.000 Lazer completo, port24hs, vista Cristó, varandão, salão, 2suítes, armários, Banh.social c/blindex, Coz.planjeada, a.serviço, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2120

**SergioCastro**  
BOTAFOGO R\$2.350.000 Praia vista panorâmica, Enseada, 268m2, living 3 quartos, 3suítes, dependência completa, vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 97450-6655 / 2272-4400 Dir6478

**SergioCastro**  
BOTAFOGO R\$1.250.000 Junto Estação Metrô, Praia, salão, 3qtos, suíte, armários/ planejados, cozinha, a.serviço, dependências, vaga condomínio, port24hrs. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726 / 2272-4400 Scv12251

**SergioCastro**  
CATETE R\$350.000 Apartamento 42m2 excelente estado, sala, 1 quarto, Condomínio barato. Localização maravilhosa R.Catete próximo Palácio, estação metrô, www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726 / 2272-4400 Scv6886

**SergioCastro**  
BOTAFOGO R\$999.000 Praia Botafogo, planta circular, 144m2, sala p/3ambientes, 3 quartos, cozinha, Banh.social, a.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:97010-4794 / 2557-6868 Scv12240

**1 ZONA SUL 1 FLAMENGO**  
**3 Quartos**

**SergioCastro**  
FLAMENGO R\$690.000 Ferreira Viana, quadra Praia, Silencioso, excelente, reformado, amplo, sala, 2 quartos, Banh.social, cozinha, armários, a.serviço, www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:97010-4794 / 2557-6868 Scv12241

**SergioCastro**  
FLAMENGO R\$950.000 Localização excelente! Entre Praia, Estação Metrô Apartamento reformado, ampla sala, 2 quartos, cozinha americana, 1 vaga escritura. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726 / 2272-4400 Scv6781

**SergioCastro**  
FLAMENGO R\$515.000 R. Marques Abrantes fácil acesso metrô, comércio, Ator, Praia Botafogo. Apartamento 10m2, sala, 1 quarto, armários, cozinha, www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726 / 2272-4400 Scv6852

**SergioCastro**  
FLAMENGO R\$590.000 R.Senador Vergueiro, Próx. Ator, metrô, diversificado comércio. Apartamento 53m2 vista livre, sala, 1 quarto, cozinha, 1 vaga escritura. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726 / 2272-4400 Scv6881

**SergioCastro**  
FLAMENGO R\$1.850.000 Machado de Assis, Maravilhoso, ótima Localização, Andar Alto, Varanda, Sala, 3 quartos (3suítes), hidrô, Jd.inverno, varanda, 2 dependências, Port.24h, 1 vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:3848-9122/98996-7212 Our103281

**SergioCastro**  
FLAMENGO R\$2.200.000 Próximo metrô, salão, varandão, 3dormitórios, armários planejados, suíte, copa/cozinha planejada, dependências, 3vagas garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:97010-4794 / 2557-6868 Scv12130

**SergioCastro**  
FLAMENGO R\$1.800.000 Avenida Oswaldo Cruz, amplo (164m2), 2salas, lavabo, original 4 quartos, suíte, cozinha planejada, a.serviço, 2 dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:97010-4794 / 2557-6868 Scv12232

**SergioCastro**  
FLAMENGO R\$1.700.000 Cruz Lima Magnífico Apartamento 4 Quartos (1 Suíte) Salão Espaçoso, Copa-cozinha planejada, a.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1114

**SergioCastro**  
FLAMENGO R\$1.800.000 Praia, 198m2, portaria24hs salão 3ambientes 4quartos c/armários, 3suítes, banheiros, 3quartos, cozinha, a.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv12180

**SergioCastro**  
FLAMENGO R\$1.800.000 Praia, 198m2, portaria24hs salão 3ambientes 4quartos c/armários, 3suítes, banheiros, 3quartos, cozinha, a.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv12180

**1 ZONA SUL 1 FLAMENGO**  
**3 Quartos**

**SergioCastro**  
FLAMENGO R\$1.950.000 R. Almirante Tamandaré. Apartamento 360m2 ótima planta 3salas, varanda interna, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, 2dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4028

**SergioCastro**  
FLAMENGO R\$4.990.000 Rui Barbosa, 4 quartos (2 suítes), Sala Privativa, Living, Vista Panorâmica, Sala íntima, Varanda. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99601-4993 / 3205-9422 Scv14322

**SergioCastro**  
FLAMENGO R\$5.200.000 Linda vista Ator, 550m2, living 3 ambientes, planta circular, Copa-cozinha, 5 quartos, 2suítes, 4 dependências, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6224

**SergioCastro**  
FLAMENGO R\$5.790.000 Praia Flamengo Oportunidade, 638m2, vista Ator Flamengo, 3salas, Águas (3suítes), hidrô, Jd.inverno, varanda, 2 dependências, Port.24h, 1 vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:3848-9122/98996-7212 Our103281

**SergioCastro**  
FLAMENGO R\$5.790.000 Praia Flamengo Oportunidade, 638m2, vista Ator Flamengo, 3salas, Águas (3suítes), hidrô, Jd.inverno, varanda, 2 dependências, Port.24h, 1 vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:3848-9122/98996-7212 Our103281

**SergioCastro**  
FLAMENGO R\$2.200.000 Próximo metrô, salão, varandão, 3dormitórios, armários planejados, suíte, copa/cozinha planejada, dependências, 3vagas garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:97010-4794 / 2557-6868 Scv12130

**SergioCastro**  
FLAMENGO R\$1.800.000 Avenida Oswaldo Cruz, amplo (164m2), 2salas, lavabo, original 4 quartos, suíte, cozinha planejada, a.serviço, 2 dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:97010-4794 / 2557-6868 Scv12232

**SergioCastro**  
FLAMENGO R\$1.700.000 Cruz Lima Magnífico Apartamento 4 Quartos (1 Suíte) Salão Espaçoso



# Fale Conosco

☎️ 📍 **Classifone: 2534-4333**

**20 palavras (corpo claro)**

<b>R\$ 79<sup>00</sup></b> <small>Dia Útil* por publicação</small>	<b>R\$ 102<sup>00</sup></b> <small>Domingo*</small>
---	--

**20 palavras (corpo negro)**

<b>R\$ 98<sup>00</sup></b> <small>Dia Útil* por publicação</small>	<b>R\$ 126<sup>00</sup></b> <small>Domingo*</small>
---	--

\*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

**Horários de Atendimento:**

**Classifone**

De segunda a sexta:  
das 8h às 20h.

**Horários de Fechamento:**

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

## Orientação aos leitores

**O** jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

www.classificadosdorio.com.br



1

ZONA NORTE 1

2

ZONA NORTE 2

3

São Cristóvão

4

2 Quartos

5

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

6

2292-0080 98985-1470

7

NITERÓI

8

Camboinhas

9

Casas e Terrenos

10

Fonseca

11

3 Quartos

12

FONSECA R\$270.000 Apartamento na Alameda São Boa Ventura. 3qtos, sala, cozinha, banheiro, dep, empregada, garagem. Ar, carta. Tel.:3629-0481/ 98441-9019.

13

SÍTIOS E FAZENDAS

14

Sítios e Fazendas

15

R.BONITO Sítio 8 alqueires, pasto cercado, bois, cavalos, campo, futebol, piscinão, piscinão, c/va c/peixes, sede + 3 casas empregados, etc. R\$ 2.400.000,00. Tel: (21) 99963-7152.

16

IMÓVEIS COMERCIAIS

17

Imóveis Comerciais Barra

18

Lojas

19

BARRA R\$53.000 Abatardo Bueno. Prédio Unipresarial (900m2) 3 pisos. Ótimo estado. 2 vagas na porta. Pronto para uso. Preço singular. Cj250 www.servgiocastro.com.br Tel: 99628-3401

20

FREGUESIA R\$8.000.000 Prédio Unipresarial nobre. Último deste porte na região. Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.servgiocastro.com.br Tel: 99628-3401

21

Imóveis Comerciais Zona Centro

22

Lojas

23

CENTRO R\$520.000 Loja 120m2, Praça Da República, nas Próx.Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros Ideal p/lancheite. Wilton Tels:2272-4422/ 99969-4806 Cj250

24

CENTRO R\$590.000 Localização comercial estratégica. R. Visconde Inhaúma esquina Rio Branco, junto nobres residências. Loja 106m2 c/mezanino. www.servgiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6878

25

CENTRO R\$2.000.000 R. Cariaca futura Rua Cervêja Próx.Metrô. 2prédios Isento Iptu, loja+ sobrado total 522m2, 15,5m frente rua. w www.servgiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6603

26

CENTRO R\$3.300.000 Loja (633m2) Excelente estado, Região Financeiro, Possibilidade de locação. Cj250 www.servgiocastro.com.br Tel:99628-3401

27

Leonel

28

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compras/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel: (0xx21) 99695-1897 (whatsApp/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

1

IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

2

Salas e Andares

3

CENTRO R\$60.000 Sala totalmente reformada, visão livre, clara, arejada, c/elevar, andar alto, 25m2 Prédio c/catraca. R.Evaristo Veiga. www.servgiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv7211

4

CENTRO R\$65.000 Localização Excelente! R.Uruguaiana junto Largo Cariaca. Sala 30m2 clara, arejada, ótimo estado. Prédio c/ elevadores modernos. ww www.servgiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5382

5

CENTRO R\$65.000 Localização Privilegiada! Travessa do Paço junto Fórum. Sala 34m2 vista Praça, recepção, sala, banheiro c/chuveiro. www.servgiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6698

6

CENTRO R\$75.000 Av.Marechal Câmara. Ed. Orly junto Aeroporto, Fórum. Prédio tradicional c/catraca segurança. Sala comercial c/vaga escriturada. www.servgiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6811

7

CENTRO R\$90.000 R.Marcas localização c/excelente mobilidade urbana. Sala 29m2 c/vaga garagem escritura, varanda, clara, arejada, piso frio. www.servgiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/ 99852-7726 Scv6790

8

CENTRO R\$99.000 R.Senador Dantas. Sala 33m2 c/ vaga reformada, vista prédio Petrobrás, Catedral, armários, frigobar, cadeiras, tudo incluso. www.servgiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scv6207

9

CENTRO R\$100.000 R.Assembleia junto Estação Cariaca, diversificado comércio. Sala 30m2 dividida Sambien-tes, amplo banheiro, copa. Prédio c/catraca. www.servgiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scv7195

10

COPACABANA R\$280.000 Co-ração d/Bairro. Juntinho Paula Freitas, Ed.monitorado, sala comercial, frente, s.manhã, divida Zambien-tes, banheiro, amplo, Doc.Ok www.servgiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv7009

11

CENTRO R\$115.000 Sala 30m2, 1vaga garagem escritura, andar alto, vista livre, clara. R.Uruguaiana junto Largo Cariaca, Metrô. www.servgiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6457

12

CENTRO R\$125.000 Av.Graça Aranha frontal Palácio Capa-nema Prox.Teatro Municipal. Sala 120m2 ótimo estado, Respaços funcionais, 2Ba-nheiros, copa. www.servgiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6339

13

CENTRO R\$200.000 Localização Privilegiada! Travessa Paço junto Fórum. Sala 86m2 clara, arejada, ótimo estado, vista Praça Fórum. www.servgiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6697

14

CENTRO R\$250.000 Localização excelente! R.do Ouidor esquina R.do Carmo. Sala 73m2, piso porcelanato, recepção, 3salas, banheiro, copa. www.servgiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv5602

15

CENTRO R\$254.000 Oportunidade! Preço abaixo mercado. Av.Rio Branco junto McDonald's. Ótima planta 254m2, salão, 2banheiros, copa, ar,central. www.servgiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6677

16

CENTRO R\$420.000 R.Gonçalves Dias junto Confeitaria Colombo. Sobrelota 168m2 reformada, ideal p/laboratórios, clínicas, cursos, Split todos cômodos. www.servgiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6846

17

CENTRO R\$990.000 371m2, andar exclusivo, porcelanato, 2 Banheiros, portaria com catraca identificação, linda vista, vazio, oportunidade! www.servgiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6290

18

CENTRO R\$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigio Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê. Próximo 2prédios Garagens. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 I8598

19

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

20

2272-4400 99852-7726

21

SÃO Cristóvão R\$400.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

1

IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

2

Prédios Comerciais

3

CENTRO R\$3.300.000 Ideal coletivo, clínicas, prédio 1.209m2, 4apartamentos, c/elevar, recepção, salão, 23sa-las, mezanino, terraço, quadra, cantina, 6banheiros. ww w.servgiocastro.com.br Cj250 99554-8622/ 2199-3722 Scv12119

4

GAMBOA R\$700.000 Excelente Prédio/ galpão, 3pavimentos, terraço, churras-queira, P.Direito alto, vão livre entrada caminhonete, Escritórios, 3banheiros co-pa. www.servgiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scv2819

5

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

6

2272-4400 99852-7726

7

Imóveis Comerciais Zona Sul

8

Lojas

9

IPANEMA R\$5.300.000 Jangadeiros (Polo gastronômico) Loja 293m2, Excelente esta-do, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.servgiocastro.com.br Tel: 99628-3401

10

IPANEMA R\$10.300.000 Loja (400m2), Visconde de Pirajá, Excelente localização, Par-ti-so e/ ou investimento, sem i-gual. Cj250 www.servgiocastro.com.br tel:99628-3401

11

Salas e Andares

12

COPACABANA R\$280.000 Co-ração d/Bairro. Juntinho Paula Freitas, Ed.monitorado, sala comercial, frente, s.manhã, divida Zambien-tes, banheiro, amplo, Doc.Ok www.servgiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv7009

13

FLAMENGO R\$231.000 Localização nobre! Próximo metrô, comércio, excelente conjuga-to, 8apartamentos: completos, c/garagem, hidromassagens, televisores, mobiliário, Coz industrial, lavanderia. www.servgiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scv12154

14

CAXIAS R\$1.800.000 Hotel pleno funcionamento, 2entra-das, ampla recepção, 2pavimentos, 32 apartamentos c/ televisores, ar condicionado, Coz completa, escritórios, 10garagens. www.servgiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12154

15

IMÓVEIS COMERCIAIS na Zona Norte

16

Lojas

17

BANGU Vendo Lojaço espetacular, calçada de Bangu, Ex-Mac Donald's, Cônego Vas-concelos 19, 500m2, 250m2 piso +250m2 sobrelota. Oportunidade única! Tel:2ap.: 97531-7194 Creci056142

18

PILARES R\$15.000 Lojaço 2pa-vimentos, Ampla Frente, Av. JOÃO Ribeiro, Local Movimen-tado, Excelente Estado, Blindex Portas Correr Auto-máticas, Antiga Bradesco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4412

19

TIJUCA R\$1.200.000 Barão Mesquita, loja 330m2, terre-ro 400m2, loja, 2salas, abas-nheiros, escritório, depósito, cozinha, quarto, cozinha, banheiro. www.servgiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scv12244

20

TIJUCA R\$1.750.000 Barão de Mesquita, Loja (2 pi-sos) 400m2, 5 inquilinos, Pagam em dia, Esquina, Renda R\$11.500. Cj250 ww w.servgiocastro.com.br Tel: 99628-3401

21

Prédios Comerciais

22

BONSUCESSO R\$800.000 prox.P. Nações, prédio comer-cial, terreno, 350m2, descu-pado, recepção, 14salas, 6ba-nheiros, cozinha, escritórios, mais 3áreas, estacionamento c/arquitetadamente. 200m2. www.servgiocastro.com.br Cj250 Tel:99554-8622/2199-3722 Scv7111

23

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM 2.200 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias.

24

R\$ 4.950.000,00

25

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

26

99969-4806

27

SÃO Cristóvão R\$400.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

1

IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

2

Galpões

3

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

4

2272-4400 99852-7726

5

SÃO Cristóvão R\$1.700.000 Localização Estratégica! Fácil acesso, Av.Brasil, Linha Ver-melha, Galpão 1981m2 ótimo p/atividades logísticas, p/construtoras. www.servgiocas-tro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6810

6

SÃO Cristóvão R\$1.100.000 R.SãFreire acesso Linha Ver-melha, Av.Brasil, aeroportos, Rodoviária, 990m2, entrada carreta, praticamente tudo vão livre. www.servgiocastro.c om.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scv7149

7

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

8

Prédios Comerciais

9

NITERÓI R\$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio U-nipresarial alugado, Ex-celente localização, Metra-gem: 1.900m2, Valor alu-guel: R\$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.servgiocastro.com.br Tel:99628-3401

10

Imóveis Comerciais Outras Localidades

11

Lojas

12

PARADA De Lucas R\$950.000 Loja em 2 pisos (1.100m2) Excelente estado. Vagas no subsolo, local movimentado. Cj250 www.servgiocastro.com.br Tel:99628-3401

13

Prédios Comerciais

14

BANGU R\$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estrutura-do, Região em desenvolvi-mento Sem igual, Bom es-tado. Cj250 www.servgiocas-tro.com.br Tel:99628-3401

15

CAXIAS R\$1.800.000 Hotel pleno funcionamento, 2entra-das, ampla recepção, 2pavimentos, 32 apartamentos c/ televisores, ar condicionado, Coz completa, escritórios, 10garagens. www.servgiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12154

16

NILOPOLIS R\$3.000.000 Nilo-polis R\$3.000.000 Centro, G. Moura, Motel funcionando, 8apartamentos: completos, c/garagem, hidromassagens, televisores, mobiliário, Coz industrial, lavanderia. www.servgiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/ 2199-3722 Scv12135

17

PAQUETA R\$53.800.000 Hotel Farol, antiga colônia férias Meslia, loja paradisíaco, 30 suítes, piscina, quadra espor-tiva. www.servgiocastro.com.b r Cj250 Tels:97450-6655/ 2272-4400 Dir1278

2

ZONA CENTRO

3

SergioCastro

4

CENTRO R\$1.550 Isento De Iptu Prédio Familiar, Total Se-gurança, Reformado Piso Por-celano, Washington Luiz, Andar Alto. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4479

5

2 Quartos

6

SergioCastro

7

CENTRO R\$1.200 Andar Alto, Rua Imperatriz Leopoldina, Indevassável Junto à Praça Quarenta e Oito, Próx. e Teatros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4404

8

ZONA SUL 1

9

Cosme Velho

10

2 Quartos

11

C.VELHO Excelente aparta-mento Rua Cosme Velho, próximo estação Corcovado. Sala ampla, 2quartos suítes, lavabo, cozinha/ área, banhei-ro serviço, armários, gara-gem. Tel: (21)979531-7194.

12

Demais bairros da Zona Sul 1

13

Casas e Terrenos

14

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL

15

RS 15.000,00 Ref: 3788

16

2272-4422

17

BARRA E ADJACÊNCIAS

18

Recreio

19

3 Quartos

20

SergioCastro

21

RECREIO R\$3.200 Prédio Mo-derno, 3 Pavimentos, Varan-da, 4quartos (Suíte) Local Si-milar, Próx. Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

22

JACAREPAGUÁ

23

Tanque

24

Casas e Terrenos

25

SergioCastro

26

TANQUE R\$3.500 Casa em Amplo Terreno, Gramado, 3 Quartos, Área Gourmet, Prox. Condução, Brt, Comércio Va-riado no Local. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4491

27

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

28

Tijuca

29

2 Quartos

30

TIJUCA R\$1.350 +taxas. Rua Uruguai, apartamento de frente, 2qtos., armário embutido, prou, condução/ comércio. Pronto p/morar. Tels.:9999-63-961/ 2204-0948.

31

ZONA NORTE 1

32

Meier

33

2 Quartos

34

SergioCastro

35

MÉIER R\$1.400 Excelente 2 Quartos, Garagem, Local Tranquilo, Junto Ao Jardim Do Méier, R.Cariaca, Rua Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/4529

36

ZONA NORTE 2

37

Higienópolis

38

2 Quartos

39

SergioCastro

40

HIGIENÓPOLIS R\$750 Aluga-mos 6 Apartamentos no Mes-mo Prédio, 2 Quartos, 2 Ban-heiros, Cozinha, Sala, Depen-dência de Empregada. Tel:2272-4422 Ref:3807/3808/ 3809/ 4406/4407/4504

41

IMÓVEIS COMERCIAIS Barra

42

Salas e Andares

43

SergioCastro

44

BARRA R\$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

45

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

46

EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR

2

IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

3

Imóveis Comerciais Zona Centro

4

Lojas

5

3 LOJAS RUA SANTA LUZIA 75 m² CADA

6

LOCAL MOVIMENTADO R\$ 9.000,00 CADA Ref:4505 / 4506 / 4509

7

2272-4422

8

SergioCastro

9

CENTRO R\$580 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vá-ruos Tipos De Comércio, Cop-a-dinha, Estoque, Necessi-tando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

10

SergioCastro

11

CENTRO R\$1.800 Loja Tér-reo, Fachada Blindex, Gale-ria Movimentada, Em Fre-n-te Estação, Vlt, Sete Se-tembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893

12

SergioCastro

13

CENTRO R\$55.000 Loja 120m2 Praça Da República, Próx. Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros, I-deal Para Lanchonete. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4366

14

SergioCastro

15

CENTRO R\$6.000 Excelen-te Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tabuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

16

SergioCastro

17

CENTRO R\$9.500 Loja/ Sub-solo 90m2, Luxo, Blindex, ar Condicionado, Rio Branco Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

18

SergioCastro

19

CENTRO R\$15.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Fronta p/uso imediato, 3 Pavimen-tos, Piso cerâmica, Luminá-rias Modernas, aproximada-mente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441

20

SergioCastro

21

CENTRO R\$18.000 Lojaço com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcela-nato, Pronta Para Uso Ime-diato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

22

SergioCastro

23

CENTRO R\$50.000 Loja c/ Sobrelota 814m2 s/Condomi-nio R.Senador Dantas Esqui-na Evaristo Veiga, Próx.Futura Câmara Dos Vereadores Antiga Agência Itaú. Cj250 Tel:2272-4422 Ref:4524

24

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO

25

RUA DO OUIDOR

26

ESQUINA DE URUGUAIANA, DIVERSAS METRAGENS, GRANDE ESPAÇO COM MESAS E CADEIRAS, SHOPPING COM DIVERSAS BOUTIQUES.

27

2272-4422

28

Salas e Andares

29

DIVERSOS ANDARES PRÉDIO LUXO 300 m²

30

AVENIDA RIO BRANCO EM FRENTE AO METRÔ FACHADA VIDROS FUMÊ R\$ 8.000,00

31

2272-4422

32

SergioCastro

33

CENTRO R\$20 m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

34

SergioCastro

35

CENTRO R\$60.000 Sala, Ave-nida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Di-versas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

36

SergioCastro

37

CENTRO R\$110 Loja 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restri-to, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

38

SergioCastro

39

CENTRO R\$1.200 Inacreditá-vel! Andar 562m2 Rua Rodri-go Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Moder-nos, Fachada Vidros Fumê, Próx. Edifícios Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4085

40

SergioCastro

41

CENTRO R\$6.000 Inacreditá-vel! Andar 562m2 Rua Rodri-go Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Moder-nos, Fachada Vidros Fumê, Próx. Edifícios Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4085

42

SergioCastro

43

CENTRO R\$7.200 Andar 480m2, Proprio Para Cursos, Av.GRACA Aranha, Vsto Divi-dido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

2

IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

3

SergioCastro

4

CENTRO R\$1.200 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Con-dicionado, Shopping Esqui-na De Uruguaiana Com Ou-vidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

5

SergioCastro

6

CENTRO R\$1.200 Lindo Con-junto, 30m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localiza-ção, Junto A Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

7

SergioCastro

8

SergioCastro

9

CENTRO R\$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Lu-xuoso Shopping, Diversas Lo-jas, Uruguaiana c/OUIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

10

SergioCastro

11

CENTRO R\$1.500 Amplo Con-junto 93m2, Recepção, 3 Sa-las, Ar Condicionado, Piso Ce-râmica, Estrutura De Redes, Junto Terminal Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4168

12

SergioCastro

13

CENTRO R\$1.700 Sobrado Na Rua Do Rosário, Esquina De Quitanda, 282m2 Ótimo Pon-to Comercial, Ideal Para Res-taurante, Pensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4386

14

SergioCastro

15

CENTRO R\$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vis-ta Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Lu-xuosa, Banheiros, 3 Pavimen-tos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

16

SergioCastro

17

CENTRO R\$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturiza-das Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

18

SergioCastro



SHOPPING  
MATRIZMÓVEIS PARA  
**ESCRITÓRIO**

TELEVENDAS

**2221-8000**

VISITE NOSSO SITE

**www.shoppingmatriz.com.br**SITE +  
SEGUROABERTA AOS  
DOMINGOS

NOVO ENDEREÇO

AV. AYRTON SENNA, 2150, BL M - LJS: C D E F G. Telefone: 3325-3645 **99703-6321**Venha nos conhecer  
**CASASHOPPING**EXCELÊNCIA NO DESIGN,  
EXCELÊNCIA NO TRABALHO!Projetos  
**GRATIS**Oferecemos projetos gratuitamente.  
Deixe-nos transformar seus sonhos  
em realidade. Aqui sua ideia ganha vida!  
Fale agora com a nossa equipe! **99564-7378****ARQUITETOS**Estamos abertos a  
parcerias com arquitetos,  
compartilhando a visão  
de criar ambientes  
excepcionais e funcionais.  
Condições especiais!

TUDO EM

**6x**

SEM JUROS

COMPRE PELO  
TELEFONE**2221-8000**

2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

**FRETE EXPRESSO 2DIAS**\*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO  
RIO e GRANDE RIO 2 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS**45 ANOS. 13 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!**CARTÃO  
BNDES **48x** EM ATÉ

PARCELA MÍNIMA VALOR DE R\$ 100,00

PARCELAMOS P/  
EMPRESAS E  
CONDÔMINIOS**4x** EM ATÉ  
BOLETO

PROJETOS GRÁTIS

2219-6020 / 2219-6021

**99564-7378**SIGA-NOS NAS  
REDES SOCIAIS